

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Ciências Humanas

Resolução de Exercícios

volume

01

Wagner José Silva de Castro
Nélson Luís Bezerra Campos
Francisco José Filgueiras Russo
Francisco José dos Santos Oliveira



COLEÇÃO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
EM FASCÍCULOS

ORGANIZADOR: Prof. Clayton Lima
7ª Edição – Fortaleza – CE – 2016


Smile Editorial



Todos os direitos reservados.
É proibida a reprodução, mesmo parcial, por qualquer processo, seja eletrônico, mecânico ou qualquer outro, sem a autorização prévia, por escrito, da editora.

Direção Editorial: Clayton Lima
Gerência Editorial: Lourdes Amaral
Autoria: Wagner J. S. de Castro, Néelson L. B. Campos,
Fco. J. Filgueiras Russo e Fco. J. dos Santos Oliveira
Coordenação Editorial: Tatyenne Pereira
Assistência Editorial: Ronaldo Oliveira
Projeto Gráfico e Capas: Edwaldo Junior e Rodrigo Enéas
Imagem da Capa: Wikipedia
Ilustração: Edwaldo Junior
Diagramação: Smile Editorial
Revisão: Smile Editorial

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária: Camila Stela Pereira Nunes CRB 3ª Região 861

C355 Castro, Wagner José Silva de.
Ciências Humanas: Resolução de Exercícios / Wagner José Silva de Castro, Néelson Luís Bezerra Campos, Francisco José Filgueiras Russo e Francisco José dos Santos Oliveira – Fortaleza: Smile Editorial, 2016.
1 v. ; 42 p. – (Coleção Pré-Universitário em Fascículos, 019)

Obra em fascículos.
ISBN 978-85-456-0168-5

I. Ciências Humanas. I. Castro, Wagner José Silva de, II. Campos, Néelson Luís Bezerra, III e IV. Campos, Néelson Luís Bezerra, V. Russo, Francisco José Filgueiras, VI. Oliveira, Francisco José dos Santos.

CDD 500

Índice para catálogo sistemático:
I. Ciências Humanas 500

Ano 2016

Neste Volume

➤ CIÊNCIAS HUMANAS I	01
➤ CIÊNCIAS HUMANAS II	07
➤ CIÊNCIAS HUMANAS III	14
➤ CIÊNCIAS HUMANAS IV	20
➤ CIÊNCIAS HUMANAS V	26
➤ CIÊNCIAS HUMANAS VI	36

Smile Editorial

Rua Pereira Filgueiras, 15
CEP: 60.160-150 – Fortaleza – Ceará – Brasil
smile@smileeditorial.com.br

CIÊNCIAS HUMANAS I – 2016

VOLUME I – Ciências Humanas I

Capítulo	Título	Subtítulo	Tópicos	Nº de Aulas Sugerido	Previsão do Professor
I	Diversidade Cultural, Conflitos e Vida em Sociedade	Cultura Material e Imaterial na Antiguidade Oriental; Patrimônio e Diversidade da Cultura Mundial	<ol style="list-style-type: none"> 1. História e as Concepções Filosóficas da História 2. A Origem do Homem e a sua Evolução ao Longo da História 3. Elementos de Identidade entre as Sociedades Atuais e as Sociedades da Antiguidade Oriental <ol style="list-style-type: none"> 3.1 Berços da Humanidade: Egito; Mesopotâmia; Pérsia; Fenícia; Creta; China e Índia 3.2 O Povo Hebreu, o Judaísmo e o Conflito Árabe-Israelense 	7	
Aula de Comentários dos Exercícios de Revisão e Aprofundamento				I	

VOLUME II – Ciências Humanas I

Capítulo	Título	Subtítulo	Tópicos	Nº de Aulas Sugerido	Previsão do Professor
2	Diversidade Cultural, Conflitos e Vida em Sociedade	Cultura Material e Imaterial na Antiguidade Clássica; Patrimônio e Diversidade da Cultura Mundial	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elementos de Identidade entre as Sociedades Atuais e as Sociedades da Antiguidade Clássica <ol style="list-style-type: none"> 1.1 A Sociedade Grega e o seu Legado para a Sociedade Atual 1.2 O Império Romano e o seu Legado para a Sociedade Atual 2. Os Povos “Bárbaros” e a Queda do Império Romano do Ocidente 	7	
Aula de Comentários dos Exercícios de Revisão e Aprofundamento				I	

VOLUME III – Ciências Humanas I

Capítulo	Título	Subtítulo	Tópicos	Nº de Aulas Sugerido	Previsão do Professor
3	Diversidade Cultural, Conflitos e Vida em Sociedade	Cultura Material e Imaterial na Idade Média; Patrimônio e Diversidade da Cultura Mundial	<ol style="list-style-type: none"> 1. O Feudalismo – Origem, Sociedade e Economia 2. Elementos de Identidade entre as Sociedades Atuais e as Sociedades da Idade Média <ol style="list-style-type: none"> 2.1 A Expansão do Cristianismo no Ocidente e o Pensamento de Santo Agostinho 2.2 O Império de Carlos Magno e o Sacro Império Romano-Germânico: as Relações e o Poder da Igreja Católica Romana no Ocidente 2.3 O Império Bizantino e a Igreja Ortodoxa Oriental – O Grande Cisma do Oriente 2.4 A Civilização Árabe: Expansão do Islamismo 2.5 A Guerra Santa na Idade Média 	6	
Aula de Comentários dos Exercícios de Revisão e Aprofundamento				1	

VOLUME IV – Ciências Humanas I

Capítulo	Título	Subtítulo	Tópicos	Nº de Aulas Sugerido	Previsão do Professor
4	Diversidade Cultural, Conflitos e Vida em Sociedade	Movimentos Culturais na Idade Média e seus Impactos na Vida Política e Social do Mundo Ocidental	<ol style="list-style-type: none"> 1. Os Movimentos “Heréticos” e a Inquisição Medieval 2. Patrimônio Cultural: a Idade Média no Ocidente, contudo, não Foi só de Trevas 3. O Renascimento Comercial e Urbano 4. A Reconquista ou Conquista Cristã da Península Ibérica 5. A Crise do Século XIV: Decadência e Fim do Feudalismo 6. Século XV, 1453: a Tomada de Constantinopla pelo Império Turco-Otomano, o Fim do Império Romano no Oriente (Império Bizantino) e o Início dos Tempos Modernos 	6	
Aula de Comentários dos Exercícios de Revisão e Aprofundamento				1	

CIÊNCIAS HUMANAS II – 2016

VOLUME I – Ciências Humanas II

Capítulo	Título	Subtítulo	Tópicos	Nº de Aulas Sugerido	Previsão do Professor
1	Diversidade Cultural, Conflitos e Vida em Sociedade	Cultura Material e Imaterial na Idade Moderna – Patrimônio e Diversidade da Cultura Mundial; Movimentos Culturais no Mundo Ocidental e seus Impactos na Vida Política e Social	<ol style="list-style-type: none"> 1. O Humanismo e o Renascimento Cultural 2. As Reformas Religiosas 3. A Contrarreforma Católica 	2	
2	Formas de Organização Social, Movimentos Sociais, Pensamento Político e Ação do Estado	O Desenvolvimento do Pensamento Liberal na Sociedade Capitalista	<ol style="list-style-type: none"> 1. Iluminismo 2. O Despotismo Esclarecido 3. O Liberalismo e o Fisiocratismo 4. Os Movimentos Sociais 	2	
3	Formas de Organização Social, Movimentos Sociais, Pensamento Político e Ação do Estado	Revoluções Sociais e Políticas na Europa Moderna	<ol style="list-style-type: none"> 1. As Revoluções Inglesas (Puritana e Gloriosa) 2. A Revolução Francesa 3. A Era Napoleônica 4. Congresso de Viena e a Santa Aliança 5. A Comuna de Paris 	3	
Aula de Comentários dos Exercícios de Revisão e Aprofundamento				1	

VOLUME II – Ciências Humanas II

Capítulo	Título	Subtítulo	Tópicos	Nº de Aulas Sugerido	Previsão do Professor
4	Características e Transformações das Estruturas Produtivas	A Revolução Industrial	<ol style="list-style-type: none"> 1. A Criação do Sistema de Fábrica na Europa e as Transformações no Processo de Produção 2. Formação do Espaço Urbano Industrial 	2	
5	Formas de Organização Social, Movimentos Sociais, Pensamento Político e Ação do Estado	Os Críticos do Pensamento Liberal nos Séculos XIX e XX	<ol style="list-style-type: none"> 1. Os Movimentos Ludita e Cartista 2. O Socialismo Utópico 3. O Socialismo Científico 4. O Socialismo Cristão 5. O Anarquismo 	2	
6	Formas de Organização Social, Movimentos Sociais, Pensamento Político e Ação do Estado	Geopolítica e Conflitos dos Séculos XIX e XX – O Imperialismo e o Neocolonialismo	<ol style="list-style-type: none"> 1. O Imperialismo 2. A Ocupação da Ásia e da África 3. As Guerras de Resistência Colonial 4. As Unificações da Itália e da Alemanha 	3	
Aula de Comentários dos Exercícios de Revisão e Aprofundamento				1	

VOLUME III – Ciências Humanas II

Capítulo	Título	Subtítulo	Tópicos	Nº de Aulas Sugerido	Previsão do Professor
7	Formas de Organização Social, Movimentos Sociais, Pensamento Político e Ação do Estado	Geopolítica e Conflitos do Século XX – A Primeira Guerra Mundial	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fatores Determinantes da Primeira Guerra Mundial e as Consequências do Conflito 2. O Crack da Bolsa de Valores de Nova Iorque e o New Deal 	2	
8	Formas de Organização Social, Movimentos Sociais, Pensamento Político e Ação do Estado	A Atuação dos Grupos Sociais e os Grandes Processos Revolucionários do Século XX – As Revoluções Socialistas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Revolução Bolchevique 2. Revolução Chinesa 3. Revolução Cubana 	2	
9	Formas de Organização Social, Movimentos Sociais, Pensamento Político e Ação do Estado	Geopolítica e Conflitos do Século XX – A Segunda Guerra Mundial	<ol style="list-style-type: none"> 1. As Causas da Segunda Guerra Mundial 2. Os Principais Acontecimentos da Guerra 3. As Consequências da Segunda Guerra Mundial 	2	
Aula de Comentários dos Exercícios de Revisão e Aprofundamento				1	

VOLUME IV – Ciências Humanas II

Capítulo	Título	Subtítulo	Tópicos	Nº de Aulas Sugerido	Previsão do Professor
10	Formas de Organização Social, Movimentos Sociais, Pensamento Político e Ação do Estado	Geopolítica e Conflitos do Século XX – A Guerra Fria	<ol style="list-style-type: none"> 1 OTAN x Pacto de Varsóvia 2. Coreia, Vietnã e Afeganistão 3. A Corrida Espacial 4. Glasnost, Perestroika e a Desintegração da URSS 5. Símbolo do Final da Guerra Fria: a Derrubada do Muro de Berlim 	3	
11	Formas de Organização Social, Movimentos Sociais, Pensamento Político e Ação do Estado	Conflitos Político-Culturais Pós-Guerra Fria, Reorganização Política Internacional e os Organismos Multilaterais nos Séculos XX e XXI	<ol style="list-style-type: none"> 1. Os Movimentos Separatistas, a Reorganização Política Internacional e os Organismos Multilaterais nos Séculos XX e XXI 2. A Crise do Petróleo: da Nacionalização do Canal de Suez à Especulação Global de 2008 3. O Terrorismo em Nova Iorque e no Mundo 4. A Guerra do Iraque 5. A Questão Judaico-Palestina nos Séculos XX e XXI 	3	
Aula de Comentários dos Exercícios de Revisão e Aprofundamento				1	

CIÊNCIAS HUMANAS III – 2016

VOLUME I – Ciências Humanas III

Capítulo	Título	Subtítulo	Tópicos	Nº de Aulas Sugerido	Previsão do Professor
1	Diversidade Cultural, Conflitos e Vida em Sociedade	A Conquista da América; Conflitos entre Europeus e Indígenas na América Colonial; a Escravidão e as Formas de Resistência Indígena e Africana na América	<ol style="list-style-type: none"> 1. O Início dos Tempos Modernos – As Monarquias Absolutistas e a Expansão Comercial e Marítima Europeia: o Mercantilismo 2. A Conquista da América e do Brasil: Espanhóis – Portugueses – Ingleses – Franceses – Holandeses 3. As Civilizações Pré-Colombianas: Maias, Astecas e Incas 4. Os Povos Indígenas e a Formação Sociocultural Brasileira: uma Civilização Livre 5. História Cultural dos Povos Africanos; os Negros na América e no Brasil; os Afrodescendentes e a Formação Sociocultural Brasileira 6. Cultura Material e Imaterial: Patrimônio e Diversidade Cultural no Brasil 	7	
Aula de Comentários dos Exercícios de Revisão e Aprofundamento				1	

VOLUME II – Ciências Humanas III

Capítulo	Título	Subtítulo	Tópicos	Nº de Aulas Sugerido	Previsão do Professor
2	Formas de Organização Social, Movimentos Sociais, Pensamento Político e Ação do Estado	A Formação Territorial Brasileira	<ol style="list-style-type: none"> 1. A Ocupação e a Administração Territorial Brasileira 2. As Invasões Estrangeiras 3. A Atuação dos Jesuítas 	2	
3	Características e Transformações das Estruturas Produtivas	A Economia Colonial Brasileira	<ol style="list-style-type: none"> 1. O Complexo Açucareiro 2. A Pecuária 3. A Mineração 4. As Atividades Tabagista e Algodoeira 	1	
4	Formas de Organização Social, Movimentos Sociais, Pensamento Político e Ação do Estado	As Lutas pela Independência das Colônias da América – A Formação dos Estados Unidos da América	<ol style="list-style-type: none"> 1. A Ocupação Territorial 2. A Guerra dos Sete Anos 3. As Leis Intoleráveis 4. A Guerra da Independência 5. A Organização do Estado 6. A Guerra de Secessão 7. A Ascensão dos EUA ao Topo do Mundo 	2	
5	Formas de Organização Social, Movimentos Sociais, Pensamento Político e Ação do Estado	As Lutas pela Independência das Colônias da América – A Independência da América Espanhola	<ol style="list-style-type: none"> 1. Os Antecedentes, as Causas Internas e as Causas Externas das Lutas por Independência na América Espanhola 2. O Processo de Independência das Colônias Espanholas na América e suas Principais Consequências 	2	
Aula de Comentários dos Exercícios de Revisão e Aprofundamento				1	

VOLUME III – Ciências Humanas III

Capítulo	Título	Subtítulo	Tópicos	Nº de Aulas Sugerido	Previsão do Professor
6	Grupos Sociais em Conflito no Brasil Colonial/Imperial	A Construção da Nação e a Independência do Brasil	<ol style="list-style-type: none"> 1. Os Movimentos Nativistas Coloniais 2. Os Movimentos Emancipacionistas no Brasil-Colônia 3. A Crise do Sistema Colonial e o Governo Joanino no Brasil 4. A Regência de D. Pedro e a Independência do Brasil 5. O Primeiro Reinado: D. Pedro I e o Estado Brasileiro 6. A Confederação do Equador no Nordeste 7. A Renúncia de D. Pedro I 	6	
Aula de Comentários dos Exercícios de Revisão e Aprofundamento				I	

VOLUME IV – Ciências Humanas III

Capítulo	Título	Subtítulo	Tópicos	Nº de Aulas Sugerido	Previsão do Professor
7	Grupos Sociais em Conflito no Brasil Imperial	Do Segundo Império à Proclamação da República	<ol style="list-style-type: none"> 1. A Transição do Primeiro ao Segundo Reinado: o Período Regencial 2. A Política Interna no Segundo Reinado 3. A Economia no Segundo Reinado 4. A Política Externa no Segundo Reinado 5. A Crise do Império e a Proclamação da República 	6	
Aula de Comentários dos Exercícios de Revisão e Aprofundamento				I	

CIÊNCIAS HUMANAS IV – 2016

VOLUME I – Ciências Humanas IV

Capítulo	Título	Subtítulo	Tópicos	Nº de Aulas Sugerido	Previsão do Professor
1	Diversidade Cultural, Conflitos e Vida em Sociedade	Cultura Material e Imaterial – Conceitos Gerais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceitos Básicos de Cultura 2. Conceitos Sociológicos sobre os Elementos Culturais 3. Difusão Cultural 4. Relativismo Cultural 5. Estrutura da Cultura 6. Evolução do Patrimônio Cultural da Humanidade 	1	
2	Formas de Organização Social, Movimentos Sociais, Pensamento Político e Ação do Estado	A Ciência Política; Direitos e Deveres Políticos; O Exercício do Poder	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ciência Política – Conceito 2. Tipos de Poder 3. Conceitos Fundamentais de Sociologia Política 4. Tipos de Estado 5. Formas, Regimes e Sistemas de Governo 6. Os Poderes do Estado Democrático: Executivo, Legislativo e Judiciário 	1	
3	Formas de Organização Social, Movimentos Sociais, Pensamento Político e Ação do Estado	Cidadania e Democracia na Antiguidade; Estado e Direitos do Cidadão a partir da Idade Moderna; Democracia Direta, Indireta e Representativa	<ol style="list-style-type: none"> 1. Cidadania e Democracia na Antiguidade 2. A Formação do Estado 3. A Conquista da Cidadania 4. A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão 5. Democracia Direta, Indireta e Representativa 	1	
4	Formas de Organização Social, Movimentos Sociais, Pensamento Político e Ação do Estado	A República Velha no Brasil	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nasce a República 2. A Crise do Encilhamento 3. Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto 4. Prudente de Moraes, Campos Sales e Rodrigues Alves 5. Afonso Pena, Nilo Peçanha, Hermes da Fonseca e Venceslau Brás 6. Epitácio Pessoa, Artur Bernardes e Washington Luís 7. Revoltas Populares, Movimentos Místicos 8. Revoltas Populares, Movimentos Sociais 9. Revoltas Tenentistas, Movimentos Militares 	3	
5	Formas de Organização Social, Movimentos Sociais, Pensamento Político e Ação do Estado	As Ditaduras Políticas dos Séculos XX e XXI na América Latina – Parte I	<ol style="list-style-type: none"> 1. A Era Vargas e o Estado Novo no Brasil 	1	
Aula de Comentários dos Exercícios de Revisão e Aprofundamento				1	

VOLUME II – Ciências Humanas IV

Capítulo	Título	Subtítulo	Tópicos	Nº de Aulas Sugerido	Previsão do Professor
6	Formas de Organização Social, Movimentos Sociais, Pensamento Político e Ação do Estado	A República Populista no Brasil	<ol style="list-style-type: none"> 1. Eurico Gaspar Dutra 2. Getúlio Vargas e Café Filho 3. Juscelino Kubitschek de Oliveira 4. Jânio da Silva Quadros 5. João Goulart 	2	
7	Formas de Organização Social, Movimentos Sociais, Pensamento Político e Ação do Estado	As Ditaduras Políticas dos Séculos XX e XXI na América Latina – Parte II	<ol style="list-style-type: none"> 1. O Brasil dos Militares 2. Castello Branco 3. Costa e Silva 4. Junta Militar 5. Emílio Garrastazu Médici 6. Ernesto Geisel 7. João Baptista Figueiredo 	3	
8	Formas de Organização Social, Movimentos Sociais, Pensamento Político e Ação do Estado	As Ditaduras Políticas dos Séculos XX e XXI na América Latina – Parte III	<ol style="list-style-type: none"> 1. As Ditaduras da América Espanhola 2. Visão Geral da Política Externa dos Países Latino-Americanos na Atualidade 	2	
Aula de Comentários dos Exercícios de Revisão e Aprofundamento				1	

VOLUME III – Ciências Humanas IV

Capítulo	Título	Subtítulo	Tópicos	Nº de Aulas Sugerido	Previsão do Professor
9	Formas de Organização Social, Movimentos Sociais, Pensamento Político e Ação do Estado	Os Sistemas Totalitários na Europa do Século XX	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nazismo 2. Fascismo 3. Franquismo 4. Salazarismo 5. Stalinismo 	2	
10	Características e Transformações das Estruturas Produtivas	Diferentes Formas de Organização da Produção – Modo de Produção Primitivo, Modo Asiático, Escravidão Antigo, Feudalismo, Capitalismo, Socialismo e suas Diferentes Experiências	<ol style="list-style-type: none"> 1. A Cooperação de uma Comunidade Igualitária 2. Relações de Exploração na Produção 3. Relações de Cooperação na Produção Coletiva 	1	
11	Características e Transformações das Estruturas Produtivas	A Globalização e suas Consequências Econômicas, Políticas e Sociais	<ol style="list-style-type: none"> 1. O Neoliberalismo 2. A Globalização na Linha do Tempo 3. As Grandes Potências Econômicas da Atualidade 4. A Globalização no Mundo Atual e suas Consequências 	1	
12	Formas de Organização Social, Movimentos Sociais, Pensamento Político e Ação do Estado	A Luta pela Conquista de Direitos pelos Cidadãos: Direitos Civis, Humanos, Políticos e Sociais	<ol style="list-style-type: none"> 1. O Exercício da Cidadania 2. A Preservação do Meio Ambiente 3. A Ética no Mundo Globalizado 4. As Reivindicações Trabalhistas 5. Os Movimentos Estudantis 	2	
Aula de Comentários dos Exercícios de Revisão e Aprofundamento				1	

VOLUME IV – Ciências Humanas IV

Capítulo	Título	Subtítulo	Tópicos	Nº de Aulas Sugerido	Previsão do Professor
13	Formas de Organização Social, Movimentos Sociais, Pensamento Político e Ação do Estado	Os Direitos Sociais e Políticos nas Constituições Brasileiras; Políticas Afirmativas	<ol style="list-style-type: none"> 1. A Constituição do Império e as Constituições Republicanas 2. A Nova República Brasileira 	6	
Aula de Comentários dos Exercícios de Revisão e Aprofundamento				1	

CIÊNCIAS HUMANAS V – 2016

VOLUME I – Ciências Humanas V

Capítulo	Título	Subtítulo	Tópicos	Nº de Aulas Sugerido	Previsão do Professor
1	Diversidade Cultural, Conflitos e Vida em Sociedade	O Pensamento Geográfico	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceitos Geográficos e seus Impactos na Vida Política e Social <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Organização Espacial 1.2 As Noções de meio Natural, Meio Técnico e Meio Técnico-Científico-Informacional 	1	
2	Características e Transformação das Estruturas Produtivas	A Regionalização Política Mundial, Brasileira e Pós-Segunda Guerra Mundial	<ol style="list-style-type: none"> 1. A Regionalização Política Mundial <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Introdução 1.2 Regionalização por Fatores Naturais ou Físicos 1.3 Divisão Econômico-Social do Mundo Atual 2. A Regionalização do Espaço Brasileiro <ol style="list-style-type: none"> 2.1 As Regiões Brasileiras Segundo o IBGE 2.2 Os Complexos Regionais 3. A Regionalização Pós-Guerra Mundial <ol style="list-style-type: none"> 3.1 Primeiro Mundo 3.2 Segundo Mundo 3.3 Terceiro Mundo 3.4 Características da Bipolaridade 	3	
3	Características e Transformação das Estruturas Produtivas	Diferentes Formas de Organização da Produção: Capitalismo, Socialismo e Diferentes Experiências; A Globalização e suas Consequências; As Características do Subdesenvolvimento	<ol style="list-style-type: none"> 1. Globalização e suas Consequências <ol style="list-style-type: none"> 1.1 O Passo a Passo da Globalização – Etapas Históricas que Culminam na Integração do Mundo 1.2 Conceito de Globalização 1.3 Como se Forma a Globalização de Hoje 1.4 Globalização e Alguns dos seus Aspectos Essenciais 1.5 A Terceira Revolução Tecnológica (Informação, Automação, “Just in Time” etc.) 1.6 Interdependência no Contexto Globalizado 1.7 O Neoliberalismo 1.8 Keynesianismo 1.9 Chovonismo (ou Chauvonismo) 1.10 Cibernética 2. Globalização Atual <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Diminuição do Estado Assistencialista 2.2 Desemprego e Miséria 2.3 Formas de Desemprego 2.4 Terceirização 2.5 Terciarização 2.6 Xenofobia e Racismo 2.7 Violência, Onda de Terrorismo 2.8 Questões Ambientais 2.9 Globalização dos Ricos e Exclusão dos Pobres 	1	

VOLUME I – Ciências Humanas V – Continuação

4	Características e Transformação das Estruturas Produtivas	Blocos Econômicos e Organismos Internacionais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Principais Blocos Econômicos do Globo <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Tipos dos Blocos 1.2 Blocos Econômicos 2. Organismos Internacionais <ol style="list-style-type: none"> 2.1 FMI (Fundo Monetário Internacional) 2.2 BIRD (Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento ou Banco Mundial) 2.3 G7 (Grupo dos Sete Países mais Ricos do Mundo: EUA, Alemanha, Canadá, França, Reino Unido e Itália) 2.4 OMC (Organização Mundial do Comércio) 	2	
Aula de Comentário dos Exercícios de Revisão e Aprofundamento				1	

VOLUME II – Ciências Humanas V

Capítulo	Título	Subtítulo	Tópicos	Nº de Aulas Sugerido	Previsão do Professor
4	Formas de Organização Social, Movimentos Sociais, Pensamento Político e Ação do Estado	Políticas de Colonização, Imigração e Emigração no Brasil e no Mundo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Crescimento e Teorias Demográficas <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Conceitos Demográficos 1.2 Fases do Crescimento Demográfico 1.3 Teoria de Malthus e Teoria de Marx 1.4 Os Neomalthusianos e os Marxistas 1.5 Crescimento Demográfico Brasileiro 2. Distribuição e Estrutura Demográfica <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Áreas Ecúmenas e Anecúmenas 2.2 Estrutura Etária 2.3 Estrutura Sexual (Trabalho Formal e Informal) 2.4 Estrutura Ocupacional 2.5 IDH 3. Movimentos da População <ol style="list-style-type: none"> 3.1 Migração Interna 3.2 Migração Externa 	4	
5	Formas de Organização Social, Movimentos Sociais, Pensamento Político e Ação do Estado	Vida Urbana, Redes e Hierarquia nas Cidades; Pobreza e Segregação Espacial	<ol style="list-style-type: none"> 1. Urbanização e Crescimento Urbano <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Conceitos Fundamentais 1.2 Fatores de Urbanização 1.3 Urbanização nos Países Desenvolvidos e Subdesenvolvidos 1.4 Classificação das Cidades 2. Conceitos Fundamentais de Urbanização <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Sítio Urbano 2.2 Situação Urbana 2.3 Hierarquia Urbana 2.4 Conurbação 2.5 Megacidade 2.6 Cidade Global 2.7 Megalópole 3. A Urbanização Brasileira e a Segregação Espacial 	3	
Aula de Comentários dos Exercícios de Revisão e Aprofundamento				1	

VOLUME III – Ciências Humanas V

Capítulo	Título	Subtítulo	Tópicos	Nº de Aulas Sugerido	Previsão do Professor
6	Os Domínios Naturais e as Relações do Ser Humano com o Ambiente	Energia	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fontes de Energia (Parte I) <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Energia da Pré-História ao Mundo Atual 1.2 Conceito de Energia 1.3 Classificação das Fontes Energéticas (Antigas, Modernas e Alternativas) 1.4 Estudo das Principais Fontes Energéticas do Mundo e do Brasil 2. Fontes de Energia (Parte II) <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Energia Elétrica 2.2 Estudo dos Principais Sistemas de Geração de Energia 2.3 As Principais Fontes Alternativas de Energia 	2	
7	Características e Transformação das Estruturas Produtivas	Diferentes Formas de Organização da Produção: Capitalismo, Socialismo e Diferentes Experiências; A Globalização e suas Consequências; As Características do Subdesenvolvimento – Parte II	<ol style="list-style-type: none"> 1. Transformação no Processo de Produção Industrial <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Do Artesanato à Maquinfatura 1.2 Primeira Revolução Industrial 1.3 Segunda Revolução Industrial 1.4 Terceira Revolução Industrial 2. Classificação e Distribuição das Indústrias <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Classificação quanto ao Fator Histórico 2.2 Classificação quanto ao Uso da Matéria-Prima 2.3 Classificação quanto à Durabilidade 2.4 Classificação quanto à Tecnologia 2.5 Classificação quanto ao Destino da Produção 2.6 Distribuição Geográfica da Indústria 	2	
8	Características e Transformação das Estruturas Produtivas	Diferentes Formas de Organização da Produção: Capitalismo, Socialismo e Diferentes Experiências; A Globalização e suas Consequências; As Características do Subdesenvolvimento – Parte III	<ol style="list-style-type: none"> 1. Classificação dos Tipos de Indústria pela Forma de Produção <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Indústria de Transformação 1.2 Indústria Extrativista 1.3 Indústria de Beneficiamento 1.4 Indústria de Construção 1.5 Indústria de Ponta 2. A Industrialização Brasileira e as Transformações Sociais e Trabalhistas <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Primeiro Período (1500-1930) 2.2 Segundo Período (1930-1945) 2.3 Terceiro Período (Após 1945) 2.4 Características Industriais Brasileiras da Década de 90 aos Dias Atuais 3. A Formação do Espaço Urbano e Industrial no Brasil 	2	
Aula de Comentários dos Exercícios de Revisão e Aprofundamento				1	

VOLUME IV – Ciências Humanas V

Capítulo	Título	Subtítulo	Tópicos	Nº de Aulas Sugerido	Previsão do Professor
9	Características e Transformação das Estruturas Produtivas	Produção e Transformação dos Espaços Agrários; Modernização da Agricultura e Estruturas Agrárias Tradicionais; o Agronegócio, a Agricultura Familiar, os Assalariados do Campo e as Lutas Sociais no Campo; A Relação Campo-Cidade	<ol style="list-style-type: none"> 1. A Agricultura e sua Dinâmica Tecnológica Produtiva <ol style="list-style-type: none"> 1.1 As Estruturas Agrárias Tradicionais e a Modernização da Agricultura 1.2 Atividades Agrícolas e as Inovações Tecnológicas (A Revolução Verde, Biorrevolução, os Transgênicos – OGMs –, Agricultura Orgânica) 2. O Mundo Rural Brasileiro: Aspectos Gerais <ol style="list-style-type: none"> 2.1 As Principais Características da Agricultura Brasileira 2.2 Estruturas Fundiárias 2.3 As Relações de Trabalho no Campo e as Lutas Sociais no Campo e na Cidade 3. Uma Abordagem Geral da Produção Agropecuária <ol style="list-style-type: none"> 3.1 Uma Transformação do Espaço 3.2 Pecuária – Principais Áreas Brasileiras 3.3 Os Principais Rebanhos Criados no Brasil 	4	
10	Brasil: a Região Nordeste	Estudo das Sub-Regiões do Nordeste Brasileiro	<ol style="list-style-type: none"> 1. A Região Nordeste: Indicadores Socioespaciais 2. Os Principais Polos do Agronegócio no Nordeste Brasileiro 3. Estudo das Sub-Regiões Geoeconômicas do Nordeste (Zona da Mata, Agreste, Sertão e Meio-Norte) 	2	
Aula de Comentários dos Exercícios de Revisão e Aprofundamento				1	

CIÊNCIAS HUMANAS VI – 2016

VOLUME I – Ciências Humanas VI

Capítulo	Título	Subtítulo	Tópicos	Nº de Aulas Sugerido	Previsão do Professor
1	Representação Espacial	Projeções Cartográficas (Parte I)	I. Planeta Terra: Forma e Movimentos I.1 A Forma da Terra I.2 Movimentos da Terra e suas Consequências	I	
2	Representação Espacial	Tecnologias Modernas Aplicadas à Cartografia	I. Meios de Orientação. I.1 Introdução I.2 Rosa dos Ventos e os Pontos Cardeais. I.3 Rede Geográfica. I.4 Coordenadas Geográficas. I.5 Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento.	I	
3	Representação Espacial	Projeções Cartográficas (Parte II)	I. Fusos Horários. I.1 Fusos Horários: Histórico e Definições. I.2 Fusos Horários do Brasil. I.3 Horário de Verão.	I	
4	Representação Espacial	Projeções Cartográficas (Parte III)	I. Cartografia. I.1 Importância da Cartografia. I.2 Estudo das Escalas e das Curvas de Nível. I.3 Projeções Cartográficas. Saiba Mais: Mapa Anamorfase.	I	
5	Os Domínios Naturais e a Relação do Ser Humano com o Ambiente	Estrutura Interna da Terra (Parte I)	I. Origem e Evolução do Planeta. Saiba Mais: Estrutura Interna da Terra. I.2 Tempo Geológico e Histórico. I.3 Teoria da Deriva Continental I.4 Teoria da Placas tectônicas. Saiba Mais: Abalos Sísmicos e Tsunamis	I	
6	Os Domínios Naturais e a Relação do Ser Humano com o Ambiente	Estrutura Interna da Terra (Parte II)	2. Geologia: Estudos das Rochas 2.1 Rochas Magmáticas. 2.2 Rochas Sedimentares. 2.3 Rochas Metamórficas. 2.4 Rochas Permeáveis e Impermeáveis.	I	
7	Os Domínios Naturais e a Relação do Ser Humano com o Ambiente	Agentes Internos e Externos Modeladores do Relevo	I. Geomorfologia: Estudo das Formas de Relevo (Parte I) I.1 Agentes Formadores Internos – Estruturais. I.2 Agentes Modeladores Externos – Esculturais.	I	
Aula de Comentários dos Exercícios de Revisão e Aprofundamento				I	

VOLUME II – Ciências Humanas VI

Capítulo	Título	Subtítulo	Tópicos	Nº de Aulas Sugerido	Previsão do Professor
7	Os Domínios Naturais e a Relação do Ser Humano com o Ambiente	Agentes Internos e Externos Modeladores do Relevo	2. Geomorfologia: Estudo das Formas de Relevo (Parte II) 2.1 Introdução 2.2 Província ou Estrutura Geológica Cristalina. 2.2 Província ou Estrutura Geológica Sedimentar. 2.3 Província ou Estrutura Geológica Dobramento Moderno.	I	
7	Os Domínios Naturais e a Relação do Ser Humano com o Ambiente	Agentes Internos e Externos Modeladores do Relevo	3. Formas do Relevo Continental e Marinho 3.1 Introdução 3.2 Formas do Relevo Continental. Saiba Mais: Esquema e Mapas de Relevo do Brasil. 3.3 Formas do Relevo Marinho.	I	
7	Os Domínios Naturais e a Relação do Ser Humano com o Ambiente	Agentes Internos e Externos Modeladores do Relevo	4. Recursos Minerais 4.1 Introdução 4.2 Principais Reservas Minerais Metálicos do Brasil 4.3 Principais Reservas Minerais Fósseis do Brasil 4.4 Impactos Ambientais da Mineração Saiba Mais: Minerais Radioativos e Terras Raras e a Catástrofe Ambiental em Mariana-MG de 2015	I	
8	Os Domínios Naturais e a Relação do Ser Humano com o Ambiente	Estruturas do Solo (Parte I)	1. Pedologia: Estudo dos Solos (I). 1.1 Introdução 1.2 Pedogênese. 1.3 Composição dos Solos. 1.4 Perfil e Horizontes do Solo. Saiba Mais: Solos mais comuns no Brasil.	I	
8	Os Domínios Naturais e a Relação do Ser Humano com o Ambiente	Estruturas do Solo (Parte II)	2. Pedologia: Estudo dos Solos (II). 2.1 Introdução 2.2 Problemas Naturais dos Solos Tropicais. 2.3 Degradação dos Solos pela Ação Antrópica. 2.4 Técnicas de Conservação dos Solos.	I	
9	Os Domínios Naturais e a Relação do Ser Humano com o Ambiente	A Classificação Climática Global e as Características Climáticas do Território Brasileiro (Parte I)	1. Climatologia. 1.1 Tempo e Clima. Saiba Mais: Camadas da Atmosfera. 1.2 Elementos do Clima. 1.3 Fatores do Clima	I	
9	Os Domínios Naturais e a Relação do Ser Humano com o Ambiente	A Classificação Climática Global e as Características Climáticas do Território Brasileiro (Parte II)	1.4 Tipos de Ventos (Alísios - ZCIT, Brisas e Monções) 1.5 Tipos de Chuvas (Convectivas, Frontais e Orográficas)	I	
Aula de Comentários dos Exercícios de Revisão e Aprofundamento					

VOLUME III – Ciências Humanas VI

Capítulo	Título	Subtítulo	Tópicos	Nº de Aulas Sugerido	Previsão do Professor
10	Os Domínios Naturais e a Relação do Ser Humano com o Ambiente	A Classificação Climática Global e as Características Climáticas do Território Brasileiro	<p>I. Climatologia do Brasil.</p> <p>I.1 A dinâmica das Massas de Ar do Brasil.</p> <p>I.2 Classificação Climática do Brasil e Climogramas.</p> <p>Saiba Mais: Classificação Climática Global e Climogramas.</p>	2	
11	Os Domínios Naturais e a Relação do Ser Humano com o Ambiente	As Questões Ambientais Contemporâneas: Mudança Climática, Ilhas de Calor, Efeito Estufa, Chuva Ácida, a Destruição da Camada de Ozônio.	<p>I. Fenômenos Atmosféricos e Mudanças Climáticas.</p> <p>I.1 El Niño e La Niña</p> <p>I.2 Intervenções Antrópicas e as Mudanças Climáticas.</p> <p>I.3 Inversões Térmicas Naturais e Antrópicas.</p> <p>I.4 Ilhas de Calor.</p> <p>I.5 Chuvas Ácidas.</p> <p>I.6 Emissões de CFC e o Buraco na Camada de Ozônio.</p> <p>I.7 Emissões de Gases Estufa e o Aquecimento Global.</p> <p>I.8 Conferências da ONU, Protocolos (Montreal, Kyoto) e a COP 21 Paris 2015.</p>	4	
Aula de Comentários dos Exercícios de Revisão e Aprofundamento				1	

VOLUME IV – Ciências Humanas VI

Capítulo	Título	Subtítulo	Tópicos	Nº de Aulas Sugerido	Previsão do Professor
12	Os Domínios Naturais e a Relação do Ser Humano com o Ambiente	Recursos Hídricos; Bacias Hidrográficas e seus Aproveitamentos	<p>1. Hidrosfera.</p> <p>1.1 Distribuição da Água na Terra.</p> <p>1.2 Água Salgada.</p> <p>1.2.1 Importância do oceanos.</p> <p>1.2.2 Impactos Ambientais Antrópicos nos Oceanos.</p> <p>1.3 Água Doce.</p> <p>1.3.1 Ciclo Hidrológico: Etapas e Impactos Ambientais (assoreamento, impermeabilização e eutrofização).</p> <p>1.3.2 Crise e Colapso Hídrico.</p> <p>Saiba Mais: Áreas de Escassez: Megacidades, Região do Sahel, Oriente Médio e Ásia Central (Mar de Aral) e a Crise Hídrica Brasileira de 2014/2015</p> <p>2. As Bacias Hidrográficas Brasileiras.</p> <p>2.1 Bacias Hidrográficas Principais e Secundárias.</p> <p>2.2 Aproveitamento Econômico e Impactos Ambientais.</p> <p>Saiba Mais: Transposição de Bacias Hidrográficas (Rio São Francisco)</p>	2	
13	Os Domínios Naturais e a Relação do Ser Humano com o Ambiente	Os Grandes Domínios da Vegetação no Brasil e no Mundo	<p>1. Biosfera: Fitogeografia e Biomas.</p> <p>1.1 Classificação Fitogeográfica: Porte, Umidade e Folhagem.</p> <p>Saiba Mais: Ecossistemas Globais ou Biomas Globais.</p> <p>1.2 Classificação Fitogeográfica dos Ecossistemas Brasileiros.</p> <p>1.2.1 Ecossistema Amazônico e Mata Atlântica: Características e Impactos Ambientais.</p> <p>1.2.2 Ecossistema do Cerrado e Caatinga: Características e Impactos Ambientais.</p> <p>1.2.3 Ecossistema da Mata de Araucárias e Campos: Características e Impactos Ambientais.</p> <p>1.2.4 Ecossistemas de Transição ou Ecotones: Mata dos Cocais, Agreste e Pantanal.</p>	3	
14	Os Domínios Naturais e a Relação do Ser Humano com o Ambiente	Uso e Conservação dos Recursos Naturais e as Unidades de Conservação	<p>1. Conservação e Preservação dos Recursos Naturais.</p> <p>1.1 Diferença: Conservação e Preservação.</p> <p>1.2 Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC)</p> <p>1.3 Corredores Ecológicos.</p> <p>1.4 EIA-RIMA</p> <p>Saiba Mais: Novo Código Florestal e a Lei dos Resíduos Sólidos.</p>	1	
Aula de Comentários dos Exercícios de Revisão e Aprofundamento				1	

Resoluções de Exercícios

CIÊNCIAS HUMANAS I

Capítulo
01

Diversidade Cultural, Conflitos e Vida em Sociedade

Cultura Material e Imaterial na Antiguidade Oriental; Patrimônio e Diversidade da Cultura Mundial

EXERCÍCIOS DE APRENDIZAGEM

BLOCO 01

01 c

A Escola dos Anales surgiu em 1929 na França através de vários historiadores como March Bloch. A escola criticou o pensamento positivista que considerava fonte histórica apenas documentos escritos. Assim, o grupo dos anales ampliou a noção de documento histórico e começou a estudar novas temas como a história da morte, festas, bruxaria, história da mulher, da sexualidade, etc. A linguagem da narrativa histórica fugiu daquele rigor acadêmico e ganhou contornos literários. Na década de 1950, surgiu a História Nova herdeira dos anales. A escola dos anales considerava a narrativa Mitológica vinculada a busca das origens.

BLOCO 02

01 c

A questão remete a Arte na Pré-História. Por ser um período muito longo, os historiadores a dividiram em três períodos: Paleolítico Inferior, Paleolítico Superior e o Neolítico. No Paleolítico superior havia o naturalismo. O artista pintava os seres, um animal do modo como o via de uma determinada perspectiva, reproduzindo a natureza tal qual sua vista a captava. A arte retrata o que o artista vê. O Bisonte é uma pintura rupestre encontrada numa das grutas na Espanha que caracteriza o Paleolítico Superior. A Arte no período Neolítico abandonou o estilo Naturalista, surgindo um estilo simplificador e geometrizar. São sinais e figuras que mais sugerem do que reproduzem os seres. É a primeira grande transformação na história da arte. A arte neolítica levou ao surgimento da escrita.

02 O surgimento da escrita por volta de quatro mil anos antes de Cristo na Antiguidade Oriental, na Mesopotâmia e no Egito, foi um acontecimento histórico muito importante do ponto de vista político, econômico e cultural. Graças à escrita foi possível registrar cenas da vida cotidiana. O Positivismo do século XIX concebia a escrita como um fato histórico que demarcava a Pré-História da História, ou seja, na visão Positivista só há História com o surgimento da escrita. A partir de 1930, a Escola dos Anales e posteriormente a História Nova ampliou a noção de documento. Assim, povos com ou sem escrita fazem história e podem ser considerados civilizados. As civilizações como o Egito e a Mesopotâmia não podem ser consideradas superiores às outras porque possuíam a escrita.

BLOCO 03

01 A

A questão remete ao Egito Antigo no contexto da Antiguidade Oriental. No Egito Antigo imperava um politeísmo religioso com a existência de uma diversidade de deuses que eram cultuados nas diversas regiões. Estes deuses eram antropozoomórficos, ou seja, possuíam forma de homem e de animais. Ao longo da história desta civilização ocorreram inúmeros conflitos entre os faraós e os nomarcas e entre os faraós e os sacerdotes.

BLOCO 04

01 c

Quando os persas subjugaram os medos com Ciro, houve um aumento na densidade demográfica e uma carência de terras produtivas, daí houve a expansão do Império persa.

BLOCO 05

01 D

Os conhecimentos náuticos assimilados pelos árabes dos chineses como a bússola, o astrolábio e a técnica de fabricar caravelas foram de fundamental importância ao pioneirismo dos portugueses nas navegações no início do século XV.

BLOCO 06

01 c

A Bíblia é a principal fonte de compreensão do povo hebreu. O relato do texto enfatiza essa importância ao relatar a história de Moisés como patriarca e orientador religioso desse povo. Realmente, há um consenso entre os historiadores em relação à Bíblia como a maior fonte de pesquisa sobre o povo Hebreu e a compreensão do patriarcalismo desse povo. Por outro lado, essa história é muito parecida com a história dos sumérios.

EXERCITANDO HABILIDADES

BLOCO 01

01 c

O poema de Brecht denuncia que os grandes monumentos históricos são na verdade realizados pelo trabalho de homens comuns, contudo na construção historiográfica esses feitos são escritos e vinculados às elites governantes.

BLOCO 02

01 A

A questão remete a Arte rupestre que caracterizou os primeiros agrupamentos humanos em uma época em que não havia escrita. O termo Pré-história tem um viés Positivista considerando que esta doutrina entende que fonte documental só pode ser escrita, logo onde não há escrita não há História. A partir de 1930 na França com a Escola dos Anales e a Nova História, ampliou-se a noção de documento histórico. Vasos, pinturas, vestígios humanos, entre outros podem servir como matéria prima para o historiador construir sua narrativa histórica. Desta forma, o termo Pré-história entrou em desuso embora ainda está presente nos manuais de História. Vale a pena o professor discutir este aspecto em sala de aula.

BLOCO 03

01 c

Os escribas eram os únicos no Egito Antigo a dominar a leitura e a escrita dos hieróglifos. Essa condição dava a essa classe social certo privilégio dentro da organização do Estado, colocando os escribas acima dos camponeses e dos escravos.

BLOCO 04

01 D

O texto do Rei Hamurabi, da Babilônia (antiga Mesopotâmia, hoje Iraque), revela um governo autoritário, no qual a última palavra é a do governante, que deve ser obedecido sem questionamentos. O texto do filósofo grego Aristóteles fala de democracia e liberdade, que levariam os cidadãos a viver “como se quer”, não se submetendo a um governo despótico.

02 A

O Código de Hamurabi, sintetizado na frase “olho por olho, dente por dente”, tratava agressor e agredido de formas diferentes, considerando a classe social a que pertenciam.

BLOCO 05

01 C

As sociedades que surgiram no rio Nilo e entre Tigre e Eufrates controlavam as águas e as riquezas eram divididas entre os produtores e o Estado.

BLOCO 06

01 E

Ahura-Mazda, como criador do céu, da Terra e do homem, revela uma grande aproximação entre o mazdeísmo ou zoroastrismo com o cristianismo. Por outro lado, fica claro que o Império Persa era governado por uma monarquia despótica de direito divino, já que os governantes Dario e Xerxes recebiam seus poderes diretamente de Deus.

BLOCO 07

01 E

A Tunísia foi o primeiro país a registrar importantes mudanças, e os grupos de oposição passaram a governá-las. Na Líbia, após a queda de Khadafi, formou-se um governo provisório para reorganizar o país. Na Síria – até o momento em que esta questão foi elaborada – Assad se mantinha no poder.

BLOCO 08

01 D

A talassocracia é o governo dos homens que têm o controle do comércio do mar. O governo cretense incentivava o comércio particular. Além disso, a predominância da urbanização e o planejamento das cidades revelam muito do seu patrimônio material.

BLOCO 09

01 D

As práticas monoteístas fundadas e monoteísmo ético contribuíam para a identidade do povo hebreu, hoje, conhecidos como israelenses.

BLOCO 10

01 C

A alternativa C indica corretamente os respectivos eventos.

BLOCO 11

01 B

Os textos evidenciam não só a preocupação dos países com os direitos humanos, mas evidenciam interesses políticos, econômicos e culturais.

BLOCO 12

01 C

A primeira é uma foto lamentável do assassinato de Vladimir Herzog pelo Estado Brasileiro na época do regime civil-militar, e a segunda, também lamentável, expõe o maior atentado praticado por um grupo islâmico.

TAREFA DE CASA

BLOCO 01

01 C

Os historiadores valorizam todos os registros históricos de uma civilização seja ele escrito ou não. O patrimônio imaterial de uma sociedade, como expressões culturais, músicas, saberes, festas, danças, entre outros, é valorizado pelos historiadores como forma de expressão de uma determinada cultura.

O Positivismo do século XIX valorizava apenas documentos escritos, daí o termo Pré-História, ou seja, onde não há escrita não há história. Porém a partir de 1950 com a Nova História tributária da Escola dos Anales ampliou-se a noção de documento valorizando outras fontes históricas não escritas.

02 E

Jean Chesneaux em sua obra “*Devemos fazer tábula rasa do passado?*” elabora uma interessante reflexão sobre teoria da História e sobre a relação entre passado e presente. Mostra como o passado é narrado a luz do presente ao afirmar que “o controle do passado e da memória coletiva pelo aparelho ideológico de Estado dirige sua atenção para as fontes. Ora se mutila e se deforma, ora se faz silêncio completo” e que o passado está organizado de forma diferente em outros países. O sistema tripartite que divide a História em Antiga, Média, Moderna e contemporânea tem como referência somente a História da Europa. Queda de Roma em 476, queda de Constantinopla em 1453, Revolução Francesa em 1789. Assim, Chesneaux entende que a organização da História é uma construção cultural.

03 B

As pesquisas arqueológicas e antropológicas servem como ferramenta para ajudar a História a esclarecer os primórdios da Humanidade.

04 D

A questão remete ao conceito de “Nação” de Eric Hobsbawm. A partir de 1929, com criação das “Escola dos Anales” e depois com “História Nova” muitos historiadores elaboraram diferentes conceitos de “Nação”. O historiador marxista inglês Eric Hobsbawm também elaborou seu conceito de nação: “...as nações são, do meu ponto de vista, fenômenos duais, construídos essencialmente pelo alto, mas que, no entanto, não podem ser compreendidas sem ser analisadas de baixo, ou seja, em termos de suposições, esperanças, necessidades, aspirações e interesses das pessoas comuns, as quais não são necessariamente nacionais e menos ainda nacionalistas.” Desta forma, a alternativa [D] é a única que está de acordo com o texto.

05 B

O texto do escritor brasileiro Machado de Assis defende que a História necessita das crônicas, porém não pode se confundir com a mesma. Este gênero literário é o esqueleto da História, ou seja, contribui muito com o trabalho do historiador na construção de sua narrativa histórica.

06 B

Fonte Histórica: tudo aquilo que, produzido pelo homem ou trazendo traços de sua interferência, pode nos proporcionar acesso à compreensão do passado humano.

Referência da citação: www.escritadahistoria.blogspot.com.br

A partir da definição apresentada acima, podemos concluir que os dois textos são fontes históricas e, logo, contribuem para o estudo histórico.

07 A

O estudo da História, ao apresentar a gerações presentes os fatos, acontecimentos e modificações gerados pelas gerações passadas, desenvolve a consciência e a identidade dos indivíduos enquanto cidadãos.

08 C

O homem na sua vida cotidiana faz história e, neste sentido, é um sujeito histórico. Os sujeitos históricos atuam vinculados ao seu contexto histórico, tempo e espaço, agindo isoladamente ou em grupo promovendo transformações sociais. As demais alternativas estão incorretas. Não podemos considerar sujeitos históricos apenas aqueles que promovam ações sociais grandiosas e positivas, afinal todo homem é um sujeito histórico consciente ou não. As novas tendências historiográficas não valorizam apenas o estudo das massas, do cotidiano e das mentalidades desconsiderando outros sujeitos históricos específicos.

09 B

Segundo o historiador Marc Bloch, a diversidade dos testemunhos históricos é quase infinita e tudo que o homem diz ou escreve ou fabrica são testemunhos do passado do homem, ou seja, são fontes que podem dar indicações importantes sobre a história de uma época.

10 D

O grande historiador francês Fernand Braudel em sua obra *Escritos Sobre a História* fornece elementos importantes para a teoria da História ao trabalhar com a ideia da "longa duração". Critica, por exemplo, o hábito dos historiadores de criar grandes períodos dentro da História e estudá-los de forma unificada e homogênea. Este tipo de abordagem engessa e atrapalha o bom entendimento da História. A vida humana é múltipla e dinâmica modificando de forma desigual ao longo do tempo. Daí que Braudel afirma que "as ciências, as técnicas, as instituições políticas, as ferramentas mentais, as civilizações apresentam ritmos próprios de vida e de crescimento".

BLOCO 02

01 B

Utilizando técnicas de irrigação baseadas no uso de terraços de água, os Incas, nos planaltos andinos, tinham sua economia baseada na produção de excedentes. Seus principais produtos eram a batata e o milho.

02 A

Na história evolutiva, os homens e os macacos antropóides surgiram, mais ou menos, contemporaneamente na Terra; além disso, como podemos observar na árvore filogenética apresentada, possuem um ancestral comum.

03 A

Segundo a professora Graça Proença em seu livro *História da Arte* (editora Ática, 2000, página 16) o homem, no Período Neolítico, começou a abandonar as cavernas e a construir suas próprias moradias como os nuragues que consistem em edificações de pedra sem nenhuma argamassa e em forma de cone truncado. Construíram também os dolmens como o santuário de Stonehenge na Inglaterra. Consistem em duas ou mais pedras fincadas verticalmente no chão como se fossem paredes e uma grande pedra colocada na horizontal sobre elas parecendo um teto. Até hoje a história e a antropologia não sabem o motivo destas construções. As alternativas [B], e [D] estão erradas. Os cristãos não cultuaram ou contemplaram estes monumentos. Conforme afirma a proposição [A], não se sabe até hoje o motivo da construção destes monumentos de pedra.

04 D

As itaquatiaras são uma arte rupestre, das mais antigas do nosso Nordeste e do Brasil como um todo. São, basicamente, desenhos feitos em rochas, constituindo importante fonte para o estudo pré-histórico brasileiro e da América como um todo.

05 E

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

O Congado, ou Festa do Rei Congo, é um movimento de sincretismo religioso realizado no Brasil desde os tempos coloniais. A festa é uma mistura de cultos católicos e africanos, na qual se comemora, ao mesmo tempo, a vida de São Benedito, o encontro de Nossa Senhora do Rosário e a vida negro Chico-Rei.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

A festa da Coroação do Rei do Congo, também chamada de Congado, é uma importante manifestação cultural brasileira. Ela surgiu durante o período colonial, a partir de um processo de ressignificação cultural de festas africanas. Desta maneira, somente a alternativa [E] pode ser considerado correta.

06 D

Criacionistas e evolucionistas discordam sobre a origem da existência do homem. A descoberta da fêmea Lucy acirrou as brigas entre os pesquisadores.

07 C

A questão se baseia em uma foto de pintura rupestre (pintura realizada sobre pedra) encontrada em um sítio arqueológico do Piauí. Sobre a imagem, são feitas afirmativas; cabe ao candidato escolher a alternativa que melhor expressa o significado dos desenhos apresentados. Analisando os desenhos, é possível perceber que se trata de representações de animais, de cenas de caça, etc.

Com base na análise anterior, a alternativa correta é a C (aspectos da vida cotidiana de grupos que viveram durante a chamada pré-história do Brasil)

08 E

O acúmulo de experiências e conhecimento no processo evolutivo permitiu a sedentarização do homem.

09 C

As evidências arqueológicas, antropológicas e históricas revelam a existência de um longo processo evolutivo dos seres humanos. A descoberta de fósseis, especialmente no Nordeste africano, indica a existência simultânea de homens, os quais se encontravam em variados estágios da evolução física e cultural.

10 D

A) (F) Com a árvore filogenética, buscava explicar sua tese do evolucionismo.

B) (F) A letra relata uma crítica social a respeito das mulheres negras pobres que sustentam sozinhas seus filhos.

C) (F) Ao contrário, para Darwin existe parentesco genético entre homens e macacos antropóides.

D) (V) A letra da canção nos faz refletir exatamente sobre a condição social das mulheres afro-descendentes.

E) (F) Não há unidade cultural entre as nações que compõem o continente africano.

BLOCO 03

01 B

Os povos da Antiguidade construíram seus calendários marcando o tempo de acordo com sua realidade sociocultural. Estes calendários estavam vinculados às necessidades materiais e variavam de acordo com a civilização. A proposição [D] está incorreta considerando que o relógio e outros marcadores de tempo não seguem necessariamente o ritmo da natureza e não é um fenômeno universal. O tempo histórico e o tempo cronológico não servem para medir a superioridade racial e cultural de um povo ou civilização até porque do ponto de vista antropológico não é possível conceber que haja uma raça ou cultura superior.

02 D

A questão remete ao Egito Antigo no contexto da Antiguidade Oriental. O faraó Amenófis IV, 1375-1360 a.C., implantou uma reforma religiosa instituindo o monoteísmo religioso com o culto ao deus Áton, simbolizado pela imagem do disco solar. Tal reforma visava aumentar o poder do faraó diante dos grupos sacerdotais de Tebas.

03 E

O Império de Kush dominou o Egito por cerca de 100 anos, entre os séculos VIII e VII a.C. Nesse período, os imperadores kushitas adotaram o título de Faraó como denominação de seus poderes. Esse título acabou por ser adotado pelos egípcios, posteriormente.

04 A

No Egito Antigo acreditava-se na vida após a morte, daí a necessidade de representar nos túmulos o estilo de vida que a pessoa teve ao longo de sua existência. As pinturas faziam parte das tumbas. Grande parte das pinturas eram feitas nas paredes das pirâmides retratando a vida dos faraós, as ações dos deuses, a vida após a morte e outros temas da vida religiosa. Estes desenhos eram realizados com as figuras mostradas de perfil. Os egípcios antigos não conheciam a técnica da perspectiva com imagens tridimensionais. Os desenhos eram acompanhados de textos.

05 C

Foi o francês Jean-François Champollion quem decifrou a escrita egípcia antiga do hieróglifo demótico em inscrições cravadas num bloco de pedra encontrado na região de Roseta pelos soldados de Napoleão. No entanto, o que se percebeu era que a escrita egípcia se restringia a alguns poucos letrados, os escribas. Na verdade, a escrita egípcia, não dispunha de alfabeto, pois as ideias eram representadas por sinais, daí serem muitos.

06 E

O diálogo sempre teve papel de importância na cultura ateniense. Um dos maiores representantes da cidade grega, Sócrates, era, também, um dos maiores defensores da importância do diálogo. Segundo ele, o diálogo desperta o interesse pela busca do saber e, na prática, ajuda a se chegar a esse saber, muito mais do que a escrita.

07 E

Como a própria questão afirma em uma de suas proposições, o Estado começa a surgir a partir da diversificação econômica e do crescimento demográfico das populações que viveram a passagem entre a Pré-História e a História Antiga, ou, ainda, entre a economia coletora e a economia agrícola. Nesse sentido, a formação do Estado não pode ser afastada dos processos de formação da propriedade privada e da divisão do trabalho.

08 A

Como o item bem expressa a religião dominava todos os aspectos da vida pública e privada do antigo Egito

09 C

Os mesopotâmicos tinham medo da morte e não praticavam o embalsamento, ao contrário do Egito que acreditavam na vida além da morte.

10 B

O Código de Hamurabi é atualmente considerado não somente uma coleção de leis que deveriam ser aplicadas universalmente nos domínios do rei, como também como uma composição literária que visava enaltecer o seu poder e suas qualidades como justo e promotor da ordem. Servia como um paradigma, como exemplo do que leva a ser justo e a justiça no reino de Hamurabi. Tendo como centro o enaltecimento da pessoa sagrada do monarca, seu sentido é ir ao encontro da justificação do poder do rei. Portanto, conceitos como o de "cidadão", "ordem constitucional" e "igualdade jurídica" são completamente estranhos àquele tipo de sociedade.

BLOCO 04

01 C

Os persas descendem dos indo-europeus que migraram do sul da Rússia por volta de 2000 a.C e fixaram-se no planalto iraniano, atual Irã. Quando conquistavam outros povos, cobravam pesados tributos e exigiam homens para o seu exército. Além disso, respeitavam os povos dominados e, quando assimilavam suas culturas, repassavam o calendário egípcio, a arquitetura da Mesopotâmia, a escrita cuneiforme dos babilônios etc. No entanto, não esqueçam que a língua persa ainda existe e eles seguiram o rito xiita. Como foi dito acima, os persas são indo-europeus e não árabes.

02 E

A riqueza da Mesopotâmia, que está entre os dois rios, fez dessa região uma espécie de oásis e de fertilidade, mas também de interfaces com outra região rica, o Egito. Essa região, conhecida como crescente fértil favoreceu o intercâmbio de povos e culturas.

03 D

O maniqueísmo foi fundado por Mani, um sacerdote de origem ilustre de Ecbátana. Mani foi um dos principais sucessores do mitraísmo na transmissão da herança persa. Mani concebeu não simples mente duas divindades empenhadas na luta pela supremacia. O primeira era o espírito do bem, Deus eternamente bom, e a segunda, era o reino da matéria dominado por Satã.

04 E

Os persas não chegaram a conhecer o sistema democrático em suas cidades. Daí, Ciro criticar os cidadãos atenienses que usavam do seu espaço cívico, a Ágora, a praça onde tomavam as decisões políticas, inclusive se Atenas faria guerra ou não. Diferentemente dos Persas, onde todas as decisões recaíam sobre o imperador, como Ciro.

05 E

A alternativa E caracteriza as práticas culturais, econômicas e de governo do povo persa, no governo de Dario.

06 A

Ao retornar do exílio, o Aiatolá Khomeini liderou a Revolução fundamentalista de orientação xiita em 1979 invadindo a embaixada dos Estados Unidos. No contexto da Guerra Fria, o Irã se afastou das grandes potências, os EUA e a URSS, considerados satânicos pelos iranianos.

07 B

Desde a morte de Maomé, o mundo muçulmano dividiu-se em sunitas e xiitas. No entanto, os persas são de origem indo-europeia ou arianos, que migraram do sul da Rússia por volta de 2000 a.C para o Planalto Iraniano, hoje o Irã, com a grande maioria da população xiita. No contexto da Guerra Fria, quando aconteceu a Revolução Fundamentalista Xiita no Irã comandada pelo Aiatolá Khomeini acusando os Estados Unidos de "satânicos", o governo norte-americano, para evitar a expansão do fundamentalismo xiita no Oriente Médio, financiou o Iraque e o seu novo governante, Saddam Hussein. O governo Iraquiano comandado por Saddam Hussein sempre desprezou e não aceitou o poder instituído pela ONU.

08 C

Na verdade, não sei se a palavra certa seria inundações, mas as enchentes forçavam o Estado egípcio a ter um maior controle sobre a natureza, ou seja, os egípcios controlavam as águas fazendo diques, canais de irrigações. Isso possibilitava o armazenamento de produtos, diminuindo os conflitos sociais.

09 C

Muitas vezes a arte nos serve para refletirmos a respeito da realidade. Na ilustração apresentada, o artista apresenta uma situação de duas crianças que possuem uma relação dissonante com o objeto "trem": enquanto uma é obrigada a puxar um trem "em tamanho real" (retratando o trabalho infantil), a outra somente brinca com seu trem "de mentirinha". Tal ilustração revela as contradições da sociedade: enquanto as crianças de uma classe social são obrigadas a trabalhar, as outras podem brincar.

10 D

A região da Mesopotâmia, hoje grande parte do Iraque, era uma região rica, principalmente na região da Baixa Mesopotâmia, onde os rios Tigre e Eufrates deságuam no Golfo, região de solo favorecido pela fertilidade onde habitava a civilização sumeriana.

BLOCO 05

01 D

Os fenícios foram grandes comerciantes marítimos, pois tinham sempre a oferta para a procura desejada, assim, suas viagens não tinham só um caráter religioso, apesar da prática de sacrifícios humanos. Diferentemente dos portugueses e espanhóis que pelas práticas cotidianas, suas visões de mundo, principalmente envolvidos pelo teocentrismo da Igreja, temiam o mar, a religião animista dos fenícios os favorecia. Além disso, as cidades fenícias eram independentes e autônomas – que as permitiam acordos políticos e comerciais com diferentes povos.

02 E

A Fenícia antiga estava dividida em cidades-Estado e era uma sociedade especialmente comercial e marítima.

03 D

A preocupação em manter o corpo do faraó era exatamente a crença de que a alma voltaria ao corpo.

04 B

Essa frase pode ser atribuída a Hecatelo de Mileto, contudo, vale ressaltar que um rio por si só não representa nada, mas sem o trabalho dos homens no processo de irrigação.

05 E

Os fenícios criaram um alfabeto para melhor se comunicarem e, assim, possibilitar a venda de seus produtos.

06 D

Os fenícios foram grandes navegadores e praticaram um comércio ativo e lucrativo que impressiona os pesquisadores. Criaram o alfabeto na tentativa de se comunicar melhor com os outros povos e, assim, facilitar o comércio.

07 C

Analisando os artigos do Código de Hamurabi, percebe-se que variavam de acordo com a categoria social do infrator e da vítima, enquanto que entre os nobres (elites) o rigor da lei se estabelecia. Na verdade, o Código não buscava eliminar as diferenças sociais, mas mantê-las. No entanto, as observações dos historiadores indicam que os caldeus inspiraram-se nos Códigos de leis sumerianos mais antigos, como o Código Bilalama e o Lipit-Isthar.

08 D

O surgimento da agricultura, com o controle e desenvolvimento pelo homem, aconteceu não só no Egito e Mesopotâmia, como basicamente referem-se os livros didáticos, mas surgiu também em outras regiões simultaneamente, como na Ásia, China e Índia e na América, com as civilizações do México e Peru.

09 E

A arquitetura egípcia não estava apenas voltada para a religião, mas revela também a técnica, a solidez e a grandiosidade usando a pedra como matéria-prima

10 D

A alternativa incorreta é a D, pois os egípcios conheciam e praticavam o modo de produção asiático caracterizado pela servidão coletiva, mas não pela concepção de socialismo.

BLOCO 06

01 E

A identidade cultural dos hebreus foi fortalecida com a religião, especialmente quando esta ganhou um caráter ético e lavé como Deus único dos Homens.

02 A

A alternativa [A] apresenta informações corretas sobre o povo hebreu, no entanto, não tem relação direta com os deslocamentos apresentados no texto, muitos deles realizados por imposição de outros povos ou fugas de situações adversas.

03 D

Diferentemente da cultura religiosa cristã na qual o messias, Jesus, o filho de Deus, já veio à Terra, se fez homem e morreu para salvar a humanidade, na cultura hebraica, o messias ainda virá salvar o povo eleito, os hebreus ou judeus.

04 C

O monoteísmo ético dos hebreus vai servir de base para outras religiões monoteístas, como Cristianismo e Islamismo.

05 C

Para alguns pesquisadores foi só com o Êxodo, ou seja, a volta dos hebreus à Terra Prometida, que o povo hebreu tornou-se verdadeiramente monoteísta.

06 B

A diferença básica entre as duas religiões é que, para os cristãos, Jesus, o messias, veio à terra salvar a humanidade, enquanto para os judeus o messias ainda virá salvar o povo eleito, os judeus.

07 D

A alternativa D está incorreta, pois as relações comerciais das cidades fenícias não gerou a unificação política da Fenícia.

08 C

Os hebreus foram expulsos da Palestina pelos romanos. Quando os romanos deixaram o território, os árabes (palestinos) ficaram séculos tendo a posse da terra.

09 C

O relato do profeta deixa claro que a aristocracia, através do comércio e apropriação das terras dos camponeses, enriqueceu-se.

10 D

Quando havia o casamento, as mulheres já levavam outras mulheres para o marido. A família era patriarcal e a mulher era comparada a tudo isso que você leu no texto.

BLOCO 07

01 B

Em 1947, a ONU com o apoio dos Estados Unidos estabeleceram um plano de partilha da Palestina, alegando, especialmente o holocausto sofrido pelos judeus na Segunda Guerra. No entanto, ao observar a partilha percebe-se que as terras mais férteis e estratégicas ficariam sob o poder dos judeus. Os palestinos não concordaram fazendo surgir a primeira guerra entre árabes e judeus. Foi criado um único Estado na Palestina, o de Israel e os árabes ficaram sem estado.

02 E

A criação de um Estado, a pobreza e a miséria são fatores que levam à prática do terrorismo, no caso, palestino. A devoção a Alá e uma boa vida após a morte justifica a morte dos palestinos combatendo os judeus.

03 D

Durante a Guerra dos Seis Dias, Israel conquistou da Síria as colinas de Golã, por ser uma região estratégica e possuir recursos hídricos. Em 2005, por pressões internacionais, o Estado de Israel retirou os colonos judeus da Faixa de Gaza, mas manteve o processo de colonização no território da Cisjordânia.

04 D

Em 2010, o Hamas ainda não reconhecia o Estado de Israel, mas em 2011, negociações entre a Autoridade Nacional Palestina, com o apoio de grande parte da comunidade internacional, pressionou Israel em reconhecer o Estado Palestino.

05 B

Os judeus acreditam que a Palestina é a Canaã, a terra prometida por Deus; desse modo, acreditam possuírem direitos históricos e religiosos sobre a região, ao passo que os palestinos afirmam ter direitos adquiridos, por terem permanecido na região desde a dispersão dos hebreus.

06 B

A questão trata dos conflitos árabes-israelenses desde a partilha da Palestina pela ONU, em 1947. São apresentadas cinco alternativas e o candidato deve assinalar a correta.

Alternativa A: incorreta; o texto afirma que a primeira guerra árabe-israelense foi um conflito entre Israel e os países árabes.

Alternativa C: incorreta; a guerra do Yom Kippur ocorreu no início da década de setenta, e Israel ficou independente em 1948.

Alternativa D: incorreta; a ação russo-norte-americana foi essencial para pôr fim rapidamente à guerra do Yom Kippur.

Alternativa E: incorreta; com o conflito de Suez, e com os conflitos posteriores, Israel ampliou o seu território muito além do que estabelecia a resolução da ONU de 1947. A península do Sinai, por certo tempo, a metade árabe de Jerusalém e as colinas de Golã foram territórios que os israelenses ocuparam com as sucessivas guerras árabes-israelenses.

A alternativa correta é a B; a Guerra dos Seis Dias aconteceu em 1967 e, como diz o seu nome, durou menos de uma semana.

07 E

Nasser, ao assumir a presidência do Egito, radicalizou na política do pan-arabismo, nacionalizando o canal de Suez. As duas potências, Inglaterra e França, invadiram o Egito, provocando a Guerra de Suez. No contexto da Guerra Fria, os Estados Unidos e a União Soviética exigiram a retirada das tropas inglesas e francesas, no entanto manteve Nasser no poder e a posse do canal para o Egito, contanto que os navios tivessem livre passagem para a Europa.

08 C

Logo no início do documento de sua formalização, a OLP afirma: "Foi criada com o objetivo de acabar com o Estado de Israel." Portanto, é uma organização antissionista em favor do povo palestino.

09 E

Na Guerra dos Seis Dias, em 1967, Israel conquistou as Colinas de Golã da Síria e não tem nenhuma intenção em devolver a região por ser estratégica e possuir recursos hídricos.

10 D

A Intifada ou "revolta das pedras" aconteceu em dezembro de 1987 espontaneamente pelos rapazes palestinos contra o domínio dos territórios de Gaza e Cisjordânia pelos israelenses.

DE OLHO NA REVISÃO

01 E

- A) (F) A análise da questão é pela charge. O “carro da História” exposto está cultuando os heróis.
B) (F) Pela charge, o povo fica excluído do processo histórico.
C) (F) Exclui o povo como ator da história
D) (F) A História dita oficial perpetua os heróis da classe dominante, e não do povo.
E) (V) A História factual valoriza os grandes fatos e grandes feitos da classe dominante, volta-se mais para o aspecto político e não para os vários aspectos múltiplos da História.

02 B

Ao privilegiar os documentos verdadeiros e a verdade na história, os historiadores tradicionais produziam um tipo de história linear, de fatos, causas e conseqüências, na tentativa de encontrar a verdade na história o que realmente é impossível, pois não se pode trazer de volta o fato como realmente aconteceu.

03 C

Resposta do ponto de vista da disciplina de História

O materialismo histórico, um dos principais conceitos desenvolvidos por Karl Marx, é uma teoria que visa explicar as mudanças e o desenvolvimento da história. Na perspectiva do materialismo histórico, as mudanças tecnológicas e do modo de produção são os dois fatores principais de mudança social, política e jurídica.

Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia

- A) FALSA. O que a Encíclica Rerum Novarum rejeitou veementemente foi o socialismo científico e o ateísmo
B) FALSA. A transformação da realidade por meio da luta de classes, da superação da mais-valia e da revolução socialista são proposições do socialismo científico, e não do socialismo utópico.
C) VERDADEIRA. Marx e Engels podem ser considerados como os principais teóricos do socialismo científico, desenvolvido a partir de uma concepção histórica materialista.
D) FALSA. O anarquismo, por si só, tem como uma de suas bases a extinção do Estado.

04 E

A cidade do Rio de Janeiro recebeu da Unesco em 2012 o título de Patrimônio Mundial pelo seu patrimônio cultural ou paisagem cultural singular.

05 D

Os historiadores positivistas privilegiavam a história narrativa valorizando os “grandes homens”, os grandes heróis não se importando com a história das massas, dos anônimos. O quadro representa uma visão heróica da monarquia e de certa forma romanceada da “liberdade” do Brasil de Portugal.

06 E

A questão aborda o conceito de hibridez cultural, que não é normalmente comentado pelos professores em sala de aula. Em seu livro, *Culturas Híbridas*, Canclini evidencia que as culturas são produtos de manifestações e intercâmbios culturais entre os povos.

07 A

De fato, o apoio do governo dos Estados Unidos na criação do Estado de Israel justifica em grande medida sua aproximação e interesse geoestratégico no petróleo do Oriente Médio.

08 C

- A) (F) Não havia essa preocupação com a ecologia e o trabalho era coletivo.
B) (F) Como era uma região fértil, a Mesopotâmia era constantemente invadida e nem sempre as chuvas eram regulares para uma boa irrigação
C) (V) Os ziggurats eram observatórios astronômicos feitos com o trabalho coletivo.
D) (F) A unificação da Mesopotâmia foi feita pelos caldeus e assírios e pode ser explicada pelo poder bélico que possuíam esses povos e não pela questão agrícola.
E) (F) Havia muitas diferenças entre ambos os modos de produção.

09 B

Durante o século passado, um termo criado no século XIX se popularizou entre os estudiosos da Antiguidade não clássica e, quase sempre, é vinculado ao Egito e à Mesopotâmia: trata-se do modo de produção asiático. O termo foi criado pelos intelectuais alemães Karl Marx e Friedrich Engels, quando discutiam a ação dos impérios europeus sobre a Índia, China, Pérsia e Turquia. Mas o que caracterizaria estas formas produtivas singulares constituídas às margens dos rios Nilo, Tigre e Eufrates? Basicamente são estes os traços:

1. A propriedade da terra era basicamente estatal-comunal, mas existiam também espaços agrários particulares.
2. A base social era constituída pelas comunidades aldeãs, em cujo interior se combinavam a agricultura e o artesanato doméstico, o que assegurava sua autossuficiência.
3. O Estado realizava grandes obras hidráulicas (e outras obras públicas) para que fosse possível a agricultura irrigada.
4. A classe dominante, mais ou menos idêntica ao aparelho de Estado, explorava as comunidades aldeãs mediante a exigência de tributos pagos em produtos e em trabalho - este último conhecido como “corveia real”.
5. Pouca mão de obra escrava.

10 C

O Hino de Àton feito por Akenaton justifica bem a ideologia do rei-deus, ou seja, a identificação do poder temporal e espiritual, no caso, quando Akenaton se identifica como filho do deus Àton.

Resoluções de Exercícios

CIÊNCIAS HUMANAS II

Capítulo
01

Diversidade Cultural, Conflitos e Vida em Sociedade

Cultura Material e Imaterial na Idade Moderna – Patrimônio e Diversidade da Cultura Mundial; Movimentos Culturais no Mundo Ocidental e seus Impactos na Vida Política e Social

EXERCÍCIOS DE APRENDIZAGEM

BLOCO 01

01 B

Dava-se o nome de mecenas aos financiadores dos artistas e intelectuais renascentistas, entre eles, encontravam-se papas e clérigos. Várias obras de arte, como as esculturas e pinturas de Michelângelo, foram encomendadas pelo papa Júlio II. Evidentemente, as pinturas expressavam temas religiosos e possuíam como finalidade a manutenção dos valores cristãos como hegemônicos na sociedade da época.

02 C

A sociedade não se transforma por partes, ela se transforma por inteiro, como um todo. À medida que acontece uma mudança na economia, ela se reflete na organização da sociedade e na sua maneira de ver a realidade. O Renascimento relaciona-se, portanto, com o desenvolvimento do comércio e com o renascimento urbano, que possibilitaram a ascensão da burguesia.

03 A

A pintura expressa na questão foi fruto da genialidade de Michelângelo e representa a criação do homem, Adão, por Deus. Vale citar, para reforçar a ideia contida no afresco, a frase de William Shakespeare: “que obra de arte é o homem”. O movimento renascentista não caracterizou-se pelo ateísmo, até porque muitos mecenas eram papas e clérigos, razão pela qual muitas pinturas possuíam temas religiosos.

BLOCO 02

01 C

A Reforma contou com o apoio da nobreza alemã, cujo maior interesse não era o de criar uma doutrina para os pobres, ou mais próximos do Cristianismo primitivo, e sim o de romper com o universalismo pontifical, deixar de pagar os impostos eclesiásticos e, sobretudo, confiscar o patrimônio da Igreja Católica. Lutero afirmava que só Deus salva e que a salvação é obtida pela fé em Deus, que escolhe os seus eleitos para a vida eterna.

02 E

João Calvino afirmava que o destino de cada um já estava traçado, e a riqueza, o trabalho e a obediência à ordem eram sinais claros de iluminação divina. Não foi por outra razão que o sociólogo alemão Max Weber defendeu a tese de que a ética protestante personifica o espírito do capitalismo, pois incentiva o indivíduo a poupar, trabalhar e enriquecer.

03 A

Para evitar a difusão das ideias reformistas, conquistar novos adeptos e recuperar sua influência, a Igreja Católica reagiu promovendo a Contrarreforma.

EXERCITANDO HABILIDADES

BLOCO 01

01 Ainda hoje, no século XXI, estudamos o pensamento de Sócrates, filósofo grego, muito mais em função de sua sabedoria do que seus conhecimentos. O seu método, a maiêutica, caracterizava-se pela arte de perguntar para estimular os seus discípulos a exercitarem o raciocínio com o objetivo de encontrar as respostas.

BLOCO 02

01 As lutas nas quais se envolveram, e ainda hoje continuam a se enfrentarem, povos adeptos de religiões diferentes têm gerado inúmeras mortes. Católicos e protestantes, xiitas e sunitas, judeus e muçulmanos são exemplos de manifestações de relações conflituosas. Apesar de que apregoem que não se deve matar, continuam a se matar.

TAREFA DE CASA

BLOCO 01

01 A

Com o desenvolvimento do pensamento autônomo, o indivíduo pode tornar-se sujeito de sua própria história, abandonando a postura de um mero espectador de seu tempo. Ao transformar o meio ambiente através de seu trabalho, o homem transforma-se a si mesmo.

02 B

O desenvolvimento teve uma relação direta com o crescimento das atividades comerciais e, por extensão, com a ascensão da burguesia. O surgimento de intelectuais orgânicos expressa a necessidade da burguesia de criar a sua própria ideologia em oposição ao teocentrismo medieval.

03 C

Tomás de Aquino foi um filósofo e teólogo medieval de família nobre e vinculado a Igreja Católica. Não é por acaso que ele procura justificar o poder monárquico como um governo capaz de unir a sociedade em vista da realização do bem comum. Ele não mencionou o caráter coercivo do Estado e o uso de uma ideologia que o justifica.

04 C

O *Nascimento de Vênus*, de autoria de Sandro Botticelli (1445-1510), é uma das mais representativas obras da arte renascentista, e, assim como *A Primavera*, baseava-se na mitologia grega. Suas pinturas sugerem leveza, ritmo e movimento, além de equilíbrio nas formas. Pintada em 1482, essa tela encontra-se no Museu de Uffizi, na cidade de Florença, berço do Renascimento italiano, com destaque para a família Médici.

05 D

Durante a fase do movimento renascentista se destacaram inúmeros pintores cuja arte era identificada com o Classicismo. Havia a preocupação de reproduzir a figura humana com uma áurea de perfeição e beleza.

06 C

O cartunista brasileiro Aroeira fez uso de uma famosa obra de Caravaggio e criou uma paródia para satirizar com a *Medusa* original subvertendo sua imagem.

07 A
No quadro *As meninas* o pintor espanhol Diego Velázquez não só pinta o que vê mas também pinta a si mesmo ao se retratar na porta do estúdio olhando as meninas.

08 A
A pintura foi uma das mais importantes formas de arte adotadas no período renascentista como um meio de expressar uma mensagem. Tanto a pintura *Os cambistas*, de Metsys, com a *Lição de Anatomia*, de Rembrandt, tratam de padrões de vida cotidiana daquela época.

09 D
As alternativas A, B, C e E evocam princípios ou posturas que contrariam o uso da razão como determinante do conhecimento e, portanto, são incorretas. A alternativa D, que encontra suporte nos dois textos, refere-se à experiência e à observação, dois dos pilares da ciência moderna.

10 E
Os humanistas romperam com a ideologia medieval baseada no teocentrismo, nas explicações com base na fé, daí o dogmatismo, e fizeram uso do método racional que começa com a observação, a análise, a criticidade e a experiência sistemática.

BLOCO 02

01 E
No período medieval, fase correspondente à formação e ao apogeu do feudalismo, a Igreja Católica era a instituição mais poderosa. Em uma economia agrária ter terras representava possuir o poder. Como, segundo Marx, “as ideias dominantes são as ideias das classes dominantes”, o teocentrismo era a ideologia da época. A maior parte da população constituía-se por analfabetos, razão pela qual a Igreja fazia uso da arte pictórica para transmitir sua mensagem religiosa. A arquitetura e a engenharia complementavam-se para erguer um prédio que fosse o mais alto do lugar; tudo isso visava fortalecer a Igreja Católica.

02 C
Conforme a ideologia defendida pela Igreja Católica, a autoridade do papa era a representação de Deus na Terra, daí possuir o caráter de universalismo. O Pontífice, o papa era o elo que ligava o criador às suas criaturas. Os reis simbolizavam o poder sobre a nação que habitava o seu reino, razão pela qual ele possuía o poder nacionalista. A disputa política entre o poder nacional, exercido pelos reis, com apoio de nobres e burgueses, com o universalismo pontifical, representado pelo papa, foi um importante fator político da Reforma religiosa no século XVI, além do interesse de se apoderarem de bens da Igreja.

03 D
Quando Lutero manifestou-se contra a Igreja Católica, ao publicar suas 95 teses, ele recebeu o apoio dos príncipes alemães que estavam interessados em tomar posse das terras da Igreja Católica, bem como se opunham à interferência do papa em assuntos de seus principados. Foi nesse contexto histórico que ocorreram as revoltas camponesas em defesa da conquista da igualdade de todos diante de Deus, como pregava Lutero. Entretanto, este reformista apoiou os príncipes ao justificar, ideologicamente, o massacre que os cavaleiros praticaram contra aproximadamente cem mil camponeses, que foram acusados por Lutero de encontrarem-se possuídos pelo demônio, por isso, não era pecado exterminá-los.

04 C
O estilo gótico foi o mais importante tipo de edificação religiosa adotada durante a Idade Média, a exemplo da catedral de Burgos.

05 A
Dava-se o nome de simonia a comercialização de relíquias consideradas sagradas e de indulgência o benefício espiritual que absolvía o indivíduo de seus pecados. O movimento reformista combateu essa prática de obtenção de dinheiro exercida pela Igreja Católica e que veio a se constituir uma das causas da eclosão da Reforma Protestante.

06 E
A Igreja Católica teve a preocupação de transformar sua doutrina em dogmas, ou seja, em verdades inquestionáveis e indiscutíveis. Como alguns intelectuais não submeteram-se a aceitar com passividade tais princípios religiosos, passaram a defender novas ideias, inclusive ques-

tionaram o monopólio de interpretação da Bíblia pelas exegetas. Foi nesse contexto histórico que ocorreu a Reforma Religiosa no século XVI.

07 B
A reforma religiosa teve início com a publicação das 95 teses por Martinho Lutero, na Alemanha, que afirmava: “Só Deus salva, a salvação se obtém pela fé em Deus e pela graça divina”.

08 D
Para o sociólogo alemão Max Weber, a ética protestante contribuiu para justificar o espírito do capitalismo, especialmente por ter afirmado que “a riqueza é fruto da graça de Deus e que só os predestinados por Deus terão êxito na vida”. Dentro desse raciocínio, o pobre só é pobre por ser preguiçoso, o que corresponde uma injúria a Deus.

09 A
Ser cristão durante a Antiguidade representava um ato de coragem em defesa de suas crenças e convicções éticas. Os cristãos não admitiam adorar os imperadores como se fossem divindades. Seus algozes os associavam aos povos germânicos, a quem os romanos chamavam de bárbaros e inimigos do império romano. Somente com a assinatura do Edito de Milão (313) por Constantino que as perseguições foram interrompidas.

10 B
A sociedade medieval, no feudalismo, foi fortemente influenciada pela ideologia imposta pelo clero. O homem possuía uma autoridade sobre a mulher e filhos. E sobre a autoridade do homem, em seu âmbito familiar, existiam os valores religiosos que determinavam como todos deviam agir, o papel do homem e o da mulher.

Capítulo 02

Formas de Organização Social, Movimentos Sociais, Pensamento Político e Ação do Estado

O Desenvolvimento do Pensamento Liberal na Sociedade Capitalista

EXERCÍCIOS DE APRENDIZAGEM

BLOCO 03

01 D
Esta questão solicita do candidato escolher a alternativa que, no plano político, é justificada pelo texto de John Locke. As alternativas A, B, C e E não encontram justificativa no texto lockeano; a alternativa D, que se refere à origem do governo como uma proteção à vida, à propriedade e aos direitos, é a mais adequada ao sentido geral do texto.

02 A
Estas duas questões estão relacionadas a um texto escrito por John Locke, filósofo inglês do século XVII. Da leitura do texto, depreende-se que, na visão lockeana, os homens, mesmo gozando de liberdade no estado natural, preferem juntar-se em sociedade aos outros homens para garantir certos direitos, tais como: a conservação da sua vida e de seus bens, o que, no estado natural, era inseguro e arriscado. A questão 02, que implica a evocação de conhecimento histórico anterior, pergunta a qual corrente do pensamento político o texto de Locke pertence. A alternativa correta é a A, o pensamento liberal ou liberalismo. O liberalismo surge, primeiro, na Inglaterra e, depois, difunde-se no continente europeu como a principal corrente de pensamento burguês em oposição ao “Antigo Regime” (o Absolutismo).

03 C

Rousseau foi um dos mais progressistas filósofos iluministas do século XVIII e, por isso, combateu a propriedade privada dos meios de produção, responsabilizando-a pelo início da desigualdade social.

BLOCO 04

01 D

Para Adam Smith não era o ouro que estabelecia a riqueza de um país, como afirmavam os metalistas, nem a agricultura, como defendiam os fisiocratas, e sim o trabalho aliado ao capital que produziam a riqueza de um país.

03 A

O texto clássico de Adam Smith (1723-1790) critica a concepção metalista, típica da política econômica mercantilista. Em oposição a ela, o economista britânico desenvolveu a teoria do valor-trabalho, ou seja: a riqueza seria proveniente do trabalho.

01 B

Malthus era um matemático que declarou que o crescimento em progressão geométrica da população causaria fome e pobreza. Sua previsão não se concretizou. Em 200 anos, a população cresceu sete vezes e a qualidade de vida deu um salto inédito.

Atualmente, o pensamento de Malthus volta à tona. Nesse retorno, não podemos considerar a alternativa A, que afirma que Malthus defendia a liberdade de um casal ter quantos filhos quisesse, quando, ao contrário, este pensador defendia a abstinência sexual para evitar filhos. Malthus era referência no campo da ciência demográfica e era especialmente preocupado com o crescimento desordenado da população, o que inviabilizava as alternativas C, D e E, que pretendem a solução do problema populacional através da atuação social do Estado ou do inchaço das cidades, soluções diferentes da proposta pelo pensador. A alternativa correta é a B, que relaciona o retorno das ideias de Malthus com a valorização atual do pensamento liberal. No fim do século XVIII, temos a emergência do liberalismo econômico clássico, e Malthus era uma das referências teóricas dessa corrente.

FONTE: Guia do Estudante – ENEM 2009

EXERCITANDO HABILIDADES

BLOCO 03

01

Sob o ponto de vista do materialismo histórico, as transformações ocorridas na infraestrutura provocarão mudanças na superestrutura. Para Aristóteles, na antiguidade clássica, a escravidão era justa, conforme a própria natureza. Na Idade Média predomina o teocentrismo, que expressava o domínio da Igreja Católica, no Renascimento, com o desenvolvimento do comércio e a ascensão da burguesia, passou a ser valorizado o antropocentrismo. Segundo Marx, é a realidade social que determina a consciência do indivíduo.

BLOCO 04

01

O Marechal Costa e Silva governava o país e contava com o apoio político da denominada “linha dura”, cujos integrantes viam na mobilização estudantil, em defesa da democracia, uma ameaça comunista ao capitalismo. Em função dessa visão, foi imposto à nação brasileira o Ato Institucional nº5, que concedeu poderes extraordinários ao Executivo, inclusive o de fechar o Congresso Nacional e cassar mandatos parlamentares.

TAREFA DE CASA

BLOCO 03

01 A

Para Hobbes, o homem, em seu estado de natureza era o lobo do homem, o que fazia com que encontrasse a presa de todos contra todos, portanto o conflito era inevitável, para ele, teria sido necessário criar um poder absoluto para permitir a formação de uma civilização.

02 D

Montesquieu fazia parte do movimento iluminista que combatia o Antigo Regime. Em oposição ao absolutismo monárquico, até então existente na França, ele propôs a tripartição de poderes, na obra do espírito das leis.

03 C

A Revolução Científica não se constituiu em uma ação isolada de um gênio da época e sim uma evolução que resultou do aprimoramento de uma nova maneira de ver o mundo. Copérnico, depois Galileu e Kepler estudaram o Sistema Solar. Kepler aprimorou o heliocentrismo ao demonstrar as órbitas elípticas dos planetas.

04 C

Liberalismo econômico, defendido por Adam Smith na obra *A Riqueza das Nações*, combate a intervenção do Estado na economia, as políticas monopolistas e a concepção metalista e defende a tese de que é o trabalho o verdadeiro elemento gerador de riquezas e não os metais preciosos.

05 A

O empirismo toma a experiência como guia da validade de suas afirmações, daí a afirmação de que “nada está no intelecto que não tenha passado antes pelos sentidos”. Para Locke não existem ideias e conhecimentos inatos. O empirismo foi marcante na Inglaterra mas exerceu influência em diversos países inclusive no Positivismo de Comte e no pragmatismo americano.

06 A

Para Rousseau, “o homem é bom por sua própria natureza, é a Sociedade que o corrompe”. Foi o desvio de seu estado natural que fez do homem um ser social. A melhor Sociedade é a que faz prevalecer o interesse do todo sobre o individual.

07 A

Para Locke, se o poder é resultante de uma delegação popular a uma assembleia ou a um soberano, daí a sua legitimidade, é direito dos cidadãos retirá-lo quando os governantes não representarem o interesse coletivo. As ideias de Locke influenciaram a instituição do sistema parlamentarista de governo e não a coletivização dos meios de produção, defendida pelos socialistas bem como se contrapôs ao absolutismo monárquico.

08 D

A *Enciclopédia* foi um conjunto de livros que se propôs fazer uma síntese dos conhecimentos da época e contou com a colaboração dos mais importantes intelectuais do século XVIII. Em função de seu caráter racionalista e iluminista, sua divulgação foi proibida e vários colaboradores foram presos.

09 A

O ser humano é diferenciado dos outros animais pela sua capacidade de refletir e conhecer a sua condição de ser existente. O desenho de Escher apresentado foi só uma motivação visual para lembrar essa condição humana.

FONTE: Objetivo – Simulado ENEM 2009

10 D

Em sua obra *O Contrato Social*, Rousseau defendeu a ideia de que o Estado deveria representar a “vontade geral”, isto é, o desejo da maioria (regime democrático). Já os demais iluministas argumentavam que, como o povo não era instruído, o governo deveria ser exercido por uma “minoridade esclarecida”, ou seja, a burguesia. Por outro lado, enquanto os demais iluministas propunham o predomínio da razão sobre a fé, Rousseau argumentava que os homens deveriam agir com base em seus sentimentos naturais (ideia precursora do romantismo).

FONTE: Guia do Estudante – História Vestibular + ENEM 2010

BLOCO 04

01 B

Uma das principais características dos movimentos sociais é a de assumir a sua identidade, dizer claramente o que defende e ao que se opõe. A democracia é um bem político que a duras penas foi conquistado pelos brasileiros que lutavam contra a ditadura. É lamentável observar-se que no meio da nova sociedade há indivíduos que desejam a volta da ditadura.

02 E

À semelhança da conclamação feita por Karl Marx no manifesto do Partido Comunista, em 1848, "Trabalhadores de todos os países: uni-vos!", assim também Agostinho Neto, baseado no pan-africanismo, conclamou as populações negras de todos os países a apoiar as lutas por igualdade e independência de Angola.

03 D

Um dos princípios dos movimentos sociais é assumir sua identidade, ou seja, dizer claramente o que defende e o que combate. Para entender um movimento social deve-se analisar quem dele participa, quais os seus interesses e o que defende e a quem ou ao que se opõe.

04 D

A moral e a ética são valores humanos. Enquanto a moral associa-se aos costumes das diversas sociedades, a ética propõe-se ser baseada em princípios universais. As leis foram elaboradas com o objetivo de se exercer um controle social. Entretanto, as primeiras leis existentes tiveram como objetivo legalizar a escravidão. Legalidade e legitimidade são conceitos diferentes, todas as ditaduras elaboraram leis, nem por isso conseguiram legitimar o autoritarismo do regime. Quando movimentos sociais mobilizam-se contra as leis vigentes é porque não as aceitam como legítimas.

05 A

Durante o governo do Presidente Rodrigues Alves, o prefeito Pereira Passos, da cidade do Rio de Janeiro, teve a iniciativa de promover profundas reformas na malha urbana da cidade, alargando avenidas. Para tanto, teve de fazer desapropriações de casas populares. Muitos pobres ocuparam os morros construindo favelas que ainda hoje se encontram lá. Aliada a essa reforma urbana foi imposta a prática de vacinação obrigatória contra a varíola. Se a intenção era boa, os métodos autoritários foram combatidos por grupos sociais revoltados, daí a expressão a revolta da vacina.

06 E

O uso da *internet* pelas redes sociais tem fascinado a juventude. As barreiras impostas pela censura aos meios de comunicação por governos ditatoriais foram derrubadas pelo surgimento dessa nova maneira de relacionamento social. A crise econômica, o desemprego, a exclusão social, a falta de perspectivas de muitos jovens nos países do norte da África e do Oriente, aliados à inquietação natural da juventude, foram fatores que contribuíram para a propagação de ideias de transformação social pelas redes sociais.

07 C

A mobilização da sociedade através da organização de movimentos sociais, que tanto podem ser reacionários, conservadores, reformistas e revolucionários, tem contribuído decisivamente para promover mudanças para atender às demandas da sociedade. Liberdade não se ganha, luta-se para conquistá-la. Um primeiro passo para transformar o mundo para melhor para todos é começando por transformarmos a nós mesmos.

08 D

Diferentemente das Instituições sociais, que são estáveis e permanentes, os movimentos sociais são dinâmicos e temporários. Assumir sua identidade é o primeiro passo para que obtenha-se êxito em suas reivindicações. A maioria dos movimentos sociais possui caráter reformista. Um movimento revolucionário pressupõe a transformação radical da estrutura vigente. Os movimentos feministas resultaram da luta das mulheres para conquistar espaço em uma sociedade predominantemente machista.

09 A

De modo geral, os movimentos sociais migratórios acontecem em função de seus componentes não se encontrarem satisfeitos com as condições de vida material e saem em busca de melhores oportunidades de trabalho.

10 E

Um movimento social caracteriza-se por seu dinamismo e por ser temporário. Ele deve possuir uma identidade e assumi-la publicamente, o ideal de oposição que mobilize a sociedade. Assim, foi o movimento social reformista organizado por jovens chamados de cara-pintadas. Sua identidade, defender a moralização administrativa e a ética na política; sua oposição, combater a corrupção administrativa do governo Collor. Resultado: *impeachment* do presidente e a volta para casa dos cara-pintadas. Vale lembrar que a corrupção continua a acontecer nas mais diversas áreas do exercício do poder, envolvendo o Estado e a iniciativa privada, visto que a corrupção tem dois envolvidos: o corruptor e o corrompido.

Capítulo
03

Formas de Organização Social, Movimentos Sociais, Pensamento Político e Ação do Estado

Revoluções Sociais e Políticas na
Europa Moderna

EXERCÍCIOS DE APRENDIZAGEM

BLOCO 05

01 B

A chamada Revolução Gloriosa representou a deposição de um rei absolutista, Jaime II, Stuart, e a entrega da coroa ao rei Guilherme II, entretanto seu poder foi limitado pela assinatura da declaração de Direitos, que instituiu o sistema parlamentarista de governo, com base no qual "o rei reina mas não governa".

02 D

A assinatura do Ato de Navegação, por Oliver Cromwell, foi uma medida política que possuía um objetivo econômico: fazer da Inglaterra a rainha dos mares. Como consequência da disputa pela hegemonia do comércio marítimo aconteceu uma guerra com a Holanda.

03 C

Entre os fatores políticos que contribuíram para o surgimento industrial na Inglaterra, destacou-se a Revolução Gloriosa, visto que possibilitou a ascensão da burguesia ao poder direto e, a partir daí, criou as condições objetivas para promover o desenvolvimento industrial do país, implantando o liberalismo econômico.

BLOCO 06

01 B

Uma revolução, em termos conceituais, caracteriza-se por ser um processo histórico, e não um fato social, no qual são promovidas transformações radicais nas estruturas econômicas, sociais e representa a tomada do poder por um novo segmento social. Entretanto, ela só acontece quando existem condições objetivas, tais como: crise econômica, desigualdades sociais, exclusão, autoritarismo, ao mesmo tempo em que surgem as condições subjetivas, no caso da França, as ideias iluministas e a convicção de que é possível mudar.

02 B

A primeira frase, atribuída ao rei Luís XVI, expressa a postura autoritarista do rei que se indentificava com o Estado e transformava sua vontade em lei. Legal era o que ele queria que fosse. Na segunda frase Sieyès defende a soberania popular. O poder se origina na vontade da nação que a transforma em lei.

03 E

A figura de Robespierre representava a postura transformadora da burguesia, com o apoio das camadas populares, contra os privilégios usufruídos pela nobreza e o clero. Entre os seus objetivos, encontrava-se o de se instituir uma sociedade mais justa com igualdade dos cidadãos perante à lei.

BLOCO 07

01 C

O Golpe do 18 de Brumário, como já vimos, está ligado à ascensão ao poder de Napoleão Bonaparte (a data do calendário revolucionário corresponde a 9 de novembro de 1799).

A alternativa A está descartada. O início do Diretório foi em 1795, período anterior ao golpe.

A alternativa B fala do movimento liderado por Gracco Babeuf, que ocorreu em 1796, outro período anterior ao golpe do 18 Brumário. Falsa, portanto, a alternativa.

A alternativa D menciona a tentativa dos monarquistas de retornarem ao poder, em 1795 e 1797, anos anteriores ao golpe.

A alternativa E relata o ato que pôs fim à Convenção jacobina. Nada tem a ver com o Golpe.

A alternativa que se refere corretamente ao 18 de Brumário é a C.

02 E

A Santa Aliança era a união da Rússia, Prússia e Áustria com o objetivo de combater a propagação das ideias liberais e republicanas.

Ela era um instrumento político-militar de defesa do absolutismo, do mercantilismo e do colonialismo. Por outro lado, a Inglaterra, principal potência do início do século XIX, e EUA, Estado em ascensão em termos políticos, eram contra a política baseada no "direito de intervenção" defendida pela Santa Aliança, por isso, reconheceram a independência das colônias latino-americanas.

Não foi um ato de generosidade política e sim a manifestação de interesses econômicos de conquistar novos mercados.

EXERCITANDO HABILIDADES

BLOCO 05

01 Tanto Stuart Mill como Karl Marx defenderam a tese de que há uma relação inseparável entre a base econômica da sociedade e sua superestrutura ideológica. Se as ideias dominantes são as dos segmentos sociais que controlam a economia, se ocorrer uma mudança econômica significativa com a ascensão de uma nova classe social ao poder, ela se empenhará em transformar suas ideias em uma ideologia dominante.

BLOCO 06

01 Apesar de ter recebido um importante apoio das camadas sociais subalternas, a burguesia, com o apoio da oligarquia possuidora de terras, procurou elaborar leis que atendessem a seus interesses, inclusive com a ideia de que "a propriedade era um direito natural, sagrado, inalienável e inviolável".

BLOCO 07

01 A Inglaterra foi o berço da Revolução Industrial, na segunda metade do século XVIII, razão pela qual dominou os mercados europeus. Com a ascensão econômica da França, na era Napoleônica, passou a acontecer uma disputa por mercados consumidores. O bloqueio continental foi imposto contra a Inglaterra, contudo, Portugal era aliado e dependente dos ingleses. Por não ter aplicado o bloqueio em Portugal as tropas francesas invadiram o país forçando a fuga da Corte Lusa para o Brasil. A abertura dos portos brasileiros foi uma consequência disso.

TAREFA DE CASA

BLOCO 05

01 E

No sistema capitalista, que tem como objetivo principal a obtenção do lucro, o domínio da luz possibilita a ampliação do período disponível para a jornada de trabalho. Mais trabalho, mais produção, mais lucro para os donos dos meios de produção.

02 E

O texto comenta que nem sempre o homem suporta os desafios da liberdade, considerando-a uma tarefa árdua. A liberdade, segundo Sartre, é condição ontológica. O ser humano é nada, antes de ser qualquer coisa, e é absolutamente livre para transformar-se, definir-se e engajar-se, porém a liberdade causa angústia ao homem, visto que ele se vê obrigado a fazer escolhas e sente-se oprimido pela responsabilidade implicada.

FONTE: Objetivo – Simulado ENEM 2009

03 E

Os dois pensadores fundamentam de maneira diversa a necessidade de um contrato social. O primeiro, T. Hobbes, autor do *Leviatã*, justifica o governo absolutista com base no princípio de que o homem, consciente de sua perversidade natural, consentiu em criar um Estado e submeter seus direitos a um soberano, para preservar a própria existência. O segundo, J.J. Rousseau, autor de *O Contrato Social*, ao contrário de Hobbes, afirma que o homem é dotado de uma bondade natural; para que a sociedade não o corrompa, é necessário o estabelecimento de um contrato em que preserve-se a vontade geral. Esse ideal democrático de Rousseau influenciou, entre outros, os jacobinos na Revolução Francesa.

IstoÉ – Simulação

04 D

A alienação social é uma importante maneira de se impor uma ideologia. Ter consciência da maneira como os dominantes impõem sua ideologia para justificar a opressão e a exploração é um passo importante para você libertar-se dela.

05 C

Hobbes e Rousseau foram filósofos, chamados contratualistas porque defenderam a tese de que o Estado se originou de um contrato social realizado entre os indivíduos que formaram a sociedade e a autoridade que deve exercer o poder, entretanto os dois têm ideias bem divergentes em relação a organização da sociedade. Enquanto Hobbes defendeu o poder absoluto do governante, as ideias de Rousseau serviram de base para a Revolução Francesa e a defesa da soberania popular.

06 A

A questão analisa a Revolução Inglesa, primeira das Revoluções Burguesas, ainda no contexto do século XVII, já inspirada pela tendência iluminista, especialmente pelos textos de John Locke. No contexto da Revolução Inglesa, ocorreu a Revolução Puritana, de 1642 a 1649, opondo os Cavaleiros, que eram partidários do rei, e os Cabeças Redondas, defensores do Parlamento e liderados por Cromwell, cuja base de sustentação estava nos setores agrários capitalistas. Os Cabeças Redondas prevaleceram, aprisionaram e decapitaram o rei e proclamaram a República, cabendo a Cromwell o título de Lorde Protetor.

07 E

As revoluções inglesas ocorreram no século XVII e não no século XVIII, época do movimento iluminista. Com a revolução puritana, o rei Carlos I, foi decapitado em 1649; e pela Revolução Gloriosa o rei Jaime II foi deposto em 1688 e instituído o sistema parlamentarista de governo, o que representou a ascensão da burguesia ao poder direto na administração da Inglaterra. Ocorreu uma aliança entre a nobreza e a burguesia contra o rei absolutista, excluindo-se a participação popular.

08 B

A Declaração de Direitos, de 1689, instituiu o sistema parlamentarista de governo na Inglaterra, o que representou a ascensão da burguesia ao exercício do poder, visto que passou a ser o Parlamento inglês a representação política de sua vontade.

09 B

Através da Revolução Gloriosa, 1688/89, a burguesia inglesa procurou limitar o poder do soberano ao instituir o sistema parlamentarista de governo. Foi mantida a forma de governo monárquica e eliminado o regime político absolutista.

10 D

A Revolução Inglesa, de 1688/89, denominada de Gloriosa, constituiu na união da burguesia comercial, uma classe social em ascensão devido ao desenvolvimento do comércio, com a nobreza, contra o absolutismo do rei Jaime II, da Dinastia Stuart. O rei inglês foi deposto, eliminava-se assim a teoria do direito divino dos reis; a coroa inglesa foi entregue a Guilherme de Orange e lhe foi imposta a assinatura da Declaração de Direitos, a qual instituiu o sistema parlamentarista de governo no país.

BLOCO 06

01 C

As estruturas econômicas e sociais do feudalismo estenderam-se até o século XVIII, quando foram eliminadas pela Revolução Francesa. O clero e a nobreza eram os segmentos privilegiados e o povo, no qual incluía-se a burguesia, trabalhava e pagava impostos para manter a elite sem trabalhar. Na base encontravam-se artesãos e, predominantemente, camponeses, visto que a economia tinha como base a agricultura.

02 B

A Revolução Francesa consistiu na vitória do povo, integrante do Terceiro Estado, sobre o Absolutismo Monárquico e acabando com os privilégios do clero e da nobreza, típicos de uma sociedade estamental. Foi promulgada uma Constituição, entretanto foi instituído o voto censitário, eliminando, na prática, o direito da cidadania para quem não possuísse a renda estabelecida pela lei.

03 E

A Sociologia surgiu como uma ciência social no século XIX como consequência das profundas transformações sociais ocorridas em função da Revolução Industrial e da Revolução Francesa. Criava-se, dessa maneira, a necessidade de se estudar o meio social como base em uma metodologia científica.

04 E

A Sociologia surgiu como uma ciência social no século XIX como consequência das profundas transformações sociais ocorridas em função da Revolução Industrial e da Revolução Francesa. Criava-se, dessa maneira, a necessidade de se estudar o meio social como base em uma metodologia científica.

05 D

Os itens deixam claro que, com base no texto, somente o item I está correto. O rei Luís XVI foi guillotinado em praça pública enquanto a multidão o insultava. Tal fato histórico, ocorrido em 21 de janeiro de 1793, representou o fim do regime político absolutista na França e a consolidação da República Francesa.

06 A

A alternativa B está incorreta. Afirma que a Inglaterra sofreu isolamento diplomático, o que não é verdade, pois os ingleses foram os principais protagonistas de todas as alianças que formaram-se contra Napoleão. A C fala em estímulo ao desenvolvimento industrial nas colônias, o que absolutamente não houve. Na verdade, com a invasão da Península Ibérica pelos franceses, a Espanha perdeu o controle sobre as suas colônias e isto estimulou-as a buscar a independência.

A D está incorreta. Os países da Península Ibérica, especialmente a Espanha, resistiram às invasões napoleônicas com guerrilhas, o que, por si só, não possibilitaria o desenvolvimento do comércio. O nacionalismo, principalmente o espanhol, foi um obstáculo encontrado por Napoleão às suas pretensões imperiais.

As invasões napoleônicas não difundiram o militarismo como forma de controle político, mas sim os ideais liberais da Revolução Francesa. Não justifica-se, portanto, a alternativa E.

Resta a alternativa A. Ela faz três afirmativas corretas acerca do processo de expansão napoleônica.

07 B

O texto introdutório à questão nos informa que a palavra “restaurante” passou a ter, na França, o significado que tem hoje apenas no século XIX; na Idade Média, ela significava apenas um caldo substancial, que matava a fome; depois da Revolução Francesa, quando a nobreza perdeu os seus direitos e muitos nobres foram executados, os cozinheiros da nobreza, desempregados, começaram a abrir locais de alimentação, os restaurantes, onde ofereciam comida sofisticada, com todo o requinte das antigas mesas da elite. O candidato deve escolher qual alternativa melhor indica a razão da mudança do significado da palavra restaurante.

Alternativa A: a burguesia, então vitoriosa na Revolução Francesa, absorveu hábitos populares (o nome do alimento) e hábitos da nobreza (a maneira sofisticada de fazer as refeições).

08 E

Para evitar a conclusão errada de que as afirmações do documento são contraditórias, é preciso, como alerta o enunciado, situá-lo “no contexto das ideias liberais da época”. Essas ideias são as do Iluminismo. No geral, elas representam a visão de mundo e os anseios burgueses. A igualdade defendida e reivindicada pela burguesia, traduzida no

pensamento dos iluministas, é a jurídica, não a econômica. O que o Iluminismo combateu foram os privilégios de nascimento, que caracterizavam a sociedade do Antigo Regime. Desta forma, a Declaração não apresenta nenhuma contradição: todos devem ser iguais perante à lei; a propriedade é um direito natural e imprescritível.

Por isso, o comentário que melhor representa os ideais liberais da Declaração é aquele contido na alternativa E: o conceito de liberdade expresso na Declaração se limita ao aspecto jurídico/institucional.

09 C

Até o século XVIII, quando eclodiu a Revolução Francesa, a sociedade era estamental, baseada em privilégios que beneficiavam os integrantes do clero e nobreza e excluía a grande maioria da sociedade constituída por camponeses que faziam parte do Terceiro Estado.

10 E

A magnífica pintura de Eugène Delacroix trata da rebelião popular ocorrida em Paris, em 1830, contra o rei absolutista Carlos X. O nacionalismo foi uma manifestação ideológica desse movimento social.

BLOCO 07

01 B

A expansão dos domínios franceses sobre a Península Ibérica e sobre a Rússia teve de enfrentar uma forte oposição nacionalista, situação que, em função das derrotas sofridas pelo Exército francês, contribuiu para o início do declínio do império napoleônico.

02 B

Ao longo da história ocorreu uma ligação entre quem possui o poder econômico e quem exerce o controle dos aparelhos do Estado. Assim ocorreu com Napoleão, que recebeu o apoio da burguesia francesa.

03 C

Napoleão Bonaparte dizia que seria lembrado por suas conquistas como militar, mas que sua principal realização foi a promulgação do Código Civil, no qual os direitos da burguesia foram garantidos na forma da lei, entre os quais, o direito de propriedade.

04 C

Até o século XVIII, quando eclodiu a Revolução Francesa, a sociedade era estamental, baseada em privilégios que beneficiavam os integrantes do clero e nobreza e excluía a grande maioria da sociedade constituída por camponeses que faziam parte do Terceiro Estado.

05 A

A chamada Revolução Termidoriana, ou Golpe do 9 de Termidor, caracterizou-se por ter resultado da aliança dos Girondinos e os integrantes do Pântano, segmentos representantes da alta burguesia, que sentia-se ameaçada pela imposição do Grande Terror pelos jacobinos. Sendo vitoriosos, girondinos e Pântano passaram a exercer o controle do governo durante a fase do Diretório e, gradativamente, foram eliminando as conquistas populares da fase da Convenção Nacional. Até mesmo o voto livre e universal para cidadãos maiores de 21 anos foi substituído pela reimplantação do voto censitário, baseado na renda mínima de cada cidadão.

06 C

O Bloqueio Continental foi imposto por Napoleão Bonaparte contra a Inglaterra, sua principal concorrente pelo mercado consumidor europeu. Ao não conseguir derrotar a Inglaterra em termos militares, Napoleão tentou vencê-la economicamente impedindo-a de comercializar seus produtos industriais na Europa.

07 E

A intenção do imperador francês, Napoleão Bonaparte, ao impor o Bloqueio Continental contra a Inglaterra aos países europeus era eliminar o concorrente e dominar o mercado consumidor europeu.

08 C

O principal objetivo dos países europeus reunidos no Congresso de Viena era o de reformular os mapas políticos da Europa com a restauração das Monarquias que haviam sido depostas pelos exércitos de Napoleão Bonaparte.

09 C

As revoluções liberais que ocorreram em 1830 e 1848, chamadas de Primavera dos Povos, representaram as lutas vitoriosas da burguesia contra o regime político absolutista que favorecia a aristocracia. Elas não foram feitas por operários. Ao contrário de apoiar o movimento social dos trabalhadores, a burguesia temia o fortalecimento do socialismo, foi no ano de 1848 que foi publicado por Marx, o manifesto do partido comunista.

10 E

Portugal era um país que dependia economicamente da Inglaterra desde a assinatura do Tratado de Methuen (1703), razão pela qual não teve como aceitar as imposições do Bloqueio Continental. Foi nesse contexto de uma iminente invasão francesa a Portugal que o Príncipe Regente (não o rei) D. João assinou a Convenção Secreta com a Inglaterra que possibilitaria a saída da Corte Lusa para o Brasil.

DE OLHO NA REVISÃO

01 A

Uma pergunta que se supunha tinha uma resposta simples a respeito do futuro da humanidade; de repente transformou-se em uma discussão acalorada, porque cada debatedor não admitia aceitar o ponto de vista do outro. Daí a conclusão da Mafalda de entender porque a humanidade não vai para frente.

02 B

A elaboração das leis tem como objetivo exercer um controle social estabelecendo sanções para quem os infringir. Para Motesquieu, “a liberdade é o direito de fazer tudo o que as leis permitem”, portanto, para ele, a liberdade vincula-se à lei, ao seu cumprimento. Outros filósofos afirmam que “a liberdade é a ausência do impedimento à ação”.

03 E

Pelas fotos do atual Estádio Olímpico e das ruínas do Coliseu dá para perceber que os espaços para a realização de competições esportivas ou de lazer pouco mudaram ao longo do tempo histórico.

04 C

Durante o período medieval, a Igreja Católica praticamente possuía o monopólio da cultura letrada, especialmente preservando, em seus mosteiros, as obras da Antiguidade. A invenção dos tipos móveis metálicos por Gutemberg, no século XV, e a atuação dos humanistas, exercitando o racionalismo e a ciência experimental, contribuíram para consolidar uma nova maneira de ver o mundo.

05 C

A ideia de modernidade vincula-se à noção do novo, do progresso, em oposição ao antigo e à tradição. Durante séculos a humanidade se deixou iludir por seus sentidos, ao acreditar que o Sol girava em torno da Terra, afinal é isso que parece aos nossos olhos. Com o uso da razão, de uma análise mais aprofundada sobre a realidade, de cálculos matemáticos, Copérnico defendeu a concepção heliocêntrica. O Sol era o centro. Na segunda gravura, Leonardo da Vinci exalta o antropocentrismo. Para Shakespeare, “que obra de arte é o homem”.

06 A

A menoridade intelectual, para Kant, não é simplesmente o indivíduo ser ignorante mas não fazer nada para sair da ignorância em que se encontra e continuar pensando pela cabeça do outro. A maioria acontece quando o indivíduo rompe com a ideologia alienadora, passa a exercitar o espírito crítico e, desse modo, pensar por si mesmo.

07 A

O liberalismo não aceitava a tutela da economia pelo Estado. Os filósofos iluministas consideravam que a liberdade era um direito inerente à natureza humana. O iluminismo volta-se contra toda a autoridade que não esteja submetida à razão. A filosofia só tem sentido se tiver uma aplicação prática. Para Kant, o indivíduo rompe com a menoridade intelectual quando tem a coragem de fazer uso de seu próprio entendimento dispensando a tutela do pensamento do outro.

08 A

A pintura medieval voltava-se para aspectos de natureza religiosa, exaltava-se o que era considerado sagrado. A introdução da perspectiva fazia com que a pintura passasse a ter a noção de profundidade.

09 E

A produção artística depende muito da criatividade do autor, de sua maneira de ver o mundo. No caso dessas duas esculturas, criadas durante o Renascimento, temos o mesmo personagem reproduzido de formas diferentes por dois gênios da escultura da época.

10 C

Uma pintura pode ser realizada de diversas maneiras ao se adotar um estilo próprio, o qual corresponderá a sensibilidade do artista. Nessa questão o pintor adotou o estilo realista.

Resoluções de Exercícios

CIÊNCIAS HUMANAS III

Capítulo
01

Diversidade Cultural, Conflitos e Vida em Sociedade

A Conquista da América;
Conflitos entre Europeus e Indígenas na América Colonial;
A Escravidão e as Formas de Resistência Indígena e Africana na América

EXERCÍCIOS DE APRENDIZAGEM

BLOCO 01

01 A

O feudo era dividido em três partes: o manso senhorial, as terras nas quais o servo deveria trabalhar três dias sem remuneração para pagar a corveia ao senhor; o manso servil, em que o servo trabalhava para sustentar a si e a família, contudo, parte da produção era para o senhor feudal, dessa maneira pagava a talha; e o manso comunal, ou campos abertos.

Dentro dessa estrutura socioeconômica o senhor sempre ganhava através dos arrendamentos ou através da prática da corveia e da talha.

02 B

A Igreja Católica exerceu grande influência ideológica no período medieval, inclusive em atividades econômicas, como as praticadas nas Corporações de Ofícios que reuniam os artesãos. A concepção do justo preço baseava-se na ideia de que só se deveria cobrar o que fosse correspondente à matéria-prima usada no produto e mais o custo da mão de obra para a confecção do produto artesanal.

03 B

Durante o período medieval a autoridade do rei era muito mais teórica do que prática, pois existiam senhores feudais que conseguiam reunir exércitos particulares mais numerosos e, por isso mesmo, mais fortes do que os que eram subordinados aos reis. O poder do rei limitava-se, nessas condições, aos seus domínios. Mais tarde, com a formação dos regimes políticos absolutistas, foi que os reis se impuseram como autoridade nacional.

BLOCO 02

01 E

O mercantilismo foi a prática econômica do regime político absolutista e, por isso mesmo, teve como principal característica a intervenção do Estado na economia. Seu principal objetivo era a acumulação de riquezas, especialmente metais preciosos, para tanto, existia a preocupação em manter a balança comercial favorável, daí a necessidade de fundar colônias de exploração. Era também adotada uma política protecionista em termos alfandegários elevando os impostos sobre os produtos importados para tornar competitivo o preço do produto nacional.

02 D

O mercantilismo tinha como meta a ser conquistada apoderar-se de riquezas que fortalecessem o Estado Moderno.

03 A

O sistema feudal caracterizava-se pela descentralização político-administrativa, visto que o poder relacionava-se com o a posse da terra e, portanto, cada senhor feudal era a autoridade de seu feudo. Entretanto, no início dos tempos modernos, consolidou-se a autoridade do rei com o apoio da nobreza interessada em manter seus privilégios e reprimir

as revoltas camponesas e da burguesia, ansiosa pela eliminação dos entraves e taxas feudais.

O rei usou o exército nacional permanente como instrumento de repressão, e aliança com a Igreja Católica para justificar a Teoria do Direito Divino, com base na qual procura dominar ideologicamente a sociedade ao confirmar que seu poder emanava de Deus e somente a Ele o rei deveria prestar contas de seus atos.

BLOCO 03

01 c

Os países ibéricos possibilitaram a transferência do mar Mediterrâneo para o Atlântico.

02 c

Vários fatores articulados nos permitem compreender o pioneirismo português na expansão marítima dos séculos XV e XVI. Nenhum deles, isoladamente, é suficiente para explicar tamanho feito, com tais descobertas ampliavam-se os mercados e tomava força a ideia de que a Terra não era o centro do universo. Na aventura dos descobrimentos conviviam razão e fantasia: os que manipulavam "instrumentos científicos" sentiam medo dos monstros marinhos e temiam o encanto das sereias.

03 A

A assinatura do Tratado de Tordesilhas tinha como finalidade estabelecer um acordo entre os interesses de Portugal e Espanha a respeito das terras descobertas e que viessem a ser descobertas à oeste do continente africano. Em 1493 houve a assinatura da Bula Intercoetera pelo papa Alexandre VI, que estabeleceu um meridiano distando 100 léguas à oeste do arquipélago de Cabo Verde. Entretanto, Portugal não aceitou esse limite pois ficaria desprovido de terras. A ampliação para 370 léguas possibilitou a Portugal apoderar-se de parte do atual território brasileiro à leste do meridiano.

BLOCO 04

01 c

A base da exploração de trabalho compulsório que os espanhóis usaram na América era a mão de obra indígena, mas também de negros.

02 D

Na verdade, quando os espanhóis chegaram aqui, na América, ficaram bastante impressionados com o avançado estágio cultural, social, político, com o desenvolvimento agrícola e com as grandes e belas cidades de algumas civilizações como: Astecas, Maias e Incas. Perceberam logo que existiam índios em diversos estágios de desenvolvimento, nômades e sedentários.

03 B

O Estado incaico era o dono de todas as terras. Os camponeses tinham o usufruto da terra que era distribuída pelo Estado de acordo com o crescimento da família. No entanto, os ayllus de camponeses eram obrigados a trabalharem primeiro nas terras do Estado para depois trabalharem nas suas. A base da economia era a agricultura e o Estado praticava o sistema de modo de produção asiático.

BLOCO 05

01 B

A dominação europeia sobre as nações que habitavam o chamado Novo Mundo foi justificada em nome da ideia da superioridade da civilização ocidental cristã. Na realidade, os silvícolas foram vítimas de genocídio, praticado através do uso de armas e de doenças infecciosas, e de um etnocídio, fruto da eliminação de sua cultura e da imposição dos valores culturais europeus.

02 C

A prática de antropofagia entre os silvícolas era uma manifestação de seus valores culturais que não pode ser explicada pela necessidade de saciar a fome dos indígenas, nem como fruto de um ódio descontrolado contra os inimigos, podia ser resultado de suas crenças religiosas ou mesmo de seu amor desmedido em relação aos que tinham sua carne comida pelos antropófagos.

03 C

Pero Vaz de Caminha foi o responsável oficial pelo registro de nascimento do Brasil português ao relatar suas observações sobre a terra e seus primitivos habitantes dando destaque aos seus costumes e hábitos alimentares. Nessa carta, o escrivão da frota de Cabral, sugere a possibilidade de catequizá-los e dessa forma conquistar novos seguidores fiéis do cristianismo.

BLOCO 06

01 D

A implantação do trabalho escravo no Brasil aconteceu em função da necessidade que tinham os senhores de engenho de encontrar mão de obra barata para produzir a cana-de-açúcar em grande escala e em seguida exportar o melaço para atender ao mercado europeu. Entretanto, não foi só na agricultura que os negros trabalharam. Muitos foram escravos de ganho, exercendo atividades diversas, prestando serviços e recebendo por eles, situação que os possibilitava conseguir a alforria.

02 E

O escravo africano, típico do Brasil Colônia, foi o da grande lavoura, pés e mãos do engenho, na classificação de Antonil.

03 A

Os brancos foram à África e escravizaram milhares de seus habitantes fazendo uso da força. Legalizaram essa violência étnica com leis feitas pelos brancos e em defesa de seus interesses e procuraram justificar a escravidão fazendo uso da religião. Muitos clérigos foram contra a escravidão dos índios, mas se omitiram em relação aos negros: condenavam os castigos corporais e não questionaram a própria escravidão.

BLOCO 07

01 E

A liberdade concedida aos escravos mediante a assinatura da Lei Áurea pela princesa Isabel foi, sobretudo, de natureza jurídica, visto que não foram oferecidas oportunidades sociais e econômicas aos recém-libertados da escravidão, que continuaram a fazer, basicamente, o que antes faziam como escravos.

02 C

Quando se afirma que nos seres a essência precede a existência se quer dizer que antes de um gato, por exemplo, nascer, já se sabe que ele irá miar e não latir; que um sabiá terá o canto semelhante de outro sabiá que viveu há séculos atrás. Nas pessoas, ao contrário, a sua essência será construída ao longo de sua existência; as circunstâncias da vida de cada indivíduo irão influenciar no seu modo de ser.

03 B

A escravidão dos negros africanos representava uma maior lucratividade para metrópole do que o aprisionamento dos indígenas, desse modo transferia-se renda para Portugal.

EXERCITANDO HABILIDADES

BLOCO 01

01 B

O historiador não deve se preocupar, especificamente, com o que houve, quando, onde, como, nem com quem, e sim porque aconteceu, de uma maneira e não de outra o fato ou processo histórico.

02

O processo histórico deve ser analisado de forma crítica, com base em uma visão holística, observando o todo sem ignorar as partes. Saber história não é saber o que, onde, como, com quem, mas entender por que os fatos ocorreram de uma maneira e não de outra, entendendo que a força de um líder não se encontra apenas nele, mas na camada social que o apoia.

BLOCO 02

01

A dominação europeia praticada sobre outros países aconteceu com base em sua superioridade organizacional, econômica e militar. Para justificá-la fizeram uso de uma ideologia de uma pretensa superioridade da civilização europeia, ocidental, cristã, sobre os povos que dominaram e se apossaram de suas terras.

BLOCO 03

01

Os espanhóis fizeram uso de sua superioridade militar, em função das armas que dispunham e também da rivalidade existente entre os diversos povos indígenas para massacrar as civilizações nativas, sobretudo, devido ao interesse em suas riquezas minerais, ouro e prata.

BLOCO 04

01

Como entre os indígenas não existia uma linguagem escrita que contribuísse para a preservação da memória histórica de seu povo, suas tradições, crenças e valores eram repassados para os jovens pela oralidade, contando a história de seu povo. A experiência vale muito.

BLOCO 05

01

O resgate da memória do líder negro Zumbi, do quilombo de Palmares, representa que a luta pela verdadeira emancipação dos afrodescendentes continua e Zumbi simboliza a busca da ampliação dos direitos da comunidade negra no Brasil.

BLOCO 06

01

A identidade cultural de um povo se manifesta por sua maneira de viver, incluindo seus hábitos alimentares, seu vestuário, sua maneira de se divertir. Cada povo tem sua maneira própria de viver, com seus traços culturais. Assim é que se forma a identidade cultural de um povo.

TAREFA DE CASA

BLOCO 01

01 D

O calendário medieval é a expressão de que tipo de trabalho era realizado pelos camponeses em cada mês do ano.

02 A

Uma das formas mais eficientes de dominação é o uso que se faz da ideologia. A doutrina das Três Ordens procura fazer com que os servos se resignem à sua condição de explorado e, dessa maneira, seriam evitadas possíveis revoltas camponesas.

03 A

A construção de muralhas em torno dos castelos medievais e cidades a elas vinculadas tinha como objetivo defender esse reduto populacional do ataque de estrangeiros. Entretanto, o crescimento do comércio fez os centros urbanos se ampliarem, daí surgiu a necessidade de ultrapassar os muros.

04 A

A última frase do depoimento de Agnolo di Tura explicita: “e morreram tantos que todos achavam que era o fim do mundo”.

05 B

Nas sociedades germânicas os valores passados para os jovens expressavam uma depreciação para a cultura letrada e davam destaque à importância dos jogos, de lutas, que os preparavam para a arte de guerrear.

06 B

As duas interpretações resultam de valores distintos utilizados na apreciação do mesmo tema. Para o racionalismo iluminista, os valores medievais se afiguravam retrógrados e obscurantistas. Já para os românticos, esses mesmos valores assumiam uma grandeza moral digna de ser reverenciada e glorificada.

07 A

A sociedade feudal era estamental, ou seja, baseada na existência de privilégios para a nobreza, que fazia uso do nome de Deus para justificar a exploração praticada sobre os camponeses, que eram os seus servos sujeitos ao pagamento das chamadas obrigações servis, sendo a corveia, a talha e as banalidades as mais importantes. O trabalho do servo sustentava o parasitismo da nobreza feudal.

08 C

A interação social que ocorreu entre os lombardos, povo considerado bárbaro pelos romanos, e a civilização latina fez com que surgisse a necessidade de transformar as práticas sociais até então existentes e criar novos comportamentos que possibilitassem a coesão social.

09 C

Em uma sociedade cuja base econômica é a agricultura, o ritmo de trabalho é determinado pelo tempo natural. O Sol estabelece quando começa e termina o trabalho do camponês. Com a industrialização estimula-se o aumento da produtividade, com base no pensamento de Taylor, que diz ser a eficiência estabelecida por maior produção em menos horas trabalhadas.

10 A

Hitler adotou uma política baseada em um nacionalismo extremado com o objetivo de exaltar os ânimos dos alemães recorrendo ao seu passado heroico: o Sacro Império Romano Germânico.

BLOCO 02

01 D

Nos dois textos seus autores procuram justificar a autoridade do monarca. No primeiro, Bossuet usa o nome de Deus, a Teoria do Direito Divino dos Reis; e o segundo, defende a tese de um contrato da sociedade para fortalecer a autoridade do governante.

02 B

Esta questão solicita ao candidato comparar a posição de Hobbes com a expressão no Dicionário de Política. Das cinco alternativas propostas, apenas a alternativa B é correta; as demais contêm pelo menos um erro de interpretação em relação às duas posições analisadas.

03 D

As duas questões tratam do mesmo assunto: o pensamento do filósofo inglês Thomas Hobbes, que opõe dois estados da humanidade: o estado natural, ou o estado da guerra, e a sociedade, onde prevalece a paz. Ou seja, de acordo com o pensamento hobbesiano, a guerra se opõe à paz, tal como o estado natural se opõe à organização do Estado.

04 C

A dominação ideológica sobre a sociedade francesa fazendo uso do nome de Deus, e a associação deste à figura do rei era um importante meio de se conseguir a submissão do povo à autoridade monárquica. Opor-se ao rei significaria contrariar a vontade de Deus.

05 E

O fortalecimento do poder monárquico teve o apoio da burguesia comercial interessada em enriquecer com a exploração praticada sobre colônias. A Igreja Católica participou do projeto político colonizador com o intuito de expandir a fé em sua doutrina católica, catequizar indígenas e combater a religiosidade popular.

06 C

Maquiavel admite a possibilidade de que muito dos acontecimentos que marcam a vida do indivíduo são resultado do acaso, entretanto, outro tanto tem relação direta com a sua racionalidade.

07 A

Vários intelectuais procuraram justificar o absolutismo político do governante sobre diversos pontos-de-vista. Hobbes afirmava que “o homem é o lobo do homem” e que “em seu estado primitivo seria a guerra de todos contra todos”. Para os indivíduos viverem em sociedade seria necessário renunciar à sua liberdade em favor do poder soberano do governante. Maquiavel defendeu a tese de que o governante deve se valer de quaisquer meios para manter-se no poder.

08 E

Para Maquiavel, o Príncipe para manter-se no poder deveria ser amado mas também teria de ser temido, jamais poderia ser desdenhado porque se isso ocorresse não teria como permanecer no exercício do poder porque ninguém ama nem odeia a quem é desprezado.

09 C

O desenvolvimento do comércio, que provocou a ascensão da burguesia comercial, teve reflexos na superestrutura política, em função da aliança realizada entre o rei, que desejava fortalecer-se no poder, e a burguesia, que ambicionava eliminar as barreiras feudais e receber incentivos para ampliar sua área de atuação comercial.

10 E

Foi durante o reinado de Luís XIV, que teve Colbert como o seu ministro da área econômica, que a França teve seu momento de maior esplendor. Entretanto, os gastos excessivos para a construção do Palácio de Versalhes e para a manutenção da vida faustosa da Corte, além das guerras em que o país se envolveu, provocaram a crise financeira da França.

BLOCO 03

01 C

A imagem expressa o imaginário popular do período medieval em relação ao mundo até então desconhecido, com seres exóticos. As grandes navegações tiveram que enfrentar as superstições dos navegadores.

02 A

Pela Carta de Pero Vaz de Caminha depreende-se que existia interesse por parte de Portugal em encontrar ouro e prata no Novo Mundo, mas também deveriam os lusitanos preocupar-se com a catequização dos nativos.

03 C

Os detalhes narrados por Marco Polo, em seu *Livro das Maravilhas*, incentivavam alguns aventureiros a buscar o enriquecimento rápido através das grandes navegações e exploração de novas terras, desse modo poderiam ser reconhecidos como heróis nacionais.

04 D

Os europeus estavam em busca de riquezas no Oriente e em nome de uma suposta superioridade da civilização ocidental cristã e da raça branca apoderaram-se de diversos territórios que foram transformados em colônias além de escravizar os seus primitivos habitantes.

05 C

A expansão dos muçulmanos até Constantinopla criou um obstáculo para a realização do comércio entre a Europa e o Oriente, razão pela qual os portugueses empreenderam viagens para contornar a África e os espanhóis fizeram uma viagem de circunavegação da Terra.

06 B

Hagar divide a população do mundo em apenas dois grupos: “navegantes” e “não navegantes”. Com isso, ele desvaloriza a existência da diversidade social e cultural, determinando uma única explicação para a ocupação do universo.

07 A

Tanto a visão portuguesa quanto a espanhola sobre os chamados “descobrimientos” expressam uma visão etnocêntrica e de depreciação em relação aos povos que primitivamente habitam esses territórios. Independentemente se tais “descobertas” aconteceram por acaso ou intencionalmente, as viagens ultramarinhas representam uma etapa importante da globalização do comércio europeu.

08 C

O poema de Fernando Pessoa reflete ainda o pensamento medieval de que a Terra era plana e que o cabo Bojador era o “fim do mundo”.

09 A

Com certeza, a fantasia e a ciência (técnicas de navegação) andavam de mãos dadas nas navegações. O interesse nacional pela busca de riquezas levava os portugueses a conviverem com o medo da morte nos mares.

10 C

O pensamento mitológico recorre ao inexplicável em busca de uma explicação, razão pela qual ele é paradoxal. O período medieval foi profundamente influenciado por uma ideologia baseada no sobrenatural e elementos fantásticos para explicar o que até então era desconhecido.

BLOCO 04

01 D

Apesar de serem numericamente superiores em relação aos dominadores europeus, a população ameríndia nativa foi devastada pelas doenças, pelos conflitos intertribais provocados pelos espanhóis e pelo poder bélico dos dominadores. No entanto, as populações nativas antes da chegada dos espanhóis já se confrontavam, inclusive com sacrifícios humanos.

O valor simbólico do ouro para os incas era apenas para ornamentar templos, palácios ou de uso pessoal, totalmente diferente dos espanhóis, que tinham o ouro como valor de troca no sentido capitalista moderno.

02 E

Os aldeamentos foram criados para facilitar a catequese, impondo as normas, horários e usando a prática da violência. Os dominadores espanhóis buscavam expandir a religião católica. Inicialmente, o contato foi amistoso, no entanto, com o tempo, os nativos perceberam que os espanhóis queriam apenas seu ouro e suas mulheres. Há documentos que revelam a perplexidade dos nativos com a lógica mercantilista de acumulação de riquezas e não conseguiram entender a Trindade Cristã, como mostra a canção de Renato Russo.

03 D

Os Maias acreditavam que o homem se originava do milho. Os Maias praticavam o que ficou conhecido pelos europeus como o modo de produção Asiático – assim, possuíam um Império centralizado, Estado Teocrático e cidades-Estado. Havia uma sociedade hierarquizada rígida e a mulher reservada ao serviço privado doméstico.

04 D

Os espanhóis se impuseram em termos militares aos maias, astecas e incas, tomaram suas terras, massacraram milhares e escravizaram os demais mediante a prática da *encomienda* e da mita.

05 E

Os habitantes nativos não entendiam o mercantilismo, o valor lucrativo de uma mercadoria. O ouro era valorizado por eles apenas pela sua beleza e para ornamentar os lugares sagrados.

06 D

Os Astecas se estabeleceram no vale do México. Para sobreviverem idealizaram as “Chinampas”, “Jardins Flutuantes”, onde plantavam. Praticaram também as “Guerras Floridas”, conquistando prisioneiros para sacrificarem aos deuses; assim como crianças, acreditando que as plantações cresceriam. Construtores de templos e de uma cidade urbanizada como Tenochtitlán, devastada pelos dominadores espanhóis.

07 B

- I. (V) As crianças nativas eram educadas tanto pelos pais no cotidiano, quanto pelo meio social coletivo.
- II. (V) Não havia existência da propriedade privada entre os nativos, pois tudo que era caçado era dividido para todos.
- III. (F) Não havia a atividade comercial entre os nativos, até porque tudo era coletivo.
- IV. (V) Como já foi dito, tudo era dividido de acordo com as necessidades, e na falta de alimentos, os nativos se mudavam para outro lugar.
- V. (F) Os nativos foram dominados porque não possuíam as armas bélicas que os brancos possuíam, e não por serem desprovidos de cultura.

08 D

O Império Inca tinha como centro o atual Peru. O Império Inca dividia-se em Ayllus, espécie de comunidade social básica unida pelo parentesco. As terras pertenciam ao Estado. Os Ayllus primeiro trabalhavam nas terras do Estado e do Clero para depois trabalharem as suas. Portanto, construindo estradas e produzindo a agricultura para o luxo do inca e sua família.

09 C

O interesse em se apossarem de ouro, prata e joias pertencentes aos astecas, devido à concepção metalista, foi um fator que ocasionou o massacre dos nativos pelos espanhóis.

10 A

Existem alguns pontos de contato entre a civilização egípcia e a civilização inca. Assim como no Egito, o Inca governava através de uma autonomia centralizada de caráter religioso e hereditário.

BLOCO 05

01 D

Ao contrário de procurar entender a cultura indígena, incluindo aí o idioma, os portugueses praticaram o etnocídio ao impor sua própria cultura, religião, idioma e autoridade aos silvícolas.

02 E

O texto introdutório indica uma alternativa à teoria de que os homens haviam migrado para a América, via Estreito de Bering, por volta de 18 mil anos antes de Cristo. Na Serra da Capivara (importante sítio arqueológico situado no Piauí), tudo indica que existem vestígios de que o homem existe na América desde 50 mil anos antes da era cristã. O candidato é solicitado a afirmar a consequência da validação da datação dos vestígios de seres humanos na Serra da Capivara. As letras A, B, C e D não se aplicam ao que se pede.

03 E

A questão refere-se a um texto do naturalista Carl von Martius, que esteve no Brasil, em missão científica no início do século XIX; essas missões, que se iniciaram durante a presença da corte de D. João VI no Brasil (1808-1821) e se intensificaram ao longo de todo o século, são o testemunho do interesse dos países europeus pelo fascínio representado pela natureza e pelas condições dos habitantes americanos. No texto, o naturalista expressa uma visão bastante comum na época e hoje considerada preconceituosa: o exotismo e primitivismo da terra e dos homens em contraste com os avanços sociais, políticos, econômicos e culturais do continente europeu. É exatamente a identificação dessa visão preconceituosa que o candidato é levado a encontrar.

04 C

A pintura rupestre, encontrada num sítio no Piauí, trata de representações de animais, de cenas de caça da vida cotidiana dos habitantes da chamada pré-história do Brasil.

05 A

O texto estabelece uma comparação entre as colonizações inglesa e portuguesa na América. Nessa comparação, fica explicitado que os portugueses iniciaram a catequese junto com a própria colonização de suas possessões americanas. A alternativa correta é, portanto, a A. As demais opções contrariam o texto, já que a dominação europeia aculturou os nativos, não houve mestiçagem significativa na América inglesa, os nativos perderam suas terras e, por último, as doenças trazidas pelos europeus dizimaram populações indígenas.

06 E

As obras de Theodor De Bry e de Pedro Américo, seguidas das três afirmativas, apresentam informações acerca das diferentes formas de se praticar a justiça. Estimulam, também, a reflexão crítica sobre a diversidade cultural e os tênues limites entre os costumes dos povos “bárbaros” e dos “civilizados”.

07 A

A derrubada de árvores de pau-brasil era realizada pelos silvícolas com machados trazidos pelos europeus. Depois os índios carregavam os troncos cortados para as feitorias, local onde era realizado o escambo com os portugueses ou franceses que traziam produtos de interesse dos indígenas.

08 D

Os povos indígenas têm o costume de dormir em redes. Este traço cultural é valorizado por Jean de Léry quando relata que em uma situação de guerra os soldados europeus adotaram tal hábito.

09 A

O poema *Brasil*, de Oswald de Andrade, apresenta uma visão ambígua da formação nacional. A princípio, tem-se a imposição da cultura do colonizador e a assimilação do seu discurso, por parte do negro e do indígena. No entanto, os versos que mimetizam o falar do índio e do negro sugerem atitudes de resistência cultural desses dois povos. No último verso, a festa de Carnaval desfaz o ponto de tensão inicial e marca a pluralidade cultural do País.

10 E

A pintura realizada por Vítor Meireles procura expressar uma ideia de que os portugueses chegaram nesta terra para trazer a civilização e a palavra de Deus. A cultura indígena não é respeitada.

BLOCO 06

01 C

Escravidar índios e posteriormente negros africanos foi a solução encontrada por proprietários de terras e traficantes de escravos para resolver o seu problema de mão de obra na colônia brasileira. Como a questão mostra, não foi de um só lugar ou de um só período histórico que aconteceu o tráfico de escravos africanos para a Bahia. Portos distintos em épocas diferentes.

02 C

A escravidão negra sempre esteve no centro das discussões no que se refere à base de sustentação da economia colonial e imperial no Brasil. Portugal solucionou o problema da mão de obra para a lavoura e garantiu lucros com o tráfico.

03 C

O enunciado alerta para que, ao responder à questão, o estudante observe no texto o contexto histórico-geográfico dos elementos enumerados pelo personagem – ou seja, em que ordem estão colocados e a que momentos históricos se referem. Os eventos não são narrados em ordem cronológica, tampouco se referem à política exportadora brasileira, à inserção nas grandes navegações ou à grande fome e às guerras ocorridas na Europa.

Os contextos históricos são recuperados em lógica retrospectiva: do frango ao trabalho escravo, à mercantilização do negro e à navegação, o que envolve não apenas o Brasil, mas também o mundo. Portanto, a alternativa correta é a C.

Guia do Estudante – ENEM 2009

04 D

O sentido da palavra “calunga” (existente no quimbundo e em outras línguas africanas ocidentais) reflete uma visão de mundo segundo a qual a experiência marítima era impossível, sendo identificada com a morte, assim, a África era tida como o único local onde a vida podia ser efetivamente vivida. Em seu romance *Nação Crioula*, o escritor angolano José Eduardo Agualusa parte dessa constatação para justificar a relativa passividade com que alguns africanos aceitavam a escravidão na América: por pior que fosse, a existência na América ainda seria considerada uma “sobrevivência” (o que impediu, evidentemente, revoltas contra tal estado de coisas).

Anglo Vestibulares – Simulado ENEM 2009

05 D

O colonialismo era parte integrante do mercantilismo, prática econômica do regime político absolutista. O seu objetivo econômico era enriquecer os comerciantes da metrópole portuguesa e o político era fortalecer o Estado. Para melhor controlar a colônia, a metrópole criou o Governo Geral diretamente subordinado ao rei de Portugal. Os movimentos nativistas e emancipatórios ocorridos no Brasil foram duramente reprimidos pelo poder coativo do Estado português.

06 C

O uso do vestuário, em termos de conceitualização sociológica, caracteriza um traço cultural, ou seja, um elemento significativo e identificador de uma determinada cultura. O uso de paletó e sapatos era o modo de distinção social entre os negros libertos e os escravos.

07 E

Grande parte da riqueza produzida no Brasil no período colonial deveu-se ao trabalhador escravo negro. O estudo de sua importância histórica, em termos econômicos e culturais, foi um passo importante para que haja o relacionamento de sua contribuição para a formação da nação brasileira e, desse modo, diminuir os preconceitos raciais que a intolerância de alguns ainda mancha a civilização brasileira.

08 C

A escravização de povos africanos se explica pela lucratividade gerada pelo tráfico internacional de escravos, visto que o escravo era transformado em mercadoria, bem como representava a mão de obra necessária aos donos de engenhos para produzir a cana-de-açúcar destinada ao mercado externo.

09 C

A escravidão adotada no Brasil teve diversas formas, todas com o objetivo de proporcionar lucros para os senhores. A pintura trata de um tipo de prática escravista denominada de escravos de ganho.

10 E

Para os povos africanos que foram escravizados e trazidos para o Brasil, se reunirem para dançar, o batuque não era apenas uma manifestação de nostalgia de seus tempos de liberdade na África, mas também uma maneira de preservar sua identidade cultural e resistir ao processo de aculturação imposto pelos seus senhores.

BLOCO 07

01 B

Os portugueses quando chegaram ao Brasil, por não terem encontrado ouro, em termos imediatos, tiveram de encontrar uma outra forma de enriquecimento, que foi a atividade agrícola canavieira. Em função disso, queimaram e derrubaram a mata nativa. Para os portugueses foi uma ação necessária, entretanto, a mesma ação não é aceita hoje porque a realidade é outra e a preservação das florestas é muito importante para manter o meio ambiente.

02 B

A visão histórica da abolição da escravidão no Brasil, com base na assinatura da Lei Áurea pela princesa Isabel, é evitada de princípios positivistas, com base nos quais os heróis têm papel decisivo no desenrolar dos acontecimentos históricos. Entretanto, quem realiza uma análise mais aprofundada no processo histórico terá de perceber outros importantes fatores, econômicos, políticos e sociais, que contribuíram para se conquistar a abolição da escravidão no país, inclusive a luta dos escravos e a ação dos abolicionistas. Com ou sem a princesa Isabel, em mais ou menos tempo, a abolição da escravidão iria acontecer.

03 E

A letra da canção expressa uma grande satisfação do autor em relação ao espaço geográfico, social e cultural no qual vive, ele é parte integrante daquele espaço e se orgulha disso.

04 B

Foi em nome de uma suposta noção de superioridade cultural de uma civilização sobre outra que os europeus tomaram posse dos territórios habitados por silvícolas, escravizaram-nos e praticaram um genocídio e um etnocídio. Ficava clara a postura etnocêntrica do europeu diante das características culturais dos indígenas.

05 E

As pinturas expressam duas maneiras diferentes de observar a mesma realidade. A tela de Vitor Meireles demonstra uma visão romantizada na qual os portugueses trazem a civilização cristã para os nativos pagãos.

06 B

A alternativa A está incorreta, porque não se abordam no quadro ou na letra da música diferentes classes sociais, como pobres e ricos. A alternativa C está errada, pois não há na música referência a nenhum patrimônio arquitetônico e mesmo na pintura ele não é o centro da obra. Tampouco está correta a alternativa D, porque o quadro não trata de musicalidade. Portanto, a alternativa correta é a B, já que tanto o quadro quanto a letra da música exaltam a mulata, que é um tipo físico brasileiro.

Guia do Estudante – ENEM 2009

07 E

Esse imenso território, que hoje é denominado de Brasil, era ocupado por diversos povos indígenas que tinham com a natureza uma relação de companheirismo, preservando-a e sendo por ela preservados. No passado, e ainda hoje no presente, o direito de propriedade dos indígenas não foi, e não é, respeitado, visto que ocorreram, e ainda acontecem, ocupações dos brancos sobre as terras dos índios gerando violência e impactos ambientais.

08 B

A escravidão de índios e negros pelos brancos foi uma das maiores vergonhas éticas acontecidas na história da formação da nação brasileira. Os portugueses se apoderaram das terras dos índios, os escravizaram e mataram milhares deles, além de desrespeitarem sua cultura. Em relação aos negros, foram transformadas em mercadorias. O lucro era mais importante do que a ética, isto é, a preocupação com a dignidade do outro. A riqueza gerada no Brasil, acumulada pelos brancos, deveu-se à exploração do trabalhador negro escravizado, que produzia a riqueza, mas não se apropriava do fruto de seu trabalho.

09 C

A globalização mundial não ocorre somente no campo da economia, mas também através dos meios de comunicação de massa. E em função disso pessoas nos mais recônditos lugares têm acesso às mesmas informações.

10 B

Diversos povos formavam a cultura indígena. Entre esses destacou-se o povo tupi-guarani e sua tradição com inúmeras tribos espalhadas pelo País; caracterizavam-se por serem semissedentários e ter o hábito de ritualizar a guerra.

DE OLHO NA REVISÃO

01 E

Um dos grandes problemas da humanidade, em diversas épocas e lugares, é a intolerância com o que, para um indivíduo, lhe é diferente. Não há a aceitação da diversidade cultural e do direito de alteridade. A abertura de uma instituição pública voltada para abrigar segmentos sociais discriminados por integrarem os grupos LGBT, tem como objetivo acabar com esse tipo de discriminação e intolerância.

02 C

A descoberta das primitivas pinturas rupestres contribui para a formação do patrimônio cultural brasileiro e para entender a vida cotidiana dos primeiros habitantes do País.

03 A

Os textos enfatizam aspectos comportamentais do papel da mulher em sociedades tradicionais: no texto 1, a visão construída de mulher ideal, educada e arrumada, porém controlada e sonogada à sociedade, o que é enfatizado no texto II.

04 E

Durante o chamado período pré-colonial as relações sociais entre nativos e europeus foram de certa forma amistosas, já que realizavam uma relação de escambo entre eles. Todavia, quando os portugueses resolveram tomar posse da terra e escravizar os indígenas estes resistiram e começaram as guerras envolvendo as duas etnias.

05 B

A substituição do trabalhador negro escravizado pelo imigrante europeu ou asiático, assalariado ou em um sistema de parceria, não foi fruto da generosidade dos proprietários rurais e sim da necessidade de desenvolvimento do capitalismo que dependia de mercados consumidores. Os cafeicultores paulistas possuíam uma visão mais empresarial do capitalismo do que a aristocracia rural nordestina produtora de cana-de-açúcar.

06 D

Os incas construíram uma civilização extraordinária no alto das encostas da Cordilheira dos Andes. Dominavam as técnicas de construção de degraus para facilitar o plantio na montanha e evitar erosão, a técnica de irrigação e de hibridização de sementes.

07 B

A noção de status de integrante da elite econômica do Brasil relacionava-se diretamente com a dimensão das terras que o indivíduo possuísse e pelo número de escravos que tivesse para produzir no latifúndio.

08 C

Os escravos africanos introduzidos no Brasil trouxeram com eles costumes, tradições e crenças que, para sobreviverem na nova terra, foram adaptados às novas condições culturais e sociais, caracterizando um processo de sincretismo.

09 A

A conquista da América pelos espanhóis provocou a destruição das culturas indígenas por meio da violência e da aculturação; esse é o sentido (ou significação) do lamento dos astecas no texto transcrito. Também é a visão dominante na historiografia contemporânea sobre o processo hispânico de colonização.

Obs.: Embora a alternativa B seja a que mais se atém ao texto, a alternativa A expressa a visão contemporânea sobre a conquista espanhola da América; e a alternativa C poderia eventualmente ser a escolhida, pois o trecho reproduzido também enfatiza a ideia de mortandade, ainda que lhe reserve menos espaço que as considerações de caráter militar.

De qualquer forma, a questão foi elaborada de tal maneira que pode suscitar no candidato dúvidas sobre qual seria a resposta correta.

10 A

Embora Caminha, em sua carta a D. Manoel, tenha apontado outros benefícios que o Brasil poderia proporcionar a Portugal (fertilidade do solo e probabilidade de encontrar metais preciosos), foi a possibilidade de conversão dos nativos, dentro do espírito cruzadista (ou “impulso salvífico”, segundo o historiador Fernando Novais) que influenciou, ao menos parcialmente, a expansão marítima e o processo colonizador empreendidos pelos lusitanos.

Resoluções de Exercícios

CIÊNCIAS HUMANAS IV

Capítulo
01

Diversidade Cultural, Conflitos e Vida em Sociedade

Cultura Material e Imaterial –
Conceitos Gerais

EXERCÍCIOS DE APRENDIZAGEM

BLOCO 01

01 D

A indústria cultural tem a preocupação básica de fazer da informação uma mercadoria e, para vendê-la, procura torná-la desejável como se fosse uma novidade que a massa necessita adquirir. A alienação social é uma importante forma de dominação, visto que o dominado nem percebe o processo de dominação a que foi submetido. Ele agora é um consumidor feliz.

02 E

Conceitua-se como multiculturalismo quando povos de origens, costumes e crenças diferentes vivem em harmonia, em paz, sem que ocorra qualquer tipo de discriminação, e evidentemente o Brasil está ainda muito longe de eliminar os preconceitos de diversos matizes.

03 B

Ao apresentar figurativamente o confronto entre duas teorias, afirma-se a vitória de uma por sua melhor adaptação à prática. Há aqui uma discreta referência ao marxismo, cujo fundador rejeitava qualquer separação mais profunda entre teoria e prática.

Anglo Vestibulares – Simulado ENEM 2009

EXERCITANDO HABILIDADES

BLOCO 01

01 Cultura representa todo tipo de realização humana. As crenças, a moral, a ética e as ideias representam uma cultura imaterial, por outro lado os bens, ferramentas, tecnologia, equipamentos e alimentos fazem parte da cultura material das diversas civilizações.

TAREFA DE CASA

BLOCO 01

01 c

Os primeiros pensadores gregos eram chamados de fisiólogos, estudiosos da Physis, a natureza. Cada um deles procurava encontrar o porquê, a causa primordial que teria dado origem a todas as coisas. Não recorriam a supostas forças sobrenaturais para explicar o mundo natural, daí ser a Escola Naturalista.

02 B

O fanatismo, seja ele de qualquer matiz, é sempre um problema para a humanidade, sobretudo quando os fanáticos se consideram representantes de um deus vingativo e se empenham em purificar a humanidade. Matam os indivíduos de uma outra cultura. Destroem o patrimônio histórico da humanidade como se lhes pertencesse. A estupidez humana não tem limites.

03 A

Escritores e pintores procuraram exaltar a atuação dos bandeirantes na ampliação do território brasileiro e, desse modo, afirmava a centralidade de São Paulo na política do País. Esqueceram de mencionar os massacres de índios e escravos foragidos, como em Palmares, que eles cometeram a serviço dos donos de terras e escravos.

04 E

Alguns artistas que vieram ao Brasil, entre eles Debret e Eckhout, destacaram-se por pintar o povo brasileiro e suas paisagens, como demonstram os quadros de natureza-morta, nos itens I e III.

05 E

Nas duas telas o que vale é a imaginação e a criatividade dos artistas, que nem sempre expressam o que de fato aconteceu. A pintura de Vitor Meirelles procura mostrar uma visão romantizada dos primeiros contatos entre os índios, que habitavam a terra, e os portugueses que aqui chegaram trazendo sua religião e suas armas.

06 C

Das diversas imagens apenas o item C trata de uma cultura imaterial já que mostra um aspecto do folclore do Maranhão, que é a dança do bumba meu boi. As Cataratas do Iguaçu fazem parte do patrimônio natural da humanidade.

07 C

A cultura imaterial tanto pode ser manifestada por pinturas como em poesia, literatura, música e escultura. No caso da questão, as pinturas 2 e 3 abordam o mesmo tema do poema, os retirantes.

08 D

O TEXTO I apresenta uma visão pessimista em relação ao futuro da humanidade, pois a figura representada metaforicamente pelo avião não obteve sucesso ao ser arremessada. O TEXTO II apresenta uma visão otimista, pois utiliza expressões que evidenciam o fim de uma infinita aflição. Então, os dois textos têm visões diferentes sobre um possível mundo melhor.

09 D

O artesanato é um tipo de manifestação cultural de um povo, produzida pelos materiais usados de acordo com os tipos físicos que estes representam. Os bonecos de barro com trajes de cangaceiro, e que formam um trio musical com instrumentos regionais, representam tipos de cultura nordestina.

10 D

A religiosidade foi parte importante da identidade cultural dos povos da Antiguidade, entre os quais: egípcios, na África; babilônicos, na Ásia, e Maias, na América Central. A edificação de grandes pirâmides representava a associação do poder extraordinário de seus governantes às suas crenças em seus deuses.

EXERCÍCIOS DE APRENDIZAGEM

BLOCO 02

- 01 E** Legalidade e legitimidade são conceitos distintos adotados tanto pela Sociologia como pela Ciência Política. Legalidade tem como base o cumprimento das leis, legitimidade pressupõe a disposição da sociedade em cumprir a lei, portanto, o poder é considerado ilegítimo quando a sociedade rebela-se contra as autoridades constituídas. O Estado que representa os interesses dos dominadores usa a força para manter a ordem social e às vezes adota uma política imperialista para apropriar-se das riquezas de outros países.
- 02 D** A Igreja Católica era uma grande proprietária de terras durante o período medieval e exercia grande influência ideológica na época, contudo ela não defendia a volta ao cristianismo primitivo que pregava a igualdade social.
- 03 B** A charge expressa a violência da chamada “eleições do cacete”. Apenas com o olhar atento do observador ele verá a data de 1840 no calendário que se encontra na parede. Se não fosse por isso caberia também a resposta C, em função do chamado voto de cabresto nos currais eleitorais sob o domínio dos coronéis e de seus capangas.

EXERCITANDO HABILIDADES

BLOCO 02

- 01** Para Rousseau, assim como para Marx, a desigualdade social teve início quando um indivíduo disse “isso é meu” e teve gente suficientemente ingênua para acreditar. A partir daí, com a propriedade privada sobre a terra, passaram a existir as classes sociais.

TAREFA DE CASA

BLOCO 02

- 01 D** A manifestação do pensamento racional em relação ao misticismo até então existente representou uma atitude dos humanistas renascentistas e, posteriormente, dos intelectuais iluministas, que viam na razão o guia infalível que os conduziria a verdade. O antropocentrismo, o racionalismo e o espírito crítico são características marcantes da modernidade.
- 02 D** Para o sofista Trasímaco tanto as leis como a ética resultavam de convenções humanas, portanto eram históricas e sujeitas a mudanças, visto que eram contingentes.
- 03 C** A Ágora era a praça pública no qual os cidadãos atenienses, e somente eles eram eupátridas (bem-nascidos) poderiam fazer uso da palavra em defesa de seus princípios éticos e políticos. A grande maioria da população era excluída do direito a palavra.

- 04 B** O sociólogo alemão Max Weber defende a ideia da existência de três tipos de poder. E, por sua vez, há três tipos de autoridade: a burocrática legal, a tradicional e a carismática. O fascismo italiano e o nazismo alemão exaltam o culto da infalibilidade do líder e aqueles que aceitavam essa ideia eram capazes de morrer pelo líder. E de fato milhões de indivíduos fanatizados morreram na segunda guerra sem nem saber a razão disso.

- 05 E** Uma das principais características da doutrina nazista é sua ideia de superioridade étnica, razão pela qual pratica a discriminação contra quem considera inferior. No caso do cartaz há a manifestação de três formas de preconceitos: contra os negros, representado como um ser semelhante ao macaco; contra os judeus, identificado pela estrela de Davi, na lapela do músico; e contra o jazz, uma música, para eles, degenerada.

- 06 A** Aristóteles, filósofo grego, afirmava: “O homem é um animal político”. Ou seja, o homem vive na pólis, na cidade, em contato com outros cidadãos em busca de defender suas ideias e seus interesses sociais. A argumentação e a capacidade de convencimento são importantes na arte política para que prevaleça a autonomia social.

- 07 E** Um golpe de Estado representa uma ruptura com a legalidade estabelecida pela Constituição de um país. A tomada do poder é um fato histórico, mas não caracteriza uma revolução, pois esta é um processo histórico, visto que não se faz uma revolução apenas em um dia. Uma revolução social é uma transformação profunda nas estruturas sociais. Para fazê-la é necessário tomar o poder e assumir o controle do Estado, com a deposição do governo até então existente. Entretanto, só a tomada do poder não significa dizer que ocorreu uma revolução. Na história do Brasil, por exemplo, nunca ocorreu uma revolução, e sim várias rebeliões e golpes de Estado.

- 08 B** A prática de tortura não representa fatos isolados fruto da ação de um agente do Estado destemperado, ela acontece com rotina frequência, e o que é pior é que os torturadores ficam impunes, estimulando para que a tortura se repita. Só existir a lei para combater a tortura não basta, é necessário aplicar a lei e punir os torturadores.

- 09 C** Há uma diferença conceitual entre legalidade e legitimidade, o poder pode se basear na lei, mas não necessariamente será considerado legítimo. A legitimidade acontece quando a sociedade tem a predisposição de obedecer às leis, em uma relação de dominação.

- 10 D** A tirinha mostra Mafalda e outras crianças que têm consciência política, indo a um posto médico em busca da vacina contra o despotismo, e em defesa da manutenção do regime democrático de Direito. O despotismo é um regime político que se caracteriza pelo autoritarismo arbitrário do governante, que se mantém no poder pelo uso da força militar.

EXERCÍCIOS DE APRENDIZAGEM

BLOCO 03

- 01 A** Na análise de Marx, a infraestrutura, a base material da sociedade, vincula-se dialeticamente à superestrutura, a base política jurídica e ideológica. Uma mudança ocorrida na infraestrutura irá refletir-se na superestrutura. Assim também acontece com o indivíduo cuja condição social, para Marx, irá determinar o seu modo de pensar.

02 E

A alienação tanto pode ser conceituada no sentido do trabalho como do trabalhador. Dá-se a denominação de trabalho alienado quando o trabalhador não se apropria do fruto de seu trabalho. A alienação do trabalhador acontece quando não há a indentificação dele em relação ao produto de seu trabalho. A ideologia do dominador será assimilada pelo dominado sem que este perceba o processo de ocultação da realidade.

03 D

Para Aristóteles algumas pessoas já nascem inteligentes para no futuro exercerem o poder, enquanto outras nascem brutas para trabalhar e obedecer e que irão se constituir em animais que falam, em instrumentos vivos de trabalho.

EXERCITANDO HABILIDADES

BLOCO 03

01 “[...] quando a república outorga honrarias o faz para recompensar virtudes e não para consagrar privilégios.”

TAREFA DE CASA

BLOCO 03

01 A

Para Hobbes, o homem, em seu estado de natureza era o lobo do homem, o que fazia com que acontecesse a presa de todos contra todos, portanto o conflito era inevitável. Para ele, teria sido necessário criar-se um poder absoluto para permitir a formação de uma civilização.

02 B

Uma das principais características dos movimentos sociais é a de assumir a sua identidade, dizer exatamente o que defende e ao que se opõe. A democracia é um bem político que a duras penas foi conquistado pelos brasileiros que lutaram contra a ditadura. É lamentável que no meio da nova sociedade haja indivíduos que desejam a volta da ditadura.

03 B

Patriotismo é uma ideologia que frequentemente é usada para motivar o indivíduo a participar de uma guerra. O outro, o inimigo, é sempre representação do mal. O exercício de alteridade pressupõe que se veja o outro lado pelo olhar da cultura do outro.

04 A

Hegel, filósofo idealista alemão, dizia que “o homem é sempre filho de seu tempo”. Os nossos valores, nossa ética, nossas crenças, a busca do conhecimento sobre a realidade, são condicionamentos sociais, portanto históricos e mutáveis.

05 C

A ideologia é uma das mais eficientes formas de dominação, visto que as camadas sociais subalternas assimilam valores que representam os interesses dos dominadores e passam a defendê-los como se fossem seus, desse modo, tornam-se cúmplices da dominação que exercem sobre elas.

06 C

07 A

Para Weber o poder é a capacidade de alguém impor sua vontade a outras, mesmo contra resistências, por outro lado, a dominação acontece quando há por parte das pessoas a predisposição de cumprir a lei e manter a ordem social.

08 B

09 B

Tanto na Grécia Antiga como na Idade Média sob o sistema feudal, três elementos de dominação foram usados: o poder econômico, o poder ideológico e o poder coercitivo. Dessa maneira, as elites grega e medieval procuravam justificar a dominação que exerciam sobre os escravos e servos, respectivamente.

10 C

Quando os meios de produção pertencem a poucos e muitos só dispõem de sua força de trabalho, surge a exploração de muitos por poucos. A produção é coletiva e os bens produzidos serão apropriados individualmente, gerando riqueza e pobreza. A maneira como o indivíduo pensa é de acordo com o modo como vive.

Capítulo
04

Formas de Organização Social, Movimentos Sociais, Pensamento Político e Ação do Estado

A República Velha no Brasil

EXERCÍCIOS DE APRENDIZAGEM

BLOCO 04

01 D

Apesar de a passagem da Monarquia para a República não ter implicado em modificações estruturais no País, deve-se destacar a adoção de um modelo federativo que se caracterizava em dar maior autonomia aos poderes locais, ocorrendo, portanto, um processo de descentralização político-administrativa. Entretanto, a integração nacional foi obstaculizada pelo caráter de poder oligárquico local, que caracterizou a chamada República Velha. A manutenção da estrutura do poder territorial em um país de base primário-exportadora e os mecanismos legais que favoreciam as fraudes eleitorais dificultaram a ampliação significativa dos direitos de cidadania.

02 E

O Exército brasileiro assumiu uma maior importância durante a guerra com o Paraguai (1864-1870). Em função disso, o marechal Deodoro da Fonseca, presidente do Clube Militar, rebelou-se contra a imposição feita pelos fazendeiros escravocratas de usar o Exército para recapturar escravos fugitivos por não considerar uma missão nem justa nem digna para os militares.

03 D

O chamado “Marechal de Ferro” debelou a Revolta da Armada e foi intransigente com os integrantes da Revolta Federalista, que só terminou no governo de Prudente de Morais, em 1895. Discutível é o examinador assumir a licença poética de Artur de Azevedo, que o considera “prudente”; provavelmente os catarinenses não partilham da mesma opinião, entre outros.

BLOCO 05

01 B

Pelo organograma pode-se perceber no topo da cadeia produtiva o financiamento por parte das instituições financeiras, razão de se dar a denominação de capitalismo financeiro ao atual estágio de sua evolução.

02 C

As oligarquias de São Paulo e Minas Gerais exerciam o controle das estruturas políticas em nível nacional, contudo eventualmente ocorriam rupturas, como foi o caso das eleições de 1910, a Campanha Civilista, e a de 1930, com a formação da Aliança Liberal.

03 A

As oligarquias possuíam a propriedade das terras, como consequência, exerciam o poder político sobre quem delas dependiam. O Coronelismo dominava os currais eleitorais nos municípios; as oligarquias mandavam nos estados, e juntos apoiavam o poder federal. Inexistia uma oposição organizada que lhes fizessem frente. Parcelas da população combatiam as oligarquias.

BLOCO 06

01 D

A Comunidade de Canudos reuniu milhares de trabalhadores da região Nordeste que fugiam da exploração a que eram submetidos nas fazendas pertencentes aos latifundiários, e buscavam condições materiais e espirituais para levar a vida com mais dignidade. A resistência dos integrantes dessa comunidade mística, liderados pelo cearense Antônio Conselheiro, conseguiu derrotar três expedições militares; entretanto, não conseguiram vencer a quarta expedição equipada com canhões e metralhadoras.

02 D

Através do estudo das ruínas de um determinado povoamento e dos objetos lá encontrados, pode-se ter uma melhor ideia sobre a maneira como viviam os seus habitantes, suas práticas e representações.

03 A

Os imigrantes italianos e espanhóis que vieram para o Brasil durante os séculos XIX e XX tiveram um papel importante na formação do operariado brasileiro e na sua conscientização política. Trouxeram para o Brasil não só a capacidade de trabalhar, mas também ideias anarquistas e socialistas. Para combater a sua atuação política em movimentos sindicais, que culminaram na eclosão de greves operárias, o governo brasileiro promulgou a Lei de Repressão ao Anarquismo para expulsar do País qualquer estrangeiro que participasse de ações políticas partidárias.

EXERCITANDO HABILIDADES

BLOCO 04

01

Cada constituição brasileira foi elaborada conforme os interesses sociais dominantes em cada época. Três delas foram outorgadas e as outras promulgadas. Quanto maior for a participação da sociedade na elaboração das leis, mais democráticas elas serão.

TAREFA DE CASA

BLOCO 04

01 B

Entre os fatores que contribuíram para a deposição da Monarquia e a instalação da república, temos: a Questão Religiosa, por causa da Maçonaria; a Questão Militar, com a prisão de oficiais e, por último, a Abolição da Escravidão, que foi feita sem que a aristocracia escravista fosse indenizada. A união dessas três causas derrubou a Monarquia.

02 C

Com certeza, o Brasil é uma “terra de contrastes”, do país moderno ao país colonial. A característica marcante do Brasil, fato publicado em todo o mundo, é a grande desigualdade social. Resultado de um processo antigo, durante o período de colonização até os dias atuais, ocorre uma pequena mobilidade social. Juntamente com a concentração da renda de uma minoria, a ocupação do território brasileiro se deu na faixa oriental, litorânea. Apesar de, na década de 70 do século XX, o governo militar ter incentivado a ocupação da porção centro-norte do Brasil, essas regiões ainda têm uma densidade demográfica bastante inferior à das regiões de antigo povoamento.

03 A

04 B

A obra *Operários*, de Tarsila do Amaral, o trecho crítico de Nádya Gotlib e os versos de João Cabral de Melo Neto expressam, cada um a seu modo, uma ideia comum. Eles focalizam a falta de identidade, de individualidade dos trabalhadores; vistos como objeto de uso e de produção, estão destinados ao trabalho desumanizador.

05 A

A Proclamação da República no Brasil foi consequência de um golpe militar sem contar com uma efetiva participação popular. Os cafeicultores possuíam o poder econômico e queriam exercer o controle sobre

o poder político. Os militares defendiam a instituição de um poder centralizado e reformista e os cafeicultores queriam o federalismo, o que lhes daria a possibilidade de mandar nos estados.

06 B

Pode-se deduzir que o problema enfrentado é de discriminação em relação à presença do migrante, conforme expresso no primeiro quadrinho. A expressão “sustança” significa a importância da força de trabalho do migrante na construção da cidade. A vida da cidade torna-se dependente dessa mão de obra que é desvalorizada.

07 C

08 A

Durante o período imperial foi instituído um Estado do tipo unitário, caracterizado pela centralização política e administrativa. Os governantes das províncias eram nomeados pelo Imperador e não possuíam autonomia para governar. Com a República foi implantado um Estado Federativo, com base no qual os governadores (na época chamados de presidentes de estados) eram eleitos e gozavam de autonomia. As oligarquias de São Paulo e Minas Gerais mandavam politicamente no País.

09 A

A emissão de dinheiro sem o correspondente lastro-ouro para garantir-lhe sustentação teve como objetivo facilitar créditos para financiar a industrialização do País. Todavia, aconteceu um grande processo especulativo e o aparecimento de empresas que só existiam no papel, razão pela qual muitos investidores tiveram um grande prejuízo na Crise do Encilhamento.

10 E

BLOCO 05

01 E

A realocação da atividade industrial em busca de outras áreas de desenvolvimento corresponde, também, a necessidade de barateamento da atividade produtiva em regiões nas quais o m² seja mais barato assim como a mão de obra disponível.

02 B

Para o historiador, os interesses privados têm prevalência sobre os interesses coletivos.

03 A

Tanto a Proclamação da República, em 1888, como a chamada Revolução de 1930, constituíram-se em golpes de Estado, visto que deles não resultaram transformações estruturais profundas. A tentativa de legitimar um ato político ilegal representa a imposição de uma ideologia que associa os interesses econômicos aos interesses sociais dos dominados.

04 E

A mais importante forma de dominação é a econômica, entretanto a mais eficiente é a ideológica, visto que o dominado ajuda o dominante a dominá-lo, tornando-se, assim, cúmplice de sua própria dominação. O coronel possuía o poder econômico e, por extensão, o poder político.

05 C

O domínio econômico que os coronéis exerciam sobre a terra e empregos dava-lhes condições de imposição de suas vontades a quem deles dependiam. O clientelismo, vinculado ao assistencialismo, e o fato do voto, durante a Primeira República, não ser secreto, deram origem ao chamado voto de cabresto. O eleitor não votava em quem sua consciência política determinava e sim, no coronel ou no candidato indicado por ele.

06 A

Os coronéis eram os donos das terras e dos empregos e em função disso formavam os “currais eleitorais”, que lhe serviam como sustentáculo político.

07 E

A industrialização ocorreu no Brasil influenciada por fatores externos, como a crise europeia e dos EUA, e concentrou o seu parque industrial sobretudo na região Sudeste. Era produzida matéria-prima para atender às fábricas instaladas no País.

08 E

Os lucros gerados pela exportação do café foram direcionados, em parte, para investimentos no setor industrial, até mesmo devido à dificuldade de importar produtos europeus e norte-americanos, pois a economia deles encontrava-se em crise.

09 E

O Movimento Modernista, de 1922, representou uma tentativa de redescobrir o Brasil rompendo com a tradicional estrutura cultural baseada no academicismo e no sentimentalismo de influência europeia. As “belas-artes” que bebiam na fonte do renascimento cultural foram questionadas e a realidade brasileira foi analisada sob nova ótica, com tendências e estilos diferentes.

10 C

A ocorrência de frequentes secas que atingiram a região nordestina contribuíram para que muitos nordestinos migrassem para a região amazônica, especialmente para o Acre, em busca de melhores condições materiais de sobrevivência, explorando a extração do látex para produzir a borracha nos seringais da região.

BLOCO 06

01 E

A resposta apresentada indica que os habitantes de Canudos eram bravos, no primeiro texto, e loucos, no segundo. Entretanto, fanatismo tem um significado diferente de loucura. O autor não os rotula de loucos e sim de praticarem o banditismo e o fanatismo.

02 D

A política café com leite, satirizada na charge, representou o domínio, em nível nacional, dos interesses das oligarquias de São Paulo, o PRP, e de Minas Gerais, o PRM. Não é correta a afirmação de que houve uma alternância de um presidente de São Paulo e outro de Minas Gerais, porque isso não aconteceu. O domínio era do PRP e do PRM, onde nasceu o presidente não importava.

03 A

A crítica ao comportamento cotidiano dos indivíduos que fazem da propagação de suas opiniões nas redes sociais o sentido de suas vidas, da exibição de sua própria imagem, visto que os *selfies* se tornaram uma obsessão dos narcisistas, é a expressão da prática identitária autorreferente.

04 B

Os integrantes da Coluna Prestes percorreram milhares de quilômetros do território brasileiro combatendo o domínio exercido pelas oligarquias agrárias sobre os trabalhadores brasileiros. Defendiam também a instituição do voto secreto e uma política nacionalista.

05 B

As revoltas de Canudos, da Vacina e do Contestado possuem em comum o fato de expressarem, cada uma à sua maneira, o descontentamento de populações pobres em relação às autoridades governamentais. A visão externa era preconceituosa.

06 D

A letra da canção, caracterizada pela beleza poética e pela crítica política, refere-se à chamada Revolta da Chibata, liderada pelo marinheiro negro João Cândido, conhecido como o almirante-negro, contra a prática do uso de castigos corporais na Marinha Brasileira. Ao contrário de receberem a anistia que reivindicavam, os marinheiros rebeldes foram presos e muitos deles morreram na prisão.

07 C

A Guerra do Contestado, assemelhada a de Canudos, na Bahia, foi consequência da ocupação de uma região madeireira, entre Santa Catarina e Paraná, por empresas estrangeiras que praticavam a destruição de florestas e dos ervais nativos, o que gerava a desorganização da economia tradicional dos primitivos habitantes do lugar, trabalhadores rurais, pobres místicos. As forças militares da União reprimiam a comunidade agrária do Contestado, matando centenas de seus integrantes.

08 E

A substituição do homem pela máquina, em função do desenvolvimento da tecnologia, foi responsável pelo desemprego estrutural, no qual os postos de trabalho são fechados e o o trabalhador não recupera mais o emprego.

09 D

Muitos imigrantes que vieram trabalhar nas fábricas brasileiras eram oriundos da Espanha, Itália e Alemanha, países em que as ideias anarquistas e socialistas exerceram forte influência. Para combater o movimento grevista foi assinada, no Brasil, a Lei de Adolfo Gordo, que determinava a expulsão de estrangeiros que se envolvessem em movimentos sociais de inspiração anarquista.

10 B

Dava-se o nome de “voto de cabresto” à situação do eleitor não escolher por si mesmo em que candidato iria votar, pois o voto era aberto e o coronel controlava o voto de quem dele dependia. A dependência econômica gerava a dependência política. O voto só passou a ser secreto com a Constituição de 1934.

Capítulo
05

Formas de Organização Social, Movimentos Sociais, Pensamento Político e Ação do Estado

As Ditaduras Políticas dos Séculos XX
e XXI na América Latina – Parte I

EXERCÍCIOS DE APRENDIZAGEM

BLOCO 07

01 B

Getúlio Vargas chegou ao poder em 1930 após um golpe militar que foi denominado de Revolução de 1930, depondo as oligarquias cafeiras de São Paulo do poder dentro de um amplo leque de apoios sociais e políticos. Apoiaram esse movimento a Aliança Liberal, oligarquias dissidentes, o tenentismo, a classe média, a burguesia industrial e comercial, e até segmentos do operariado.

02 C

O presidente Vargas criou o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio com o objetivo de exercer o controle dos sindicatos que eram submetidos ao Ministério do Trabalho, bem como regulamentar as atividade patronais.

03 A

A Aliança Liberal reuniu as principais lideranças políticas dos Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e da Paraíba, adotou um discurso moralizador e modernizante e se opôs ao domínio da oligarquia cafeira de São Paulo sobre a política nacional.

EXERCITANDO HABILIDADES

BLOCO 05

01

Luís Carlos Prestes veio a tornar-se o maior destaque histórico entre os comunistas brasileiros. Ele se dedicou a defender os interesses das classes trabalhadoras, razão pela qual propugnava pela realização de uma reforma agrária que favorecesse os camponeses. Por outro lado, Antônio Carlos de Andrada defendia as oligarquias. “Fazer uma revolução antes que o povo faça” tinha como objetivo impedir que o povo realmente fizesse uma revolução e mudasse o modo de produção. A chamada Revolução de 1930 de fato não representou transformações estruturais.

TAREFA DE CASA

BLOCO 07

- 01 B**
Durante a República das Oligarquias a ocorrência de fraudes, nas eleições não se constituíam em uma exceção à regra, ao contrário, era a própria regra, e tudo ratificado pela Comissão de Verificação de Poderes. A Justiça Eleitoral criada no governo Vargas, em tese, teve como objetivo combater as fraudes eleitorais.
- 02 C**
Com a imposição do Estado Novo, Getúlio Vargas tornou-se um ditador e instituiu um Estado do tipo Unitário no qual os governantes dos estados eram nomeados por ele como interventores, portanto sem autonomia para governar. Em nome da união extinguiu-se, na época, o Estado Federativo cujo símbolo era a bandeira de cada estado da Federação.
- 03 B**
Quando uma camada social exerce o poder econômico sobre outra classe social, ela terá condições objetivas para também exercer o poder político. As oligarquias e os coronéis eram donos das terras e dos empregos, razão pela qual os trabalhadores deles dependiam. O voto de cabresto e os currais eleitorais faziam parte desse contexto de dominação e subordinação.
- 04 D**
Foi em nome da descoberta de um suposto plano comunista, o Plano Cohen (com o pretenso objetivo de tomar o poder no País e implantar uma ditadura comunista), que Getúlio Vargas justificou o cancelamento das eleições marcadas para 1938 e implantou a ditadura do Estado Novo; no mesmo dia (10/11/1937) ele outorgou a Constituição Polaca. Para evitar uma suposta ditadura foi implantada uma ditadura.
- 05 C**
O movimento tenentista que teve início em 1922, com a eclosão da Revolta dos 18 do Forte de Copacabana, apoiou a chamada Revolução de 1930, que pôs fim à política café com leite. Alguns tenentes, entre eles Juarez Távora, tornaram-se interventores nos estados em apoio ao governo provisório de Getúlio Vargas.
- 06 D**
A chamada Revolução Constitucionalista, de 1932, ocorrida em São Paulo, tinha como objetivo a retomada do poder nacional pelas elites cafejeiras de São Paulo. Para obterem êxito em seus propósitos políticos, fizeram uso de um discurso de redemocratização com a volta ao Estado legal de direito para o País. Com a intenção de conseguir mobilizar a população de São Paulo, recorreram ao símbolo do bandeirantismo que representava coragem e ousadia.
- 07 D**
Conforme o pensamento de Hobbes (1588-1679) "o homem é o lobo do homem". Para que possamos viver em sociedade é necessário existir um poder soberano aceito por todos para evitar "a guerra de todos contra todos". Encontrar formas de controle social que sejam compatíveis com o regime político democrático tem sido uma dificuldade para as autoridades brasileiras mais afeitas ao autoritarismo coercitivo do que ao diálogo democrático.
- 08 A**
A chamada política da boa vizinhança, adotada durante o governo do presidente Delano Roosevelt, teve como objetivo conquistar adesões na América do Sul, especialmente com o Brasil, para uma política de alinhamento político com os EUA, durante a 2ª Guerra Mundial, e em oposição aos países do Eixo.
- 09 E**
A questão oferece dois textos contendo avaliações conflitantes sobre o significado de Getúlio Vargas e de seu governo para o Brasil. Um deles enfatiza que o governo Vargas foi fundamental para lançar as bases do Brasil contemporâneo, inclusive fazendo referência à denominação do período de "Era Vargas"; o outro enfatiza o lado negativo do governo Vargas, lembrando que ele foi um ditador e foi "amigo das elites".
- 10 B**
De modo geral os partidos políticos ou regimes políticos autoritários procuram fazer uso da propaganda, com imagens e som, com o objetivo de conquistar novos adeptos mediante a exaltação de um sentimento nacionalista.

DE OLHO NA REVISÃO

- 01 D**
A atitude dos indivíduos em relação ao uso que se faz da natureza, para ajustá-la às necessidades de sobrevivência da espécie humana, caracteriza-se por um antagonismo de ideias. Há os que destroem a natureza em busca de um lucro incomensurável, e em oposição a estes existem os grupos políticos que defendem a preservação da natureza tentando estabelecer uma proibição permanente de sua exploração.
- 02 C**
Esse pensamento da filósofa francesa Simone de Beauvoir causou uma manifestação de intolerância entre segmentos sociais obtusos e reacionários que relutam nas redes sócias. A ideia que representa a defesa do gênero feminino foi interpretada como se fosse uma ofensa à mulher. A frase "ninguém nasce mulher: torna-se mulher" pode ser associada a ideia do companheiro dela, o filósofo Jean Paul Sartre: "Nos seres a essência precede a existência, nas pessoas a existência precede a essência". O que se pode inferir que o indivíduo, seja ele homem ou mulher, constrói sua essência ao longo de sua experiência de vida.
- 03 C**
O desenvolvimento tecnológico representa uma conquista da humanidade, contudo a tecnologia também pode conter uma ameaça a saúde dos indivíduos bem como ao meio ambiente. Em função dessas ameaças é necessário estimular o diálogo público a respeito das consequências das mudanças tecnológicas.
- 04 A**
"Nada está na mente de um indivíduo sem que tenha antes passado pelos seus sentidos", essa ideia de Aristóteles, na Grécia antiga, teve seguidores no empirismo inglês. É através de nossas sensações que os conteúdos das ideias se formam em nosso intelecto.
- 05 E**
A charge representa uma crítica ao agronegócio que, para ampliar seus lucros, faz uso de agrotóxicos nas plantações afetando diretamente a saúde de quem consome esses produtos agrícolas.
- 06 E**
O Governo Provisório de Vargas foi de 1930 a 1934, período em que eclodiu a chamada Revolução Constitucionalista em São Paulo (1932). Durante o Governo Constitucional aconteceu a polarização ideológica entre ANL, comunista, e a AIB, fascista, o que levou à eclosão das Inten-tonas Comunista e, depois, Integralista que objetivavam a deposição do presidente Vargas.
- 07 A**
A febre provocada pelo uso abusivo da Internet transformou-se em uma epidemia mundial denominada infoxicação. Já não são as pessoas que controlam os seus aparelhos e sim, os aparelhos que se impõem às pessoas causando-lhes uma compulsão. Os indivíduos deixam de conversar de forma franca, olhos nos olhos, e se isolam em um mundo virtual.
- 08 E**
A maior participação das mulheres na atividade produtiva contribuiu para que passassem a reivindicar direitos que antes lhes eram negados por uma sociedade de caráter patriarcal e até certo ponto machista. A Constituição de 1934 confirmou o direito ao voto para as mulheres, visto que no Rio Grande do Norte elas já haviam exercido seu direito de cidadania.
- 09 C**
Pelo enunciado da questão já se pode depreender que para Maquiavel, os homens são individualistas, volúveis, simuladores e defensores de seus próprios interesses.
- 10 D**
O Iluminismo consiste em um conjunto de ideias políticas, filosóficas e econômicas que expressavam os interesses sociais da burguesia em oposição ao Antigo Regime. Contra o absolutismo monárquico, Montesquieu propôs a tripartição dos poderes na qual um poder não poderia interferir na área de atuação dos outros dois.

Resoluções de Exercícios

CIÊNCIAS HUMANAS V

Capítulo
01

Diversidade Cultural, Conflitos e Vida em Sociedade

O Pensamento Geográfico

EXERCÍCIOS DE APRENDIZAGEM

BLOCO 01

01 A

A Revolução Técnico-científico-informacional ou Terceira Revolução Industrial entrou em vigor na segunda metade do século XX, principalmente a partir da década de 1970, quando houve uma série de descobertas e evoluções no campo tecnológico. Essa revolução é um dos principais combustíveis para o desenvolvimento do capitalismo moderno e especialmente do processo de globalização que visa uma flexibilidade de informações, além de um acelerado dinamismo no fluxo de capitais e mercadorias. Diante desse fato podemos afirmar que alguns Estados e um conjunto diminuto de grandes empresas controlam o essencial da revolução tecnológica em curso, atualizando o desenvolvimento geograficamente desigual.

02 B

Entende-se por espaço geográfico, social ou ainda humanizado, todo o espaço transformado e elaborado pelo ser humano ao longo do tempo histórico, portanto, compondo o que chamamos de segunda natureza.

03 D

No processo de produção de montagem estar presente a organização de redes e tecnologias de informação globalizada, viabilizado o processo de fabricação em todo o mundo.

04 C

O meio técnico-científico-informacional representa, uma etapa do sistema capitalista informacional de produção e transformação do espaço geográfico, sobretudo aspectos ligados à **Terceira Revolução Industrial**.

Nesse processo ocorreu uma união entre técnica e ciência, direcionada pelo funcionamento do mercado, que, graças aos avanços tecnológicos, expande-se e consolida o processo de Globalização. Um exemplo de como as técnicas e as ciências estão constantemente se interagindo e propiciando a expansão do capital pode ser visto na recente ação promovida pelo Facebook em levar o acesso à internet a comunidades afastadas por meio do uso dos drones, veículos aéreos não tripulados.

05 B

O homem ao longo da chamada tempo tecnológica (terceira revolução Industrial) utiliza-se de novas ferramenta para superar suas limitações físicas e desta forma melhor aproveita as mais variadas formas e fontes dos recursos Naturais.

06 D

O texto do chefe Seattles foi exaustivamente usado, e muitas vezes distorcido, na década de 1970, pelos movimentos ecologistas, como um alerta sobre os perigos da agressão à natureza. A charge de Angli retrata de forma clara e crítica esse processo, contrapondo a abundância da natureza do antes com o espaço urbano sujo e miserável do depois.

A) FALSO: É contraditório dizer que a natureza foi completamente transformada pelo homem e que milhões de indígenas da América vivem em extensas reservas bem preservadas.

- B) FALSO: A ideia de índios serem donos da terra e viverem em harmonia com a natureza não é anacrônica, e a integração entre a humanidade e o meio ambiente poderia ser mais harmônica.
- C) FALSO: Nem o texto nem a charge aborda a questão de uma hipotética incompatibilidade entre o modo de vida urbano e o rural.
- D) VERDADEIRA: O chargista não satiriza os catadores de lixo urbano, mas mostra de forma crítica que os marginalizados das grandes e poluídas cidades industriais, ao buscarem alimentos nesse ambiente, só encontram lixo e restos, em meio à natureza degradada.
- E) FALSO: Ao analisarmos paisagens, como as das florestas, devemos proceder diferentemente do que faríamos ao analisarmos a das áreas urbanas, pois na primeira encontramos uma paisagem natural também denominada de primeira natureza.

EXERCITANDO HABILIDADES

BLOCO 01

01 c

Comentário dos itens falsos: Item (3) falso, pois a segunda natureza é tudo a quilo transformado e elaborado pelo homem ao longo do tempo- histórico, Item (4) Falso, pois atualmente as questões ambientais vem sendo alvo de estudos e debates de todas ciências seja no campo das exatas, biomédicas ou humanas.

TAREFA DE CASA

BLOCO 01

01 D

De acordo com o fragmento de texto de Milton Santos, a sociedade modifica o espaço físico ou primeira natureza, transformando-a em um meio cada vez mais artificializado, logo a afirmativa que sintetiza essa ideia é a que afirma que as grandes cidades são lugares onde o meio artificial predomina, pois são ambientes construídos pelo homem no espaço geográfico, no transcorrer do tempo histórico.

02 B

A intensa exploração dos recursos naturais sem uma preocupação com técnicas conservacionistas, de uma forma ou de outra, acarreta danos ambientais de grandes proporções.

03 E

O espaço geográfico é construído e reconstruído pelas sociedades humanas ao longo do tempo, através do trabalho. Para tanto, as sociedades utilizam técnicas de que dispõem segundo o momento histórico que vivem suas crenças e valores, normas e interesses econômicos. Assim, pode-se afirmar que o espaço geográfico é um produto social e histórico. Nos fragmentos da música encontramos um tipo de interação entre o indivíduo e o espaço, fato esse marcado pelo o chamado pertencimento, identidade, afinidade e amorosidade pela área geográfica, (País).

04 E

A geografia nos dias atuais assume uma postura crítica e dialética, uma vez que a mesma estuda as mais diferentes dinâmicas e formas de organização espacial onde a natureza passa a ser vista como uma fonte de matéria prima a ser transformada, modificada e elaborada pelo homem (segunda natureza). Vale ainda salientar que a intervenção do homem verificada na figura 1 retrata um momento cultural do barroco e que o artesanato da figura 2 é tipicamente do agreste nordestino.

05 D

A Geografia estuda as várias dinâmicas que produzem o espaço e explica suas determinações, daí pode-se afirmar que os fundamentos dos quais devemos partir para entender a produção e reprodução do espaço dentro de um tempo são os fundamentos físicos, geográficos, socioculturais e político-econômicos.

06 E

O ser humano precisa, para sobreviver e se desenvolver, se relacionar com o meio ambiente em busca de riquezas materiais. Esse relacionamento gera uma transformação da realidade tanto nos aspectos do mundo concreto, bem como do conceito que o homem possui sobre a própria realidade concreta. Esse intercâmbio entre o homem e o seu meio gera uma afetividade que provoca alegrias e tristezas, já que a plenitude humana não fica diluída no mundo geográfico.

07 E

Grande parte dos avanços tecnológicos integra o processo evolutivo da comunicação, conduzindo-nos para uma maior democratização da informação e, conseqüentemente, do saber. A comunicação virtual introduz um conceito de descentralização da informação e do poder de comunicar. Todo computador, conectado à internet, possui a capacidade de transmitir palavras, imagens, sons. Não se limita apenas aos donos de jornais e emissoras; qualquer pessoa pode construir um site na internet, sobre qualquer assunto e propagá-lo de maneira simples. O espaço cibernético tem se tornado um lugar essencial, um futuro próximo de comunicação completamente distinta da mídia clássica. [...] A internet proporciona a interação entre locutor e interlocutor, uma vez que, na rede, qualquer elemento adquire a possibilidade de interação, havendo interconexões entre pessoas dos mais diferentes lugares do planeta, facilitando, portanto, o contato entre elas, assim como a busca por opiniões e ideias convergentes. Uma prova da eficiência da internet em construir esse ideal de propagação de mensagens e opiniões está na multiplicidade de temas que podem ser encontrados nela. Além dos sites, as listas de discussão, que agregam pessoas interessadas em um dado assunto, também merecem consideração. É nesse ponto que a internet se sobressai, pois, integra e condensa nela todos os recursos de todas as formas de comunicação, como jornal, por exemplo. Além de apresentar todas as funções do jornalismo, que, segundo Beltrão são econômicas, social, educativa e de entretenimento, ela é um meio de comunicação interativo. Além disso, há a questão da dinamicidade e da interatividade: o espaço virtual, diferentemente de um texto de jornal ou revista em papel, está constantemente em movimento.

GALLI, Fernanda. *Linguagem da internet*: um meio de comunicação global. In: Hipertexto e gêneros digitais. MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, \ Antonio Carlos (Org.). São Paulo: Cortez, 2010, p. 151-2. (Adaptado).

08 B

Um dos principais desafios brasileiros para os próximos anos é eliminar os gargalos no setor de infraestruturas que limitam a competitividade do País. Brasil tem urgência em recuperar, modernizar e aumentar a capacidade das infraestruturas, de modo a permitir o crescimento da economia. O Brasil foi a única nação de grande dimensão territorial que optou pelo modal rodoviário, o que implica no aumento do custo Brasil. A interligação de modais de transporte no território brasileiro, justifica-se pelas distâncias e a busca da redução dos custos de transporte.

09 D

Do ponto de vista da Geografia a categoria "lugar" nos dá uma ideia de pertencimento, sentimento emocional. É onde guardamos nossas referências e particularidades pessoais, uma parte do espaço apropriada a vida pela qual temos afeto e criamos identidade. Nele acontece a relação sujeito-objeto, assim como também pode gerar vários sentimentos: conflitos, saudade, dominação, reflexão, etc.

10 B

O **espaço geográfico** é o espaço organizado pelo homem em um substrato físico. É o espaço da geografia. É a paisagem incluindo a vida nela existente. Ele pode ser definido como o conjunto indissociável de sistemas de objetos (redes técnicas, prédios, ruas) e de sistemas de ações (organização do trabalho, produção, circulação, consumo).

Capítulo
02

Características e Transformação das Estruturas Produtivas

Regionalização Política Mundial, Brasileira e Pós-Segunda Guerra Mundial

EXERCÍCIOS DE APRENDIZAGEM

BLOCO 02

01 B

Ao fim da Segunda Guerra Mundial, o debate acerca dos direitos nacionais e de minorias étnicas expandiu-se, adquirindo proporções maiores nas décadas de 1950 e 1960, na conjuntura das lutas de descolonização na África e na Ásia. Na sociedade norte-americana, em função da vigência de leis de segregação racial, esse debate adquiriu repercussão. Em nome da expansão e da universalização dos direitos humanos e dos direitos civis, diversos grupos e organizações reivindicaram o fim dos preceitos jurídicos que implementaram e justificaram práticas discriminatórias.

02 A

Professor, a linha traçada no mapa da questão expressa com clareza a divisão socioeconômica do mundo atual, em que os países ricos estão ao norte da linha divisória e os países pobres ao sul desta mesma linha.

BLOCO 03

01

- A) A regionalização do espaço brasileiro, a partir de 1940, veio da necessidade de identificar os diferentes espaços existentes no país com seus respectivos potenciais de recursos e aspectos socioeconômicos, para promover uma melhor inserção no mercado nacional emergente.
- B) O estado do Tocantins, criado em 1988, desmembrou-se a partir do norte de Goiás. Passou a fazer parte da região Norte em função de interesses de ordem econômica que possibilitaram acesso aos incentivos fiscais da Sudam.

02 B

Em 1967, o geógrafo Pedro Pinchas Geiger elaborou uma proposta para regionalizar o espaço brasileiro em três (3) complexos regionais ou geoeconômicos: Amazônia, Nordeste e Centro-Sul. Esta divisão não segue necessariamente os limites das fronteiras estaduais, pois seus critérios incluem fenômenos sociais e econômicos cujo dinamismo implica uma delimitação espacial que se modifica muito. Assim, para definir esses complexos, privilegiam-se os aspectos geográficos mais significativos em cada um: o quadro natural na Amazônia, o quadro social no Nordeste e o quadro econômico no Centro-Sul, e não valores quantitativos. Lembre-se também que apenas a divulgação de dados não permite a realização de uma política eficaz de planejamento econômico e regional.

03 A

O Centro-Sul ainda apresenta significativos índices de produção agrícola e industrial e urbanização, sendo a mesma a mais importante região do País.

BLOCO 04

01 D

As principais características do subdesenvolvimento são: baixo padrão de vida, baixa renda per capita, pouco ou nenhum desenvolvimento tecnológico, deficiente exploração dos recursos naturais, insuficiente desenvolvimento das indústrias e dos transportes, mercado interno reduzido, agricultura atrasada, escolarização insuficiente ou de baixa qualidade, ausência de quadros técnicos e científicos, insuficiência ou má qualidade dos serviços de assistência e saúde, falta de incrementos para a pesquisa científica e tecnológica, dependência externa quanto a produtos industrializados.

02 D

Atualmente o mundo atingiu um nível muito alto de desemprego. Os motivos para tal processo se dá principalmente pelos seguintes fatos: algumas profissões foram superadas, outras extintas. O crescimento constante de tecnologias motivada pelo processo de globalização em curso provoca alterações no mercado de trabalho em todo o mundo. Neste contexto o Brasil também passa por uma crise de desemprego tanto estrutural como conjuntura.

03 B

A questão aborda a interpretação marxista acerca das relações de produção presentes no capitalismo, destacando o papel do trabalho como base da produção material. As relações de produção capitalista são marcadas pela exploração da massa proletária pela burguesia – proprietária dos meios de produção, que impõe o modelo produtivo aos trabalhadores, que são obrigados a atender às necessidades econômicas do modelo capitalista, estando submetidos a forte exploração.

04 C

Esse trecho da música de Beto Guedes chama atenção da sociedade capitalista, competitiva e individualista para a luta pela Paz e pela vida. A música não é construída em cima de uma utopia, mas sim de um clamor, para que a sociedade lute pela Terra e não a destrua na busca de lucros. Isso não significa que apenas com o socialismo, o que é pior, o real, é que conquistaríamos essa vitória, ou se o homem findasse qualquer investigação do universo, mas isso seria possível se o ser humano se unisse ao seu semelhante.

EXERCITANDO HABILIDADES

BLOCO 02

- 01 A) O expansionismo europeu do século XIX decorreu das demandas geradas pela Segunda Revolução Industrial e do Capitalismo Monopolista. Ao colonizarem territórios na África e na Ásia (neocolonialismo), as potências industriais buscavam fontes de matérias-primas, novos mercados consumidores e áreas para a expansão de capitais. No caso das potências europeias, pode-se acrescentar ainda a busca de áreas para geração de trabalho e envio de excedentes populacionais, objetivando evitar tensões sociais motivadas pela crise de superprodução verificada na década de 1870.
- B) A Partilha da África pelas potências europeias, ratificada na Conferência de Berlim (1884-1885), resultou numa divisão que não respeitou nem a história, nem as relações étnicas e mesmo familiares dos povos do Continente. Após o processo de descolonização entre as décadas de 1950 e 1970, afloraram-se acirradas e violentas disputas étnicas e políticas em vários países africanos que contribuem para agravar o quadro de miséria – herdado do passado colonial – enfrentado por muitas populações.

BLOCO 03

- 01 A) “Os eixos de desenvolvimento de 1970” caracterizavam-se por projetos de integração por meio de grandes eixos rodoviários, ligando a Amazônia às demais regiões do País, e pelo desenvolvimento de grandes projetos agropecuários e minerais ao longo desses eixos, visando facilitar as ocupações humanas e econômicas. Já o “Projeto Calha Norte” é um projeto de cunho militar visando a ocupação e defesa da fronteira setentrional do País, com o objetivo de evitar prática de contrabando, tráfico de drogas e presença de grupos guerrilheiros em território nacional.
- B) O programa Grande Carajás se encaixa nos projetos do “Brasil Grande”, dentro do regime militar. O projeto visava a exploração e exportação da maior parte dos valiosos e abundantes depósitos minerais (manganês, ouro, bauxita, ferro, níquel e cobre), por meio do grande capital nacional e internacional.
- 02 A Divisão Regional proposta por Pedro Pinchas Geiger considera aspectos naturais e socioeconômicos, podendo ser caracterizada como a mais dinâmica. Nela temos a Amazônia, o Nordeste e o Centro-Sul, caracterizado como a principal concentração econômica, financeira, social, cultural, populacional e infraestrutural brasileira. A Divisão Regional do IBGE coloca o país em 5 regiões geoeconômicas com características peculiares. O sistema considera os estados existentes, seus limites correspondem às divisas estaduais. É formada

pelas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. A Divisão Regional proposta por Milton Santos destaca uma região concentrada, caracterizada pela concentração de ciência, tecnologia e informação, determinantes no processo de ocupação do espaço, sendo formada pela Amazônia, Nordeste, Centro-Oeste e Concentrada.

BLOCO 04

- 01 Comentário a critério do Professor.

TAREFA DE CASA

BLOCO 02

- 01 E O mapa redesenhado pelo físico de Michigan mostra o tamanho dos países e continentes de acordo com a taxa de crescimento da riqueza. Podemos observar a expansão medíocre de países do hemisfério sul, como o Brasil e os demais da América Latina. No caso da África, a situação é pior. Em contraposição, os países do hemisfério norte apresentaram taxas mais robustas.
- 02 D
- A) **Incorreto** – a alternativa só está errada porque fala que os países do Norte são pobres e os do Sul são ricos, quando na verdade é o contrário.
- B) **Incorreto** – os países do Norte também possuem desigualdades, porém elas não são superiores às condições dos países subdesenvolvidos.
- C) **Incorreto** – a divisão Norte-Sul não obedece às coordenadas geográficas e nem à divisão da Terra em hemisférios a partir da Linha do Equador; trata-se de uma regionalização feita a partir de critérios econômicos.
- D) **Correto** – os países do eixo do Norte desenvolvido possuem maior PIB e renda *per capita* com uma população bem menor, flagrante da concentração de riqueza no mundo.
- E) **Incorreto** – Existe sim a possibilidade de alterações nessa divisão. Um exemplo é a China que, caso continue a registrar os índices de crescimento econômico e de melhorias sociais, em breve, poderá fazer parte dos países do Norte desenvolvido.
- 03 C O texto de Raymond Williams apresenta inicialmente o conceito de socialismo por meio de seu sentido histórico mais geral – “o sentido desenvolvido de social” –, para, em seguida, destacar o valor dos desdobramentos da Revolução Bolchevique, em 1917, quanto à caracterização específica do comunismo. No decorrer do século XX, as práticas e propostas políticas do regime comunista representaram uma referência à ação revolucionária, cujo eixo deveria ser a defesa da ditadura do proletariado, considerada etapa fundamental e constitutiva de uma sociedade sem classes, igualitária e socialmente justa.
- 04 C
- A) **Falso**, pois não existe uma distribuição equitativa, uma vez que a população urbana é bem superior à Rural, embora a sociedade de consumo seja altamente expressiva.
- B) **Falso**, embora o setor primário seja altamente avançado tecnologicamente, a ocupação de destaque fica por conta do setor secundário (todo tipo de industrialização e extrativismo mineral) e terciário (prestação de serviços qualificados).
- D) **Falso**, pois, de forma qualificada ou hipertrofiada, o setor da economia mais difuso, o que engloba a maior parte da mão de obra na sociedade moderna, é o setor terciário.
- E) **Falso**, pois a grande expressividade no tocante aos processos migratórios é de imigração e não de emigração no contexto mundial.
- 05 E A charge representa um modelo de divisão mundial excludente. O conflito Norte X Sul representado também poderia ser denominado “conflito das desigualdades socioeconômicas”, onde os países subdesenvolvidos **caracterizam-se principalmente por graves problemas sociais, grande desigualdade no interior da sociedade, capacidade limitada de desenvolvimento tecnológico e dependência financeira em relação ao mundo desenvolvido e às organizações financeiras internacionais.** Os países incluídos nesse grupo também são diferentes entre si, pois alguns possuem elevada capacidade de produção e atraem volumes expressivos de investimentos do exterior, caso do

Brasil, Argentina, México, China etc., e, por isso, são classificados como emergentes. No outro extremo dos chamados países subdesenvolvidos aparecem aqueles denominados de periféricos intermediários e os periféricos mais periféricos, "quarto mundo", onde a população, de forma geral, vive abaixo da linha da pobreza.

06 B

A opção B é a correta, pois a charge mostra claramente a oposição entre países ricos do Norte, que valorizam o modelo de sociedade consumista e do desperdício, e países pobres do Sul, com uma população subnutrida e uma natureza degradada.

07 C

É formada pelos países mais ricos do Sul. Pertencem a essa realidade: Chile, Tigres Asiáticos, Brasil, México e Argentina. Esses países apresentam como principais características:

- Razoável mercado interno e externo;
- Grandes avanços industriais;
- Forma uma economia dinâmica (blocos econômicos);
- Um certo poder de nível salarial;
- Um certo grau científico-tecnológico.

08 B

O pontisfério representa uma regionalização do mundo atual do ponto de vista político-administrativo, pois evidencia os continentes e a representação de alguns países.

09 A

As regiões Norte e Nordeste do Brasil são antigas em termos de problemas que são bem conhecidos: analfabetismo, baixos níveis de renda e atendimento de saúde precário, especialmente entre migrantes, analfabetos, mulheres, famílias numerosas e população negra. A região Centro-Sul mostra uma condição de inclusão parcial, demandando certo nível de capacitação que acaba restringindo a plena capacidade de empregar pessoas e gerar riqueza, fato que, associado aos altos custos da moradia, favorece à periferização e à favelização da população, gerando violência e novas formas de exclusão (de moradia, de consumo, de cidadania e boa qualificação), ou também conhecida como inclusão perversa.

A alternativa B é falsa: no Centro-Sul, os níveis de renda, em geral, são altos.

A alternativa C é falsa: no Centro-Sul é maior a oferta de bens de consumo e culturais e emprego formal.

A alternativa D é falsa: as taxas de mortalidade tendem a queda, a área é atrativa de mão de obra qualificada, porém com aumento da desigualdade.

A alternativa E é falsa: o ingresso da mulher no mercado de trabalho é uma inclusão social.

10 E

A atual divisão política da África baseou-se em fronteiras artificiais, criadas durante o período colonial, quando potências europeias partilharam o convite, desprezando a diversidade étnica e cultural, o que acirrou os conflitos entre tribos rivais.

Em muitos países africanos se encontram povos diversos que realizam conflitos armados no intuito de conquistar o controle político e econômico da Nação. Dessa forma, o continente é marcado por guerras civis, golpes de Estado e conflitos religiosos.

O processo histórico, conhecido como descolonização, ocorreu após a Segunda Guerra Mundial, período em que os Estados Unidos se firmaram como maior potência capitalista. Porém, vale lembrar que o governo norte-americano pouco interferiu na determinação das atuais fronteiras africanas.

BLOCO 03

01 D

A divisão regional apresentada no mapa segue o critério geoeconômico, onde procura delimitar as áreas com características econômicas similares no mesmo espaço geográfico; daí o não respeito às divisões político-administrativas oficiais do IBGE.

02 B

Esta divisão não segue necessariamente os limites das fronteiras estaduais, pois seus critérios incluem fenômenos sociais e econômicos cujo dinamismo implica uma delimitação espacial que se modifica muito. Assim, para definir esses complexos, privilegiam-se os aspectos geográficos mais significativos em cada um: o quadro natural na

Amazônia, o quadro social no Nordeste e o quadro econômico no Centro-Sul, e não valores quantitativos. Lembre-se também que apenas a divulgação de dados não permite a realização de uma política eficaz de planejamento econômico e regional.

03 E

O critério de regionalismo proposto no mapa é o geoeconômico, onde os limites administrativos não são respeitados, pois podemos encontrar partes de uma região com características econômicas de outra região. Exemplo: parte do Maranhão, Norte de Minas etc. Lembre-se que o critério político-administrativo leva em consideração a conservação dos limites estaduais da Região.

04 E

As menores densidades demográficas estão nas regiões de pouca atração populacional, merecendo destaque a Norte e a Centro-Oeste. Um fato curioso é que todas regiões são urbanizadas; as regiões com maior número de analfabetos e mortalidade infantil, assim como a menor participação da renda, são as mais atrasadas economicamente.

05 C

O Brasil é um país localizado na sua maior parte no hemisfério sul, uma pequena porção no hemisfério norte e está situado totalmente a oeste em relação ao Meridiano de Greenwich.

06 B

A divisão territorial de um país vai além da definição de suas linhas de fronteiras, pois um território não se forma naturalmente, ele é produto da participação ativa e coletiva da sociedade. Cada povo busca autonomia e soberania territorial, o que nem sempre é possível, surgindo, assim, disputas nacionais e/ou internacionais relacionadas às diferenças geográficas, étnicas, religiosas e culturais. Nesse sentido, como afirma o item B, um novo romper com os limites estaduais provoca uma série de dúvidas e incertezas socioeconômicas quanto ao real objetivo da nova regionalização, além de gerar gastos financeiros e déficit públicos.

07 B

O estudante precisa lembrar que tanto a mineração como a infiltração de artérias rodoviárias causam problemas ambientais. Entretanto, analisando-se em termos de aspectos econômicos, é a expansão da fronteira agrícola na Amazônia o principal vetor dos impactos ambientais. A floresta vem sendo devastada para dar lugar à pecuária extensiva e à agricultura moderna de grãos (especialmente soja).

08 C

No mapa a área 3 corresponde ao sudeste do Brasil. Nesta áreas encontramos os principais meios técnico-científicos e de difusão de informações.

09 D

Devido aos diferentes planejamentos, o governo via IBGE apresenta uma nova divisão oficial do Brasil denominada de divisão Macrorregional e Microrregional. A mesma é caracterizada por apresentar aspectos naturais, sociais e econômicos, respeitados os limites espaciais entre cada região (Divisão Homogênea). A resposta correta é o item D, pois o número 4 representa a região Sudeste, sendo a mais populosa, povoada, industrializada e urbanizada do Brasil. O destaque desta região são os estados de São Paulo e Rio de Janeiro, hoje considerados metrópoles globais.

10 A

O Congresso de Berlim, realizado entre 15 de Novembro de 1884 e 26 de fevereiro de 1885, teve como objetivo organizar, na forma de regras, a ocupação de África pelas potências coloniais e resultou numa divisão que não respeitou nem a história, nem as relações étnicas e mesmo familiares dos povos do Continente.

BLOCO 04

01 B

O capitalismo é um sistema econômico em que os meios de produção e distribuição são de propriedade privada e com fins lucrativos. O mesmo prega o princípio básico da livre iniciativa e, conseqüentemente, menor participação do Estado na economia.

02 A

O Bolsa Família é um programa de transferência direta de renda que beneficia famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza em todo o País. A Bolsa Família integra o Plano Brasil Sem Miséria, que tem como foco de atuação os milhões de brasileiros com renda familiar per capita inferior a R\$ 77 mensais e está baseada na garantia de renda,

inclusão produtiva e no acesso aos serviços públicos. O Programa Bolsa Família possui três eixos principais: a transferência de renda promove o alívio imediato da pobreza; as condicionalidades reforçam o acesso a direitos sociais básicos nas áreas de educação, saúde e assistência social; e as ações e programas complementares objetivam o desenvolvimento das famílias, de modo que os beneficiários consigam superar a situação de vulnerabilidade.

03 C Cada uma das personagens da tirinha da Mafalda adota uma forma diferente, como país subdesenvolvido ou país amador, para designar os países “não desenvolvidos”, porém, atualmente tem-se adotado a terminologia “países em desenvolvimento” ou até mesmo países emergentes porque indica que os países estão em processo de desenvolvimento, reduzindo o estigma inerente ao termo “subdesenvolvido”, com países pobres, com grandes desigualdades sociais, péssima distribuição de renda, grande dependência econômica e elevada corrupção dentro da máquina pública.

04 B As características fundamentais do subdesenvolvimento estão relacionadas às profundas desigualdades sociais e à subordinação econômica.

05 B A categoria econômica mais-valia consiste na diferença entre o valor criado pela utilização da força de trabalho e o valor dessa força de trabalho. O valor gerado pela força de trabalho desdobra-se em duas componentes: uma parte corresponde ao valor da própria força de trabalho, parcela reposta pelo salário pago; outra parte constitui o valor excedente ou mais-valia, que vai ser apropriado sob a forma de lucro. A mais-valia corresponde, portanto, ao valor do sobretrabalho, ou seja, do trabalho não pago realizado pelo trabalhador para o capitalista e que constitui a base da repartição de rendimentos e da acumulação de capital.

06 B A exploração do trabalho do menor é outra faceta do processo da globalização, principalmente nos países subdesenvolvidos. No caso do Brasil, a legislação proíbe qualquer tipo de trabalho para menores de 14 anos. O trabalho a partir dos 14 anos é permitido apenas na condição de aprendiz, em atividade relacionada à qualificação profissional. E acima dos 16 anos o trabalho é autorizado desde que não seja no período da noite, em condição de perigo ou insalubridade e desde que não atrapalhe a jornada escolar. No entanto, se o jovem com mais de 16 anos não tiver carteira assinada ou estiver em situação precária, ele entra nos números de trabalho infantil, ilegal e explorados.

07 A O capitalismo e o socialismo correspondem a dois tipos distintos de sistemas político-econômicos. O socialismo consiste em uma teoria, doutrina ou prática social que propõe a apropriação pública dos meios de produção e a supressão das diferenças entre as classes sociais, neste sistema temos a chamada economia planificada centrada no estado. Por outro lado, o capitalismo tem como objetivo o aumento de rendimentos e a obtenção de lucro o mesmo estar baseado em uma economia de mercado onde os meios de produção e lucros são individualizados e o trabalho é coletivo e dividido por tarefas específicas.

08 A A expressão “Cortina de Ferro” foi cunhada pelo ex-primeiro-ministro britânico Winston Churchill, em 1946, ao proferir uma palestra nos Estados Unidos, ao lado do presidente Truman, na qual disse: “de Stettin, no Báltico, a Trieste, no Adriático, uma cortina de ferro desceu sobre o continente”. Com essas palavras, ele descreveu o isolamento imposto pela URSS a seus países-satélites do Leste Europeu. Durante a Guerra Fria, o termo “Cortina de Ferro” foi largamente utilizado pelo Ocidente democrático para designar as ditaduras comunistas do Leste Europeu.

09 A Com o fim da Guerra Fria, eclodiram conflitos de origem etnorreligiosa e nacionalista, pois deixara de existir a coerção exercida pelas superpotências que impunham um controle severo sobre os espaços políticos em seu domínio.

10 E Questão relativa aos acontecimentos das mudanças cartográficas ocorridos no início dos anos 90, no Leste Europeu, que levaram à desagregação da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, Iugoslávia e Tchecoslováquia, gerando grandes alterações nas fronteiras políticas, modificando a regionalização mundial com a ampliação no número de países.

Capítulo
03

Características e Transformações das Estruturas Produtivas

Globalização e suas consequências;
As Características do Subdesenvolvimento

EXERCÍCIOS DE APRENDIZAGEM

BLOCO 05

01 B O mundo contemporâneo é regido pelo capitalismo, que é um sistema econômico e social que se desenvolve através dos meios de produção privados, pelo trabalho assalariado e, principalmente, pela acumulação de capitais, que é oriunda dos lucros. O Capitalismo financeiro tem se transformado desde a Revolução Industrial até os dias atuais. Esse período do sistema ficou marcado pela prática do monopólio (uma única empresa dominando todo mercado). Além disso, eram realizados os oligopólios, que correspondem à união de algumas empresas retendo nas mãos o controle dos preços e de matéria-prima, dessa forma atingiu uma integração de economias, culturas, línguas, produção e consumo.

02 D A imagem publicada em uma obra clássica pós-moderna do geógrafo britânico David Harvey, guarda estreita relação com a mensagem divulgada na canção de Gilberto Gil, fato esse explicado pelo “encolhimento do Mundo por meio de processos tecnológicos ligados a terceira revolução técnica-científica-informacional.

03 D O Keynesianismo é favorável a um maior equilíbrio de gastos públicos, enquanto o Neoliberalismo estimula a abertura para novos lucros, privatização de estatais, reforçando assim a ideologia capitalista.

BLOCO 06

01 A A crítica contida na charge fundamenta-se no questionamento das relações humanas que ocorrem nas denominadas redes sociais. As relações sociais virtuais ampliaram-se, com a disseminação dos meios virtuais ocupando o espaço outrora pertencente às relações interpessoais tête-à-tête, ou, de forma popular, cara a cara.

02 C O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida resumida do progresso a longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde. O objetivo da criação do IDH foi o de oferecer um contraponto a outro indicador muito utilizado, o Produto Interno Bruto (PIB) *per capita*, que considera apenas a dimensão econômica do desenvolvimento. Criado por Mahbub ul Haq com a colaboração do economista indiano Amartya Sen, ganhador do Prêmio Nobel de Economia de 1998, o IDH pretende ser uma medida geral e sintética que, apesar de ampliar a perspectiva sobre o desenvolvimento humano, não abrange nem esgota todos os aspectos de desenvolvimento.

03 B A “precarização do trabalho” são conjuntos de medidas que caracterizam uma superexploração de trabalhadores em atividades que vão desde os maus tratos até o chamado popularmente de “terrorismo psicológico”, pela ameaça da perda do emprego.

04 C “Podemos definir a globalização como um processo social onde as restrições geográficas aos arranjos sociais e culturais recuam e onde as pessoas se tornam cada vez mais conscientes que as restrições estão recuando. A globalização é a consequência direta da expansão da cultura europeia em todo o mundo através do assentamento, colonização e mimese cultural. Está também, ligada, intrinsecamente, ao padrão de desenvolvimento capitalista, uma vez que se ramificou através de arenas políticas e culturais.

No entanto, isso não implica que cada esquina do planeta deva ser ocidentalizada e se torne capitalista, mas, preferencialmente, que cada conjunto de arranjos sociais deva estabelecer sua posição em relação ao ocidente capitalista.

05 C

Entende-se por trabalho infantil toda forma de trabalho exercido por crianças e adolescentes, abaixo da idade mínima legal permitida para o trabalho, conforme a legislação de cada país. O trabalho infantil, em geral, é proibido por lei.

O trabalho infantil é atualmente um dos maiores problemas social. Milhares de crianças ainda deixam de ir à escola e ter seus direitos preservados, trabalham desde a mais árduas tarefas na lavoura, campo, fábrica ou casas de família, em regime de exploração, quase de escravidão, já que muitos deles não chegam a receber remuneração alguma. Hoje em dia, em torno de 4,8 milhões de crianças de adolescentes entre 5 e 17 anos estão trabalhando no Brasil, segundo PNAD 2007. Desse total, 1,2 milhão estão na faixa entre 5 e 13 anos.

EXERCITANDO HABILIDADES

BLOCO 05

- 01 A) Dentre as características políticas do processo de globalização, podem ser identificados: a diminuição dos poderes dos Estados Nacionais como entidades autônomas diante de blocos regionais (União Europeia, MERCOSUL, entre outros) e organismos como a ONU; em vários países, houve a adoção de princípios liberais democráticos e neoliberais – sobretudo com o fim da Guerra Fria, simbolizado na queda do Muro de Berlim, em 1989. Como características culturais, poderíamos indicar os processos de homogeneização e integração de culturas sintetizadas pela “aldeia global”, ao mesmo tempo em que há a valorização de identidades locais, expressas naquilo que se denominou “multiculturalismo”. Todos esses processos foram facilitados com a revolução tecnológica da informação, como as formas de comunicação em massa propiciadas pela internet, pelas redes sociais etc.
- B) Como principais bandeiras dos movimentos antiglobalização estão as críticas ao modelo neoliberal, a geração de desigualdade entre as economias, a interdependência e vulnerabilidade dos mercados, gerando crises mundiais, o desmantelamento das formas de produção tradicionais em vários países, a precarização do trabalho com o aumento do desemprego e da informalidade. Outro alvo de críticas é a degradação ambiental e a ausência de políticas de sustentabilidade diante da aceleração dos processos de produção.

02 Exemplos de indicadores:

- PIB *per capita*;
- expectativa de vida ao nascer;
- taxa de escolaridade, entre outros.

A elevação do IDH brasileiro foi determinada pelo aumento do grau de instrução e pela elevação da expectativa de vida da população.

TAREFA DE CASA

BLOCO 05

01 D

A **globalização** é um fenômeno social que ocorre em escala global. Esse processo consiste em uma integração em caráter econômico, social, cultural e político entre diferentes países. A globalização é oriunda de evoluções ocorridas, principalmente, nos meios de transportes e nas telecomunicações, fazendo com que o mundo “encurtasse” as distâncias.

02 B

O processo de globalização nada mais é do que um aprofundamento das interações econômica, social, cultural, política, que vem impulsionando o mundo moderno. Dentro deste processo em curso, verificamos a interação, a aproximação e a abertura entre as empresas internacionais; a circulação de produtos, de mercadorias, e a rapidez nos fluxos comerciais, proporcionada pela terceira revolução tecnológica etc. Porém, quando abordamos os fluxos de movimentação da população internacional, ainda encontramos obstáculos aos deslocamentos (migrações).

03 D

A alternativa D está correta porque a terceirização do trabalho é uma prática amplamente utilizada na atual fase do sistema capitalista, na qual as empresas estão cada vez mais se desobrigando de suas responsabilidades em relação aos encargos sociais dos trabalhadores.

04 A

O gráfico demonstra que os setores de energia e transportes, considerados infraestruturais em qualquer país, foram os mais atingidos pela privatização. Juntos somam 69% do que foi vendido.

05 B

Lembre-se de que a situação de subdesenvolvimento (pobreza) está relacionada às diferentes desigualdades sociais e à subordinação econômica que ainda existem nos países citados no texto.

06 B

A intensa exploração dos recursos naturais sem uma preocupação com técnicas conservacionistas, de uma forma ou de outra, acarreta danos ambientais de grandes proporções.

07 C

O infográfico passa informações de uma tendência do capitalismo globalizado sobre a possível fusão entre empresas, levando à oligopolização e à monopolização do mercado, com a finalidade de reduzir a concorrência e ampliar os lucros.

08 D

Com a revolução técnico-científica e a desregulamentação dos territórios e dos mercados promovida pela reforma neoliberal dos Estados, o processo de globalização se impõe e se amplia. A velocidade da informação e dos transportes facilita a circulação mundial de serviços, produtos, ideias etc. Contudo, “as fronteiras se abrem para os produtos e se fecham para os homens, principalmente os imigrantes de países pobres (ex: México) para países ricos (ex: EUA), em busca de trabalho, melhores condições econômicas e desenvolvimento social.

09 B

Uma das características estruturais do atual momento histórico do capitalismo é a tendência à concentração de capital em patamares inéditos nesse modo de produção. A expressão concreta dessa propensão se dá por meio das fusões e aquisições, envolvendo empresas de porte multinacional, o que resulta em corporações ainda maiores. Essa característica justifica a denominação da presente fase do capitalismo – monopolista –, na qual se verifica a formação de monopólios e oligopólios mundiais. Nesse contexto, um dos interesses estratégicos mais significativos para o processo de compra ou fusão entre grandes empresas é a possibilidade de ampliar rapidamente a sua participação no segmento de mercado no qual atuam.

10 B

- A) **Errada** – As diferenças continuam e há muitos conflitos e lutas pela melhor distribuição das riquezas.
- B) **Certa** – Há movimentos que ajudam na gestão social mais solidária, evitando preconceitos e desigualdades, e estimulado um contato mais próximo com as diferenças.
- C) **Errada** – A violência não foi abolida. É preciso ainda muita reforma social para que o mundo se pacifique.
- D) **Errada** – Há muitas disputas, muitas armas e ambições. A ONU não conseguiu evitar o acirramento das intrigas políticas.
- E) **Errada** – Há uma defesa das ideias democráticas, mas não se trata de uma unanimidade. As discordâncias estimulam, muitas vezes, a violência e criam regimes antidemocráticos.

Capítulo
04

Características e Transformações das Estruturas Produtivas

Diferentes Formas de Organização da Produção, Capitalismo, Socialismo e diferentes Experiências; A Globalização e suas Consequências, As características do Subdesenvolvimento

EXERCÍCIOS DE APRENDIZAGEM

BLOCO 07

01 E

As etapas de integração econômica são:

Primeira etapa: zona de livre comércio – criação de uma zona em que as mercadorias provenientes dos países-membros podem circular livremente. Nessa zona, as tarifas alfandegárias são eliminadas e há flexibilidade nos padrões de produção, controle sanitário e de fronteiras.
Segunda etapa: união aduaneira – além da zona de livre comércio, essa etapa envolve a negociação de tarifas alfandegárias comuns para o comércio realizado com outros países.

Terceira etapa: mercado comum – engloba as duas fases anteriores e acrescenta a livre circulação de pessoa, serviços e capitais.

Quarta etapa: união monetária – essa fase pressupõe a existência de um mercado comum em pleno funcionamento. Consiste na coordenação das políticas econômicas dos países-membros e na criação de um único banco central para emitir a moeda que será utilizada por todos.

Quinta etapa: união política – a união política engloba todas as anteriores e envolve também a unificação das políticas de relações internacionais, defesa, segurança interna e externa.

02 D

Com o objetivo de ampliar ainda mais e fortalecer o seu mercado interno e externo, a Europa sempre buscou a união entre seus países através de formação de blocos econômicos, tais como: a Benelux (1944), a CECA – Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (1952), a Comunidade Econômica Europeia ou o Mercado Comum Europeu criado pelo tratado de Roma (1957) e, recentemente através da assinatura do Tratado de Maastricht (93-94), a União Europeia (UE). Atualmente, este mercado conta com 27 países, tendo como principais metas: fim das barreiras e fronteiras à circulação de pessoas; abertura à circulação de mercadoria; dinheiro e matéria-prima; implantação de uma moeda única (Euro); fortalecimento do mercado interno e externo (estabilidade econômica). No âmbito social, são assegurados outros direitos básicos aos cidadãos dos países-membros da União Europeia: assistência previdenciária, igualdade entre homens e mulheres e boas condições de trabalho.

BLOCO 08

01 A

Propõe-se, por meio da ALCA, criar uma das maiores áreas de livre comércio do planeta, integrando os países do Nafta com 34 países latino-americanos. No entanto, teme-se que a América Latina fique condenada a uma economia primária exportadora permanentemente deficitária. Manifestando-se contra a ALCA, as centrais trabalhistas do Brasil (CUT), da Argentina (CTA) e do Chile (CGT) acusam os Estados Unidos de quererem ampliar o mercado sem considerar a crise social que será causada pela entrada de seus produtos, que eliminarão empresas locais, impossibilitadas de competir com as grandes corporações norte-americanas.

BLOCO 09

01 E

Os blocos econômicos são um tipo de acordo intergovernamental, muitas vezes parte de uma organização intergovernamental, onde barreiras ao comércio são reduzidas ou eliminadas entre os Estados participantes. Em tese, o comércio entre os países constituintes de um bloco econômico aumenta e gera crescimento econômico. Geralmente, estes blocos são formados por países vizinhos ou que possuam afinidades culturais ou comerciais. Esta é a nova tendência mundial, pois cada vez mais o comércio entre blocos econômicos cresce. Economistas afirmam que ficar de fora de um bloco econômico é viver isolado do mundo comercial.

02 C

O Brasil é o maior país da América do Sul, pois apresenta uma grande diversificação de matéria-prima, além de um elevado contingente populacional total (centro consumidor). Ainda podemos destacar a modernidade proporcionada pelo processo da globalização. Somado a tudo isso, temos várias vias de escoamento de produção, além de uma posição litorânea privilegiada. De modo geral, os fatores citados são alguns indicadores que dão créditos a nossa posição de destaque dentro do Mercosul.

03 D

O mapa apresenta duas importantes informações: a primeira, uma regionalização do mundo globalizado, onde destacamos a presença dos países do norte (ricos) e do sul (pobres), sendo estes últimos atualmente denominados de periferias do capitalismo. A segunda, informação cartografada no mapa é a formação dos blocos econômicos e suas respectivas áreas de influências geopolíticas.

BLOCO 10

01 A

A opção A é a correta, pois a conferência de Bretton Woods (1944) estabeleceu e determinou que o dólar substituisse o ouro como padrão monetário internacional.

02 A

O bloco econômico formado por Estados Unidos, México e Canadá (América do Norte) em 1992 tem como objetivo facilitar as transações econômicas entre esses países, assim como, abolir as taxas sobre a circulação de mercadorias e produtos.

03 C

A DIT (Divisão Internacional do Trabalho) é a distribuição da produção econômico-industrial internacional. Considerando que é impossível que um único país seja potencialmente produtor de todas as mercadorias, dividem-se os campos de especialização produtiva pelas diversas partes da Terra. Assim sendo temos:

CAPITALISMO COMERCIAL (SÉCULO XV E XVI)	
Colônias	Metrópoles
Extração de produtos primários, trabalho escravo e especiarias.	Produção e exploração de produtos manufaturados.
CAPITALISMO INDUSTRIAL (SÉCULO XVII, XVIII E XIX)	
Colônias e/ou países subdesenvolvidos	Metrópoles e/ou países desenvolvidos
Fornecimento de matérias-primas e produtos primários (agrícolas e minerais)	Transformações da matéria-prima em produtos industrializados
CAPITALISMO FINANCEIRO (SÉCULO XX EM DIANTE)	
Países subdesenvolvidos	Países desenvolvidos
Produtos especializados e matérias-primas.	Produtos industrializados, alta tecnologias e investimentos

Disponível: <<http://www.brasilescola.com>
Acesso: 07 maio 2015.

EXERCITANDO HABILIDADES

BLOCO 06

01 B

Os parceiros do Mercosul devem buscar uma união que ultrapasse a livre comercialização e que promova a cooperação em outros níveis, merecendo destaque: associação de empresas visando à ampliação tecnológica, produtiva e à diminuição de preços, associação para o fortalecimento dos mercados interno e externo, possibilidade de uma circulação maior sem pagamento de tarifas de importação ou burocracia, oportunidade de mudança de hábitos, através de utilização de novos produtos. Outro fato estabelecido pelo Mercosul “de direito” é que os universitários terão seus direitos e reconhecimento dentro do bloco, permitindo ainda uma livre circulação de indivíduos dentro do bloco.

BLOCO 07

01 C

A nova ordem mundial é definida como multipolar, isto é, existem vários centros de poder. Normalmente, consideram-se três grandes potências mundiais: os Estados Unidos da América, o Japão e a União Europeia. O termo BRIC foi criado pelo economista Jim O'Neill, em 2001, para referir-se aos quatro países que apresentarão maiores taxas de crescimento econômico até 2050. O BRIC representa as iniciais de Brasil, Rússia, Índia e China, países em desenvolvimento, que, conforme projeções, serão maiores economicamente que o G6 (Estados Unidos, Japão, Alemanha, Reino Unido, França e Itália). Diante desse fato, podemos afirmar que o mundo está aberto para inclusão de novas possíveis potências.

02 B

A opção B é a correta, pois o BRIC é uma sigla criada em novembro de 2001 pelos economistas para designar os quatro principais países emergentes do mundo: Brasil, Rússia, Índia e China. Usando as últimas projeções demográficas e modelos de acumulação de capital e aumento de produtividade se concluiu que esse grupo de países pode tornar-se a maior força na economia mundial, superando as economias dos países do G6 (Estados Unidos, Japão, Alemanha, Reino Unido, França e Itália) em termos de valor do PIB (em dólares americanos). Além da importância econômica, os BRICs tenderiam a aumentar sua influência política e militar sobre o resto do mundo.

TAREFA DE CASA

BLOCO 06

01 E

Até 1990 o mundo viveu a bipolaridade devido à disputa pela hegemonia mundial entre os EUA e a URSS. Em 1991, com o avanço do colapso do socialismo real e a desintegração soviética, o mundo assiste ao surgimento de uma correlação de forças (BLOCOS) denominadas de MULTIPOLARIDADE.

Em todas as modalidades de blocos econômicos, o objetivo é a redução ou eliminação das tarifas ou impostos de importações entre os países-membros. Por isso, os países que integram esses blocos, sejam zona de livre comércio, mercado comum ou união econômica e monetária, adotam, logo de início, a redução das tarifas de importação de várias mercadorias, além de promoverem vários outros acordos para o fortalecimento do bloco.

02 B

Dentro do processo de globalização, as mais diversificadas relações de comércio, pessoas, capital etc. acontecem no mercado comum completo, como é o caso da chamada União Europeia.

03 B

Dentre as várias facetas do mundo globalizado, podemos enumerar alguns aspectos para a consolidação da multipolarização do mundo, tais como: o fim do processo da chamada Guerra Fria (disputa ideológica entre o leste-oeste), a abertura econômica do leste europeu, a queda do muro de Berlim, a crise do socialismo real, a revolução tecnológica, a formação dos blocos econômicos como NAFTA, UNIÃO EUROPEIA, MERCOSUL, CEI, APEC etc.

04 A

As recentes projeções sobre o crescimento global da economia apontam para um cenário de redução em 2011 e 2012. O FMI também alerta que a estabilidade da economia mundial pode ser ameaçada pelo agravamento da crise na Zona Euro, com o descontrole da dívida na economia europeia, principalmente em países como Portugal, Grécia, Espanha, Irlanda e Itália.

05 C

O BRIC foi criado para classificar um grupo de países de grande extensão territorial e populosos que apresentam problemas socioeconômicos comuns. É formado por um grupo de países emergentes (Brasil, Rússia, Índia e China) com grande capacidade de se tornarem potências durante o século XXI. Entre os quais, destaca-se o caso específico da China que, atualmente, é considerada a segunda maior economia do Planeta.

06 E

Pela observação das datas presentes na imagem, nota-se que há um ritmo desigual da difusão do padrão norte-americano de consumo em diferentes partes do mundo, a partir da implantação do primeiro McDonald's nos EUA, em 1955. Essa desigualdade está relacionada à inserção dos países apresentados na economia globalizada.

Fonte: vestibular UFF/2009.

07 E

A influência americana começou a atingir o mundo inteiro devido aos produtos da indústria cultural (cinematográfica, fonográfica, publicitária, internet etc.). O rádio, a TV, as revistas, os quadrinhos e o cinema também contribuíram muito para que o inglês se tornasse uma língua universal. Hoje em dia é esta a língua dominante nos setores de grandes negócios e nas principais indústrias. Cerca de 65% das informações relacionadas a todos os meios de comunicação do mundo são dominadas pelos norte-americanos.

08 E

O fenômeno da xenofobia está de volta e expõe os países europeus a uma séria contradição econômica. Por causa do baixo índice de natalidade e da crescente expectativa de vida da população, existe a tendência de que a Europa venha a ser a sociedade mais idosa do mundo. Nesta perspectiva, conforme um estudo da ONU (Organização das Nações Unidas), publicado em 2000, 1,5 milhão de estrangeiros teria de imigrar para a Europa por ano, somente para sustentar o atual número de pessoas em idade de trabalho até 2050. Para manter constante a proporção entre trabalhadores e pensionistas, seriam necessários 13,5 milhões de imigrantes por ano. Atualmente as evidências demonstram o absurdo e a contradição da xenofobia na Europa, quando a extrema-direita, com seu discurso nacionalista, se coloca contra os próprios interesses de seus países. Pode ser também que, em função da sua superficialidade, a ideologia do racismo seja tão difícil de ser combatida.

09 D

O texto faz referência de modo mais específico à expansão globalizada das revoluções tecnológicas e de informações. Na revolução das novas tecnologias da informação e comunicação, o conhecimento tecnológico, ao se constituir num dos principais meios da globalização, permanece restrito ao âmbito daqueles que detêm o conhecimento. O poder da informação no mundo globalizado é praticamente incalculável. Enquanto no século XVIII uma mensagem demorava meses de navio para chegar ao seu destino, hoje com um simples "ENVIAR" você pode mandar e-mails para milhares de pessoas no mundo inteiro. Ou uma bolsa de valores pode cair vários pontos por alguma confusão que está acontecendo a milhares de quilômetros dali. O principal desafio da Era da Informação globalizada é criar instrumentos para filtrar as milhares de informações que circulam na internet e TVs do mundo todo, pois uma informação falsa ou mal interpretada pode acabar em grande confusão e desentendimento.

10 C

Os países que estão participando dos eventos esportivos regionais, fora de seus continentes, são: Israel e Japão, países asiáticos participando da Euro Copa e Copa América, respectivamente. Além da Austrália, país da Oceania, participando da Copa da Ásia.

BLOCO 07

01

G-8 (formado por todos os países do G-7 e mais a Federação Russa) os maiores países emergentes e a União Europeia (formada por 27 países), representada pelo líder do país que estiver ocupando a presidência do Conselho e pelo presidente do Banco Central Europeu.

02 B

Na lógica da Nova DIT, os países industrializados e desenvolvidos correspondem à letra A, pois exportam produtos de alta tecnologia e industrializados, além de capitais. A letra B corresponde aos países subdesenvolvidos, pois esses exportam produtos industrializados (geralmente produzidos por multinacionais estrangeiras), matérias-primas e capitais em forma de lucro gerado pelas empresas multinacionais advindas de países desenvolvidos.

03 I – II – I – III – II

1. (I) – A exportação de matérias-primas e produtos primários pelas colônias para as metrópoles, como foi o caso da colonização do Brasil por Portugal, é representativa da Primeira Divisão Internacional do Trabalho.

2. (II) – A Segunda Divisão Internacional do Trabalho caracterizou-se pela produção de produtos agrícolas e primários pelos países subdesenvolvidos (como o Brasil) e a fabricação de produtos industrializados pelas grandes potências do período (como a Inglaterra).
3. (I) - O período colonial, indicativo da Primeira Divisão do Trabalho, proporcionou a exploração e produção de metais preciosos para as grandes metrópoles, o que impulsionou o desenvolvimento de algumas destas.
4. (III) – A instalação de multinacionais, buscando matérias-primas abundantes e mão de obra barata, é característica da Terceira DIT ou Nova DIT.
5. (II) – Ao passo que compravam matérias-primas e produtos primários dos países subdesenvolvidos, os países ricos exportavam para eles os seus produtos industrializados. Essas características demarcaram a Segunda DIT.

04 C

O texto evidencia as relações de poder presentes no FMI, em que cada país possui um maior poder de voto conforme o peso de seu capital na economia mundial. Portanto, a alternativa correta é a letra C.

05 B

O termo BRIC foi criado em 2001 para caracterizar quatro países Brasil, Rússia, Índia e China. Em abril de 2001, foi adicionada a letra "S" em referência a entrada da África do Sul (em inglês South Africa). Desta forma, o termo passou a ser BRICS.

Características comuns destes países:

- Economia estabilizada recentemente;
- Situação política estável;
- Mão-de-obra em grande quantidade e em processo de qualificação;
- Níveis de produção e exportação em crescimento;
- Boas reservas de recursos minerais;
- Investimentos em setores de infra-estrutura (estradas, ferrovias, portos, aeroportos, usinas hidrelétricas, etc);
- PIB (Produto Interno Bruto) em crescimento;
- Índices sociais em processo de melhorias;
- Diminuição, embora lenta, das desigualdades sociais;
- Rápido acesso da população aos sistemas de comunicação como, por exemplo, celulares e Internet (inclusão digital);
- Mercados de capitais (Bolsas de Valores) recebendo grandes investimentos estrangeiros;

06 C

O Banco Mundial (ou BIRD) e o FMI foram criados em 1944, na Conferência de Bretton Woods, realizada após o término da Segunda Guerra Mundial.

07 E

Na Conferência de Bretton Woods foram criadas três instituições com o objetivo de dinamizar as relações entre os países capitalistas, em virtude da rivalidade com o bloco socialista: Banco Mundial (ou BIRD), FMI e GATT (Acordo Geral de Comércio e Tarifas). Este último foi mais tarde substituído pela OMC (Organização Mundial do Comércio). O COMECOM não foi criado em Bretton Woods.

08 D

FMI (Fundo Monetário Internacional) é um organismo com sede na cidade norte-americana de Washington; criado em 1945, seu objetivo é estabelecer a cooperação econômica em escala global. Sua atuação visa garantir estabilidade financeira, favorecer as relações comerciais internacionais, implantar medidas para geração de emprego e desenvolvimento sustentável e buscar formas de reduzir a pobreza.

09 D

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) organização fundada em Paris em 4 de novembro de 1946 com o objetivo de contribuir para a paz e segurança no mundo mediante a educação, a ciência, a cultura e as comunicações dos livros e a leitura.

10 A

FMI e Banco Mundial são duas organizações internacionais criadas para fornecer ajudas financeiras aos países. A diferença entre ambos é que o primeiro atua na resolução de crises, problemas financeiros e econômicos dos países e instituições, enquanto o segundo ajuda no desenvolvimento, sobretudo o estrutural.

01 D

Nos quadrinhos, há uma ironia contundente em relação a uma contradição do capitalismo globalizado. Ao mesmo tempo em que mais e mais consumidores do mundo têm acesso a produtos com grande sofisticação tecnológica, esse mercado é ampliado graças às estratégias de terceirização e fragmentação da produção, implementadas pelas empresas globais. Tais estratégias, frequentemente, incluem a subcontratação de empresas que exploram a mão de obra, seja pelo pagamento de baixos salários, seja pela imposição de péssimas condições de trabalho. É o que sugere a história dos quadrinhos quando um dos personagens identifica um pedido de socorro escrito em sangue na caixa onde se encontra o celular.

02 A

A estratégia produtiva adotada pela empresa, fechando seis unidades na Bahia, ao mesmo tempo abrindo uma fábrica na Índia, é de redução dos custos logísticos de produção, provavelmente na Índia há mais incentivos e subsídios industriais, mão de obra e matérias-primas mais abundantes e baratas. Com essa atitude a empresa busca baratear os custos de produção e ampliar seus lucros.

03 B

Segundo Moraes, o neoliberalismo é: 1. uma corrente de pensamento e uma ideologia, isto é, uma forma de ver e julgar o mundo social; 2. um movimento intelectual organizado, que realiza reuniões, conferências e congressos, edita publicações, cria think tanks, isto é, centros de geração de ideias e programas, de difusão e promoção de eventos; 3. um conjunto de políticas adotadas pelos governos neoconservadores, sobretudo a partir da segunda metade dos anos 1970, e propagadas pelo mundo a partir das organizações multilaterais criadas pelo acordo de Bretton Woods (1945) (o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional – FMI).

04 A

A cena e o texto revelam uma problemática que é a exclusão social na maioria do mundo, tendo, raízes ligadas às profundas desigualdades sociais e subordinação econômica.

05 D

Existem países subdesenvolvidos que são fortemente industrializados, como é o caso do Brasil, México, Argentina, Dragões Asiáticos etc. A industrialização existente nesses países, na verdade, é sustentada por países desenvolvidos, que a utilizam para expandir seus parques industriais e garantir lucros vultuosos (Importações). Um exemplo nítido de expansão industrial é o caso dos Dragões Asiáticos que evoluíram enormemente nas últimas décadas, principalmente no setor industrial, através do capital e tecnologia japonesa. Alguns fatores atraem esses investimentos estrangeiros para os países subdesenvolvidos, como:

- Mão de obra barata e numerosa;
- Muitas vezes são isentos de pagamento de impostos;
- Doação de terrenos por parte do governo;
- Remessa de lucro das transnacionais para a sede dessas empresas;
- Legislação flexível.

06 B

As transformações do meio técnico-científico-informacional produzido pela terceira revolução industrial introduziu na sociedade do mundo globalizado uma dinâmica temporal rápida de produção e diversificação de mercadorias, evidentemente que tal fato leva também a um consumo rápido, ocasionando, assim, a obsolescência dos objetos que são lançados no mercado contemporâneo. Essa prática é mais uma tática do capitalismo entre a relação do consumo e a busca do lucro.

07 A

Os eixos de integração com impacto direto sobre os mercados externos brasileiros são os de números, 3, 4, 5, 6, 8 e 9, uma vez que observando nos mapas temos esses eixos ligados diretamente ao espaço político-administrativo.

Comentário dos itens falsos:

- B) O Brasil se desligou da ideia da ALCA desde a década de 90.
- C) Um eixo de integração visa exatamente uma maior integração socioeconômica.
- D) A localização do eixo é de oeste para leste.
- E) No tocante às questões indígenas os aspectos socioeconômicos tem se agravado, dentre eles podemos citar a não demarcação de terra e a falta de respeito para com suas tradições e costumes.

08 E

A Terceira Revolução Industrial vem gerando mudanças profundas na configuração espacial do mundo, a qual o geógrafo Milton Santos denominou de meio *técnico-científico-informacional*. O avanço do sistema de comunicações e as inovações tecnológicas dos meios de produção nos últimos períodos, conforme o gráfico de desemprego, vêm ocasionando uma diminuição no setor do emprego formal, ocasionando um tipo de desemprego denominado de estrutural.

09 E

A nova etapa de desenvolvimento do capitalismo mundial, que surge a partir da década de 1980, pode ser caracterizada como sendo a da "mundialização do capital" (uma denominação precisa para o fenômeno da "globalização"). Na verdade, estamos diante de um novo regime de acumulação capitalista, um novo patamar do processo de internacionalização do capital, com características próprias e particulares se comparada com etapas anteriores do desenvolvimento do capitalismo. Esse novo período capitalista se desenvolve no bojo de uma profunda crise de superprodução (Brenner, 1999) e é caracterizado por outros autores como sendo marcado pela "produção destrutiva" (Mészáros, 1997) ou ainda pela "acumulação flexível" (Harvey, 1993). Na foto são observadas várias marcas de multinacionais, também conhecidas como sendo as verdadeiras internacionalizadoras do capital.

10 C

Denominamos de cidades inteligentes o meio urbano que atualmente passa por processos e impulsos para aplicação de sensores modernos, computação e tecnologias de filtragem de amostra de dados. O principal objetivo deste monitoramento urbano é buscar de forma mais eficiente o ganho na qualidade de vida, pois, segundo especialistas, atualmente podemos construir um observatório para ver a pulsação da cidade em detalhes e como um todo, ou seja, atualmente observa-se fatos urbanos que vão desde as questões ambientais, problemas de trânsito até aos índices de violência.

Resoluções de Exercícios

CIÊNCIAS HUMANAS VI

Capítulo
01

Representação Espacial (Parte I)
Projeções Cartográficas (Parte I)

EXERCÍCIOS DE APRENDIZAGEM

BLOCO 01

- 01 E**
O movimento de rotação da Terra apresenta duração de 24 horas (um dia). Entre suas consequências: a sucessão dos dias e noites e os diferentes fusos horários. O movimento de rotação também exerce influência sobre o deslocamento das correntes marinhas.

EXERCITANDO HABILIDADES

BLOCO 01

- 01 A**
De acordo com o texto a agricultura é influenciada pela variação das estações climáticas, como o verão e o inverno, ou seja, os países que mais sofrem com as oscilações das estações do ano, são aqueles que possuem sua economia dependente do setor primário, o setor que agrega a agricultura.

TAREFA DE CASA

BLOCO 01

- 01 A**
No equinócio o sol incidirá perpendicularmente à Linha do Equador e no solstício de verão do hemisfério sul, no Trópico de Capricórnio e, portanto, como mencionado corretamente na alternativa [A], nas cidades de Macapá e São Paulo, localizadas nos paralelos citados. Estão incorretas as alternativas seguintes porque a localização das cidades não corresponde à latitude da Linha do Equador e do Trópico de Capricórnio.
- 02 B**
[I] INCORRETA – O dia está amanhecendo na cidade B; [II] CORRETA – O dia amanheceu na cidade A; [III] INCORRETA – Como as duas cidades ocupam o mesmo meridiano, possuem em princípio, o mesmo fuso horário.
- 03 B**
Como mencionado corretamente na alternativa [B], a diferença horária indicada na citação do enunciado resulta do movimento de rotação da Terra, responsável pela sucessão de dias e noites e pelo sistema de fusos horários. Estão incorretas as alternativas: [A], porque o achatamento das regiões polares explica a forma de geoide da Terra; [C], porque o arredondamento da forma geométrica da Terra explica a diferente insolação na superfície do planeta; [D], porque a variação periódica de sua distância ao Sol está relacionada ao movimento de translação; [E], porque a inclinação do eixo com relação à eclíptica explica as estações do ano.

- 04 E**
Tal fato se deve ao sistema de orientação cartográfica e, pontualmente, ao movimento de rotação do planeta. Sabendo que todo esse sistema foi definido por convenção geográfica. De outra forma os lugares citados não estariam com horário adiantado frente ao Brasil.

- 05 C**
Interpretando a figura podemos concluir que as estações do ano são determinadas pelo movimento de translação (movimento da Terra em torno do Sol) em conjunto com o eixo de inclinação terrestre.

- 06 E**
A representação está correta, pois além de demonstrar uma clara inclinação do eixo terrestre, caracterizando o solstício de Verão no Hemisfério Sul, evidencia também o movimento de rotação que se processa, por convenção geográfica e conforme a imagem, de Oeste (ponta de seta) para Leste, o que gera o movimento aparente do sol que se dá de Leste (nascente) para Oeste (poente).

- 07 C**
Como as informações retratam o município de São Paulo, e principalmente, descreve que os maiores problemas ocorrem nas cidades localizadas na faixa tropical, o problema é mais recorrente nos meses de primavera e verão, e nos finais de tarde e início da noite. Assim, geograficamente, os maiores transtornos à população de São Paulo (que está no hemisfério Sul) ocorrem no final do 2º semestre (primavera no hemisfério Sul) e início do 1º semestre (verão no hemisfério Sul) de cada ano.

- 08 D**
O texto menciona uma “lua espetacular durante o dia” e um “pôr e nascer do sol reunidos num único e breve esforço de luz”. Portanto, trata-se de uma região com latitude elevada, provavelmente na Zona Glacial (proximidades da Antártida ou do Ártico), durante o solstício de inverno.

- 09 A**
O Trópico de Capricórnio apresenta 23° 27' e localiza-se ao sul da Linha do Equador (0°). No solstício de verão do hemisfério sul, dia 21 ou 22 de dezembro, a radiação solar incide diretamente (na perpendicular) ao trópico, marcando o início do verão no hemisfério sul. Os equinócios correspondem à incidência de radiação na Linha do Equador, marcando o início da primavera ou do outono.

- 10 C**
A inclinação do eixo imaginário da Terra faz com que, sazonalmente, um dos hemisférios receba maior ou menor intensidade de radiação solar, caracterizando as estações do verão – hemisfério voltado ao sol – e do inverno – hemisfério afastado do sol. A análise da figura mostra, como mencionado corretamente na alternativa [C], que o hemisfério norte encontra-se mais afastado e, portanto, a localização latitudinal de 45° N está no inverno. Estão incorretas as alternativas: [A], porque o verão está ocorrendo no hemisfério sul; [B] e [D], porque no outono e primavera o sol incide diretamente sobre a linha do Equador; [E], porque a figura mostra uma posição em que o sol incide diretamente sobre o Trópico de Capricórnio (23°27' ao sul do Equador) definindo, portanto, o verão no hemisfério Sul e inverno no hemisfério Norte.

EXERCÍCIOS DE APRENDIZAGEM

BLOCO 02

- 01 C**
O território brasileiro está situado, de acordo com a linha do equador, nos hemisférios Meridional (a maior parte está abaixo da linha do equador) e setentrional (uma pequena parte está acima da linha do equador). Já de acordo com o meridiano de Greenwich, o Brasil está totalmente situado a oeste, ou seja, está no hemisfério ocidental.
- 01 B**
A sigla VANT significa Veículo Aéreo Não Tripulado. Também são chamados de Drones. Os VANTs foram desenvolvidos para utilização militar principalmente a partir da década de 2000 e amplamente usados pelos Estados Unidos contra grupos terroristas no Oriente Médio. A partir de então, surgiram várias possibilidades para utilização civil, inclusive na elaboração de fotografias aéreas.

EXERCITANDO HABILIDADES

BLOCO 02

- 01 C**
Ter conhecimento dos pontos cardeais (Norte, Sul, Leste e Oeste) é necessário não só na indicação de um local, mas em muitas outras situações, como por exemplo, no caso do acidente aéreo descrito pelo texto.

TAREFA DE CASA

BLOCO 02

- 01 D**
Os dados do SIG são utilizados para produzir imagens que sobrepõem dados e, portanto, indicadas para o planejamento urbano. Estão incorretas as alternativas seguintes porque não correspondem à articulação de processos e dados definidos como SIG.
- 02 D**
A tecnologia GPS está disponível para todos aqueles que precisam saber sua localização espacial, seja para executar atividades profissionais ou esportivas, ou apenas para satisfazer a curiosidade. Porém, a tecnologia GPS foi desenvolvida pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos, para ser utilizado como uma arma estratégica de localização e espionagem contra a União Soviética e seus aliados, durante a Guerra Fria.
- 03 D**
O Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia permite consolidar e ampliar o conhecimento das comunidades tradicionais (indígenas, extrativistas e ribeirinhos) sobre os seus territórios com o acesso a tecnologias modernas como os sistemas geográficos de informação (informática integrando GPS, sensoriamento remoto e cartografia). Assim, valoriza as identidades culturais locais e amplia a capacidade de resistência a fatores externos que ameaçam as comunidades como o avanço da fronteira agrícola.

- 04 C**
Em locais como a região Nordeste do país, os imóveis mais valorizados são aqueles com a face voltada para o quadrante leste ou nascente, pois são mais arejados e menos quentes.
- 05**
A figura traz em destaque as linhas imaginárias e distâncias em graus em relação ao paralelo principal, as linhas do Equador logo estão representadas da figura as latitudes. As longitudes não estão representadas na figura. As longitudes são distâncias em graus em relação ao meridiano de Greenwich.
- 06 B**
A figura traz em destaque os meridianos, tais linhas são importantes referências para determinar as longitudes (como podemos notar pela fonte da figura) e as diferenças entre os horários entre os pontos ABCD. Os pontos AB, possuem horário mais atrasado, por estarem a oeste em relação ao Meridiano de Greenwich. Já pontos CD, possuem horário mais adiantado, por estarem a leste em relação ao Meridiano de Greenwich.
- 07 C**
Pelas informações do texto, como Porto Alegre está numa região mais fria, a busca é por imóveis com maior incidência solar, principalmente no inverno e menos no verão, logo a direção do imóvel tem que estar direcionada para o ponto cardeal NORTE (maior incidência solar no inverno e menor no verão). Já em Fortaleza, uma cidade situada numa região mais quente, com pouca variação de estação do ano, os moradores buscam imóveis que sofrem menos insolação, logo a direção do mesmo tem que está para o LESTE (incidência do nascer ao meio dia).
- 08 E**
Determinando que a denominação das vias 1 e 2, são respectivamente radial (uma rodovia que converge para o centro urbano) e perimetral (rodovia que circunda o centro urbano) e baseado no esquema, na Rosa-dos-Ventos e nas alternativas, temos que:
Se a via 1 for radial sul, então a 2 será a perimetral leste.
Se a via 1 for radial norte, então a 2 será a perimetral oeste.
- 09 C**
Os sistemas de informações geográficas (SIGs) combinam sensoriamento remoto (no caso de Manaus, as fotografias aéreas), informações estatísticas e cartografia digital em computadores, sendo importante instrumento de planejamento para os governos municipais. Um dos benefícios seria o combate à sonegação de impostos.
- 10 C**
Os Sistemas de Informação Geográfica (GIS) são instrumentos importantes de planejamento urbano, ambiental e regional, uma vez que as decisões precisam de uma base de localização geográfica confiável e dados múltiplos: demográficos, econômicos e ambientais.

EXERCÍCIOS DE APRENDIZAGEM

BLOCO 03

- 01 D**
A alteração oficial nos fusos horários ocorrida em 2013 revogou a alteração realizada em 2008, mas não integralmente. Assim, o estado do Acre e o oeste do Amazonas voltaram ao fuso horário antigo, de 5 horas de atraso em relação ao horário de Greenwich. É o quarto fuso brasileiro que havia sido extinto. O fuso do estado do Pará, também alterado em 2008, permaneceu o mesmo em 2013.

02 A

O Brasil encontra-se territorialmente circunscrito em quatro diferentes fusos horários, sendo 4 também o número de horas legais. Essa característica deve-se à larga extensão que o país possui no sentido longitudinal, ou seja, leste-oeste. Os fusos horários, por sua vez, só existem em razão da ocorrência do movimento do planeta em torno de seu eixo, a rotação.

EXERCITANDO HABILIDADES

BLOCO 03

01 D

Quando o passageiro embarcava às 7h em Fernando de Noronha, em Campo Grande (dois fusos a oeste e, portanto, duas horas atrasadas) era 5h. Se a viagem durou 6 horas e 30 minutos, o passageiro chegou a Campo Grande 6 horas e 30 minutos depois e, portanto, às 11h30m, como mencionado corretamente na alternativa [D].

TAREFA DE CASA

BLOCO 03

01 B

Como mencionado corretamente na alternativa [B], o solstício de verão aumenta o número de horas com luz solar em algumas regiões do Brasil permitindo que, ao utilizá-las comercialmente, haja redução de consumo de energia elétrica. Estão incorretas as alternativas: [A], porque o horário de verão não está associado à produção de energia solar; [C], porque não são todas as regiões do país que adotam o horário de verão; [D], porque o horário de verão não é uma campanha de conscientização de economia de energia.

02 D

A padronização dos fusos horários em escala global no século 19 foi criada para facilitar as diversas atividades humanas em um mundo que já apresentava interdependência do ponto de vista econômico. O planeta apresenta circunferência de 360°, divididos por 24 horas (movimento de rotação) dá origem a 24 fusos, cada um com 15° de espessura e valendo 1 hora.

03 B

A escolha do meridiano de Greenwich em Londres como o meridiano de referência dos fusos horários internacional, foi determinada na Conferência de Washington em 1884 (século XIX), período histórico em que a cidade de Londres era o centro econômico-financeiro do capitalismo global, a cidade mais industrializada do planeta.

04 E

A ampliação do horário de verão por mais um mês é uma das alternativas que estão sendo estudadas pelo governo para diminuir o consumo de energia em 2015. O principal objetivo da medida é reduzir o consumo de energia no horário de pico, registrado a partir das 18h, aproveitando melhor a luminosidade natural do Sol no período de verão.

05 B

De acordo com o mapa Porto Alegre (RS) e Belém (PA) estão no mesmo fuso horário prático, ou seja, na prática possuem o mesmo horário. Porém, como o dia 1º de janeiro, está dentro do período de vigência do horário de verão, isso significa, que no horário que a família partiu de Porto Alegre (RS), às 8h, em Belém (PA), são 7h. Como a viagem durou 56 horas, isso quer dizer que durou 2 dias e 8 horas. Assim, a família chegou no dia 3º de janeiro (1 dia + 2 dias de viagem = dia 3), às 15h (na hora da partida em Porto Alegre, 8h, na capital paraense, eram 7h; Assim, 7h + 8h resto da duração da viagem = 15h).

06 D

Os mapas mostram a evolução das mudanças de 2008 e 2013 dos fusos horários do Brasil, decorrentes de interesses socioeconômicos e políticos locais e nacionais.

07 E

A adoção do horário de verão no território nacional tem como objetivo principal economizar energia nos dias mais longos do verão, com mais tempo de luz solar. No caso do Brasil, tal fenômeno ocorre no solstício de verão no hemisfério sul. Logo, a medida tem como objetivo um maior aproveitamento da luz solar e evitar a necessidade de mais investimentos em geração e transmissão de energia.

08 A

A cidade de Pequim está localizada no 8º fuso Leste, ou seja, 120° L. O estado do Amapá está situado no 3º fuso Oeste: 45° O. A diferença é de 11 fusos horários entre as duas localidades. Considerando que as horas são reduzidas conforme se desloca de leste para oeste (1 hora a cada fuso), temos: 20 h 8 min. (horário da cerimônia em Pequim) – 11 horas (diferença de fuso horário) = 09 h 8min.

09 B

A Rússia é o país mais extenso do mundo, então apresenta muitos fusos horários. Cada fuso horário apresenta 15° e corresponde a 1 hora. Os horários em direção à leste estão adiantados em relação aos horários à oeste. Assim, sendo 23 horas em Magadan (Sibéria), são 22 horas em Vladivostok e 16 horas em Moscou.

10 D

O “balé dos acendedores de lâmpadas” referido no texto corresponde aos fusos horários da Terra. Os fusos horários são resultado da combinação entre o movimento de rotação (24 horas) e a circunferência da Terra (360°), fazendo com que cada fuso horário tenha 15°.

Capítulo
04

Representação Espacial (Parte IV) Projeções Cartográficas (Parte IV)

EXERCÍCIOS DE APRENDIZAGEM

BLOCO 04

01 B

As técnicas de projeção cartográfica reveladas nos desenhos são: A (cilíndrica, a mais comum, neste caso assemelha-se a projeção conforme de Mercator que preserva as formas, mas distorce as áreas proporcionais), B (cônica com a representação de todo o globo) e C (azimutal ou plana com perspectiva polar, similar ao logotipo utilizado pela ONU).

02 B

A afirmativa I está correta, pois como demonstrado no mapa, os meridianos na Projeção de Lambert são retos e convergem para um ponto. A afirmativa II, está errada, pois a projeção de Lambert não é recomendada para mapas cuja escala é maior que 1 : 500.000. A afirmativa III está correta, pois a projeção de Lambert é elaborada a partir de uma forma cônica. Já a afirmativa IV está correta, pois, feita a partir de uma forma cônica que converge para um ponto, a projeção de Lambert apresenta maior deformação na base do cone.

EXERCITANDO HABILIDADES

BLOCO 04

01 D

O logotipo da ONU é baseado numa projeção cartográfica azimutal ou plana com perspectiva a partir do polo norte. Projeções azimutais são equidistantes, ou seja, mantém a distância em relação ao ponto central. A projeção também apresenta conteúdo geopolítico, uma vez que foi escolhida no período pós 2ª Guerra Mundial onde despontaram duas superpotências, os Estados Unidos e a antiga União Soviética. Observa-se que os países que são membros permanentes no Conselho de Segurança da ONU estão no centro da projeção: EUA, Rússia, China, França e Reino Unido. Regiões com menor poder geopolítico estão na periferia: América Latina, África, Oceania e parte da Ásia.

TAREFA DE CASA

BLOCO 04

- 01 C**
De acordo com o enunciado da questão, o levantamento topográfico, ou seja, levantamento das características do relevo local, a ser realizado é de uma área urbana de apenas 5,7 km² para mapear a rede de drenagem superficial (rios), isso significa dizer que o levantamento requer visualização de grandes detalhes da realidade da cidade. Para visualização de grandes detalhes da realidade é necessário utilizar escala grandes, isso é, escala com denominador pequeno. A escala com o menor denominador é a escala 1 : 80.
- 02 B**
Numa escala pequena são representadas superfícies mais amplas, ou seja, o mapa apresenta generalização. Para este tipo de mapa é preciso uma expressiva redução da realidade, portanto, o número de detalhes é menor.
- 03 D**
A projeção de Mercator é adequada para a navegação e conforme, isto é, preserva as formas. Entretanto, distorce as áreas proporcionais. Os territórios com maior latitude, distantes do equador, apresentam áreas superdimensionadas. Na América, a Groenlândia (pertence à Dinamarca) apresenta área mais ampliada.
- 04 B**
A Cartografia constitui um conjunto de técnicas científicas e artísticas que permitem a criação de mapas a partir de estudos de várias fontes de dados estatísticos, teóricos e geográficos. Hoje, o sensoriamento (imagens de satélite, fotos aéreas e imagens de radar) remoto auxilia bastante na produção de mapas cada vez mais precisos.
- 05 E**
As projeções cartográficas transformam superfície esférica em superfície plana (mapa). A projeção destacada é a de Peters, cilíndrica, equivalente (preserva as áreas proporcionais), porém distorce as formas.
- 06 E**
Como mencionado corretamente na alternativa [E], a projeção de Mercator pode ser classificada como cilíndrica e como conforme, haja vista, manter os ângulos dos paralelos e meridianos, idênticos ao do globo, causando assim, deformações nas áreas de médias e altas latitudes. Estão incorretas as alternativas: [A], porque na projeção de Peters, o espaço entre os paralelos diminui com o aumento da latitude; [B], porque na projeção de Mercator, o espaço entre os paralelos aumenta com o aumento da latitude; [C], porque tanto a projeção de Mercator quanto a de Peters utilizam-se da base cilíndrica, embora com propriedades geométricas distintas, haja vista que Mercator é conforme e Peters, equivalente; [D], porque na projeção de Peters as distâncias não são proporcionais.
- 07 D**
A afirmativa (A) está incorreta, porque o montante da população residente colocaria em evidência países como o Brasil e da Ásia sudeste/sul, minorando o tamanho dos países europeus. A afirmativa (B) está incorreta, porque a produção de petróleo colocaria em evidência o Oriente Médio. Já as afirmativas (C) e (E) estão incorretas, porque a produção de energia elétrica e ferro reduziria a proporção dos países europeus. O mapa anamórfico representa a produção de energia nuclear, com destaque para os EUA, países europeus e Japão.
- 08 C**
A elaboração dos mapas envolve grande número de mediações técnicas e ideológicas. É partindo desse princípio que se pode afirmar que o mapa do Brasil está corretamente elaborado, pois, em termos astronômicos, não existe “para cima” nem “para baixo”, já que o Universo é infinito. Há um modelo convencional de representação, ao qual todos se habituaram, em que o norte geográfico está sempre orientado de maneira a coincidir com a parte superior da folha de papel. Contudo, trata-se, é preciso reforçar, de uma convenção cartográfica e não de uma imposição da natureza. Note-se que a rosa dos ventos está adequadamente posicionada, garantindo que o mapa está orientado de forma correta. Além disso, o fato de os nomes dos estados brasileiros estarem grafados de forma a facilitar a leitura do mapa, no padrão

usual da escrita em português, confirma a intenção do elaborador de inverter a orientação convencional.

- 09**
- A) O candidato deve identificar, na figura, a vertente 2 do segmento b – b’ como a que apresenta maior proximidade entre as curvas de nível, o que é indicativo de maior inclinação.
 - B) O candidato deve observar que as curvas de nível sucessivas apresentam equidistância de 50 metros.
 - C) O candidato deve explicar que o morro A apresenta mais uma curva de nível, esta acima da curva de 300 metros, sendo ele, portanto, o mais elevado.
- 10 A**
A paisagem representada no desenho é de um morro com maior altitude no centro e áreas mais baixas no entorno. Assim, o mapa topográfico mais adequado é o que representa no centro as curvas com maior altitude e o entorno com curvas com altitudes menores.

Capítulo 05

Os Domínios Naturais e a Relação do ser Humano com o Ambiente (Parte I)

Estrutura Interna da Terra (Parte I)

EXERCÍCIOS DE APRENDIZAGEM

BLOCO 05

- 01 B**
A principal evidência da teoria da deriva continental – e que possibilitou a sua comprovação após a Segunda Guerra Mundial – foi a existência das dorsais oceânicas, que são cadeias de montanhas submarinas originadas pela expulsão do magma através de fissuras geológicas, localizadas nos pontos de afastamento entre duas placas tectônicas.
- 02 E**
As **Placas Tectônicas** movimentaram-se e propiciaram a divisão do Pangeia em **Laurásia** e **Gondwana**. Esses movimentos foram causados pelas movimentações cíclicas do magma localizado no manto da Terra, denominadas de **células de convecção**.

EXERCITANDO HABILIDADES

BLOCO 05

- 01 E**
O texto I faz menção a teoria da deriva continental, ao afirmar que os continentes africano e sul-americano faziam parte de uma única massa continental que se dividiu em duas partes, a Gondwana e a Laurásia. Já o texto II menciona que dentre as consequência do afastamento da África e da América do Sul, foi à formação de uma cama de rochas sedimentares e porosas, onde ficou armazenado material orgânico. É exatamente, esse material orgânico após sua decomposição que se transformou em petróleo (combustível fóssil).

TAREFA DE CASA

BLOCO 05

- 01 C**
A representação do globo sugere a Pangeia, grande continente existente na Era Paleozoica e que depois foi fragmentado conforme da Teoria da Deriva Continental elaborada inicialmente por Alfred Wegener no início do século 20. Posteriormente, a deriva continental foi comprovada quando se compreendeu a movimentação das placas tectônicas.

02 B

A primeira afirmativa é verdadeira, pois a crosta ou litosfera, camada mais externa da Terra, divide-se em Sial e Sima, constituídas respectivamente por rochas a base de silício e alumínio e, silício e magnésio. A segunda afirmativa é falsa, pois a Placa Pacífica caracteriza-se por apresentar limite convergente. A terceira afirmativa é verdadeira, pois a crosta oceânica ou sima reveste-se de rochas sedimentares. Já a terceira afirmativa é falsa, pois no processo de subducção, a placa mais jovem e menos densa mergulha no manto.

03 A

Pela análise da imagem, pode-se perceber a célula de convecção do manto pastoso e fluido, com isso o manto forma uma corrente ascendente a qual provoca uma expansão do assoalho oceânico formando uma dorsal, ou seja, uma cordilheira no meio do oceano, a chamada, dorsal meso-oceânica.

04 A

Como mencionado corretamente na alternativa [A], as camadas que compõe a Terra são caracterizadas por diferentes pressões e temperaturas. Estão incorretas as alternativas: [B], porque a sequência das camadas do interior para a superfície é o núcleo central, o manto e a crosta; [C], porque o núcleo é composto por níquel e ferro, ao passo que a crosta é composta por silício, alumínio e magnésio; [D], porque as rochas mais antigas da crosta são as magmáticas e metamórficas; [E], porque vulcões e terremotos são processos responsáveis pela dinâmica da crosta e se relacionam ao movimento das placas tectônicas.

05 C

A Era Paleozoica foi caracterizada por uma diversificação das formas de vida na Terra, a exemplo do surgimento das pteridófitas (samambaias), coníferas (pinheiros), peixes, anfíbios e répteis. Começaram a se formar grandes bacias sedimentares onde o acúmulo de matéria orgânica vegetal e sua decomposição deu origem às jazidas de carvão mineral, recurso energético muito utilizado na atualidade em termelétricas e na siderurgia.

06 C

Com base nas informações do texto e a visualização do mapa é possível mensurar que o supercontinente é a Gondwana. De acordo com a Teoria da Deriva Continental, elaborada em 1912 por Alfred Wegener, a Gondwana corresponderia ao supercontinente que se descolou para o hemisfério Sul, produto da divisão da Pangeia. Atualmente, a Gondwana ou Gondwana, corresponderia as massas continentais da África, América do Sul, Índia e em outras terras emersas.

07 B

O texto menciona a presença de ilhas de origem vulcânica fruto do afastamento da Cadeia Médio-Atlântica, esse fato é explicado teoricamente pela Teoria da Tectônica Global, onde essa Cadeia Médio-Atlântica ou Meso-Oceânica e a expansão do assoalho do oceano Atlântico, são resultado pelo movimento divergente entre a placa africana e sul-americana, entre a placa euro-asiática e norte-americana.

08 E

A teoria da Deriva Continental e a existência de um único bloco continental a Pangeia rodeada por um oceano contínuo chamado de "Pantalassa", foi comprovada pela Teoria das Placas Tectônicas, segundo a qual a crosta terrestre é dividida em grandes placas tectônicas em constante movimento, tais movimentos por sua vez são explicados pelas correntes de convecção do magma no interior da crosta terrestre.

09 C

Como mencionado corretamente nas alternativas [A], [B] e [D], a litosfera é formada por grandes placas rochosas denominadas placas tectônicas que se movimentam em razão das correntes convectivas do magma. Nela, encontra-se três províncias geológicas: dobramentos modernos (ausente no Brasil), maciços antigos (cuja origem indica depósitos metálicos) e bacias sedimentares (cuja deposição de sedimentos proporciona a formação de recursos energéticos). A alternativa [C] está incorreta porque existe interdependência entre as esferas da Terra.

10 D

A camada sólida da Terra é a litosfera. A troposfera é uma camada gasosa da atmosfera. O magma é a camada pastosa e fluida do interior da Terra. Já a hidrosfera é a camada líquida da Terra.

**Capítulo
06**

Os Domínios Naturais e a Relação do ser Humano com o Ambiente (Parte II)

Estrutura Interna da Terra (Parte II)

EXERCÍCIOS DE APRENDIZAGEM

BLOCO 05

01 B

As rochas sedimentares [I] são formadas a partir da deposição e compactação de partículas minerais e matéria orgânica. As rochas magmáticas ou ígneas [II] são resultado da solidificação do magma. As rochas metamórficas [III] resultam da transformação química e física de outras rochas em decorrência do aumento de temperatura e pressão.

02 C

Como mencionado corretamente na alternativa [C], o calcário é uma rocha sedimentar, ou seja, forma-se a partir da cimentação de sedimentos e, no caso do calcário, minerais com carbonato de cálcio. Estão incorretas as alternativas: [A], [D] e [E] porque rochas magmáticas resultam da consolidação do magma que pode ocorrer na superfície ou em profundidades, denominadas então, respectivamente por rochas extrusivas ou vulcânicas e intrusivas ou plutônicas; [B], porque rochas metamórficas são rochas pré-existentes que, em razão da alta pressão e temperatura alteram sua estrutura, a exemplo do calcário que se transforma em mármore.

EXERCITANDO HABILIDADES

BLOCO 06

01 A

No trecho final do texto descreve que as rochas ornamentais, do ponto de vista comercial e geológico, são basicamente subdivididas em granitos, classificadas como rochas ígneas ou magmáticas, e mármore, classificadas como rochas metamórficas.

TAREFA DE CASA

BLOCO 06

01 B

O texto descreve o ambiente das cavernas em regiões cársticas, constituídas por rochas sedimentares permeáveis e porosas, como arenito e calcário, que sofrem dissolução pela ação da água em ambiente úmido.

02 A

São exemplos de rochas metamórficas ardósia, mármore, gnaisse. O basalto e granito são exemplos de rochas magmáticas. Já o arenito e calcário, são rochas sedimentares.

03 B

O texto versa sobre a Exploração de Pedras Ornamentais e Pedreira pode destruir Sítios Arqueológicos na Serra da Barriga em Forquilha – Ceará. Os sítios Arqueológicos que estão localizados bem próximos das áreas de trabalhos de exploração granítica, e da pedreira da Delta Engenharia que está localizada no sopé da Serra da Barriga Forquilha-Ce, pode desaparecer se não houver uma fiscalização urgente dos Órgão Institucionais.

04 E

Nas rochas sedimentares, ocorre a acumulação dos restos de seres vivos que, por meio de ação do tempo geológico, são fossilizados.

TAREFA DE CASA

BLOCO 07

01 A

Como mencionado corretamente nas afirmativas [I], [II] e [III], a Dorsal Atlântica é o indicativo da borda divergente entre as placas tectônicas africana e sul-americana onde, evidências como fósseis, espécies animais e vegetais e a idade das rochas indicam que se constituíram em uma única massa emersa, atestando a teoria da Deriva Continental de Alfred Wegener. A afirmativa [IV] está incorreta porque as placas mencionadas são divergentes e não convergentes.

02 E

São agentes endógenos, como tectonismo, abalos sísmicos e vulcanismo, são exemplos de agentes criadores de relevo. Já os agentes exógenos, como intemperismo, erosão, águas correntes, geleiras e ventos, são modificadores de formas de relevo.

03 D

O texto descreve a região do terremoto no Nepal, como sendo uma área onde há um movimento tectônico convergente, ou seja, de colisão de placa, entre a placa Eurasiana e Indiana. Nesta colisão há um atrito com deslocamento de subdução, responsável pelo soerguimento da cordilheira do Himalaia. Logo, trata-se de uma área geologicamente instável e muito comum a ocorrência de atividade sísmica, pois o estresse geológico se acumula ao longo da cordilheira e periodicamente essa enorme pressão é libertada em forma de terremotos.

04 E

A Cordilheira dos Andes é um dobramento orogenético cenozoico, ou seja, trata-se de uma cadeia montanhosa jovem formada por movimentos horizontais de placas tectônicas, no caso, o choque (convergência) da placa Sul-americana e a placa Nazca.

05 E

Analisando as imagens, a Dorsal Atlântica, também denominada de Cordilheira Meso-oceânica, está em evidência no cretáceo durante o processo de expansão do Oceano Atlântico.

06 A

Os cânions são feições geomorfológicas, ou seja, formas de relevo, originadas por processos erosivos dos rios (fluviais) em terrenos sedimentares.

07 A

Como mencionado corretamente na alternativa [A], como o Brasil está no meio da placa Sul-Americana, o caso de Montes Claros exemplifica os tremores intraplacas, sísmos que ocorrem na superfície como resultado de acomodações de falhas geológicas. Estão incorretas as alternativas: [B] e [C], porque o tremor em Montes Claros é intraplaca e não ocorre em razão do choque das placas tectônicas; [D], porque além de não ser um tremor causado pelo choque das placas, o sentido da Sul-Americana e da Nazca é convergente; [E], porque além de não ser um tremor causado pelo choque das placas, o sentido da Sul-Americana e da Africana é divergente.

08 D

Pela localização do epicentro do terremoto de magnitude 6 na escala Richter atingiu a costa leste do litoral nordestino na manhã do dia 15 de maio de 2011, está relacionado a atividade sísmicas no meio do oceano Atlântico, na cordilheira meso-oceânica.

09 D

Nos limites entre as placas tectônicas ocorrem fenômenos geológicos como: terremotos de média e alta magnitude, tsunamis, vulcanismo ativo, dobramentos modernos da Era Cenozoica Período Terciário, fossas oceânicas e cadeias meso-oceânicas.

05 C

A correspondência existente entre as áreas dos principais estoques subterrâneos de água e as áreas de bacias sedimentares pode ser explicada, dentre outros, pelo fato de a porosidade ser, em geral, maior em terrenos sedimentares, possibilitando maior armazenamento.

06 C

Na imagem é possível visualizar uma gruta, com estalactites e estalagmites, essas formações são originadas pela dissolução das rochas sedimentares do tipo calcário, devido ao intemperismo químico em ambientes úmidos.

07 C

O petróleo, seja do pré-sal ou do pós-sal, tem sua origem ligada às bacias sedimentares orgânicas. Já os escudos cristalinos ou maciços antigos pré-cambrianos são ricos em minerais metálicos.

08 E

A imagem representa os fósseis, os quais estão relacionados com as rochas sedimentares, são formados a partir da acumulação dos restos de seres vivos que, por meio de ação do tempo geológico, foram fossilizados.

09 A

O relevo cárstico é caracterizado pela estrutura geológica dominada por rochas sedimentares como o calcário e cavernas. As dolinas são depressões resultantes do desabamento do teto das cavernas. As dolinas recebem esse nome porque são desabamentos, depressões em cavernas carsticas em forma de funil, assemelhando-se a colinas.

10 B

O esquema representa as etapas de formação do carvão mineral (turfa, linhito, hulha ou carvão betuminoso e o antracito) o qual só encontrado em rochas sedimentares de origem orgânica, resultante da transformação de restos vegetais soterrados há milhões de anos em bacias sedimentares.

Capítulo
07

Os Domínios Naturais e a relação do ser humano com o ambiente.

Agentes internos e externos modeladores do relevo

EXERCÍCIOS DE APRENDIZAGEM

BLOCO 07

01 C

A falha de San Andreas está localizada na Califórnia, Estados Unidos, e encontra-se numa área onde o limite entre as placas tectônicas é transformante ou conservativo. Isto é, as placas se movimentam paralelas em sentido oposto.

EXERCITANDO HABILIDADES

BLOCO 07

01 D

Nenhuma intervenção atrapalha mais que a ocupação irregular antrópica, ou seja, ação humana desordenada. Primeiro, porque elimina a cobertura vegetal. Segundo, porque a terra extraída para aplainar o morro geralmente é jogada para baixo e fica "solta". Por último, cria lacunas nas encostas que podem "canalizar" (e intensificar) os deslizamentos.

10 E

- A) Os três (3) tipos de limites de placas tectônicas existentes: limite divergente, limite convergente e limite transformante. O limite divergente é aquele cuja dinâmica apresenta um afastamento a partir da zona de contato das placas; o limite convergente é aquele cuja dinâmica apresenta aproximação de colisão na zona de contato, e o limite transformante é aquele cuja superfície de contato apresenta um movimento paralelo na zona de contato entre as placas. O limite das placas tectônicas Sul-Americana e de Nazca é o limite convergente, o qual é responsável pelos terremotos no Chile.
- B) Espera-se que o candidato mostre como exemplo pelo menos um relevo produzido no contato das placas tectônicas Sul-Americana e de Nazca, como as cordilheiras de montanhas dobradas, no continente, ou as fossas abissais, dentro do oceano

porque os vulcões estão na borda das placas; [E], porque o movimento das placas ocorre em razão do movimento do magma. Observação: A Itália não pertence ao Círculo de Fogo, embora o enunciado faça referência a ela.

10 C

A afirmativa (I) está errada, pois o croqui é um desenho simplificado de uma paisagem. Já a afirmativa (IV) está errada, pois o mapa topográfico é caracterizado por curvas de nível, ou seja, linhas que unem pontos com a mesma altitude. As afirmativas (II) e (III) estão corretas.

DE OLHO NA REVISÃO

01 A

O continente americano é atravessado por diferentes latitudes (alta, média e baixa) nos hemisférios norte e sul, sendo cortado pelo Equador, Trópicos de Câncer e Capricórnio, além do Círculo Polar Ártico.

02 E

Ao se dividir 360° por 24 horas, obtém-se 15° e, portanto, como mencionado corretamente na alternativa [E], o sistema de fusos da Terra é composto por 24 fusos com 15° cada um. Estão incorretas as alternativas: [A], porque ao se dirigir à leste, somam-se as horas e à oeste, diminuem-se; [B] e [C], porque o cálculo de fuso horário utiliza a longitude e não a latitude; [D], porque o Brasil possui (a partir de 2013) quatro fusos horários.

03 A

As técnicas de sensoriamento remoto permitem a obtenção de informações a respeito de áreas de difícil acesso, o que reduz o custo na obtenção de dados. Por meio delas, são examinadas áreas extensas e é realizado o monitoramento temporal em função da repetição das imagens de satélite, seja das transformações e alterações dos aspectos naturais (primeira natureza) como dos aspectos humanos (segunda natureza).

04 C

A gravura retrata o Solstício de Verão no Hemisfério Norte (e Solstício de Inverno no Sul). Esta condição de iluminação deve-se a posição que a terra ocupa em sua órbita e sua inclinação em relação ao movimento de translação. Países como o Brasil (Meridional/austral ou sul) aderem ao famoso Horário de Verão a fim de economizarem energia, pois os dias são mais longos e as noites mais curtas.

05 C

06 D

Pelo enunciado da questão colocando-se, pela manhã, diante da planta, teremos o lado direito, o SUL ou AUSTRAL (MERIDIONAL), o lado esquerdo, o NORTE ou BOREAL (SETENTRIONAL). A parte de cima da planta fica o ponto ORIENTAL e a parte de baixo da planta, o ponto OCIDENTE. Assim, teremos a entrada da escola voltada para o NASCENTE e não POENTE; a área industrial localizada a SUL em relação à escola; o conjunto habitacional está a SUDESTE da escola; a avenida principal no sentido NORTE-SUL ou SETENTRIONAL-MERIDIONAL; já as ruas A e B estão respectivamente dispostas no sentido leste/oeste e oeste/leste.

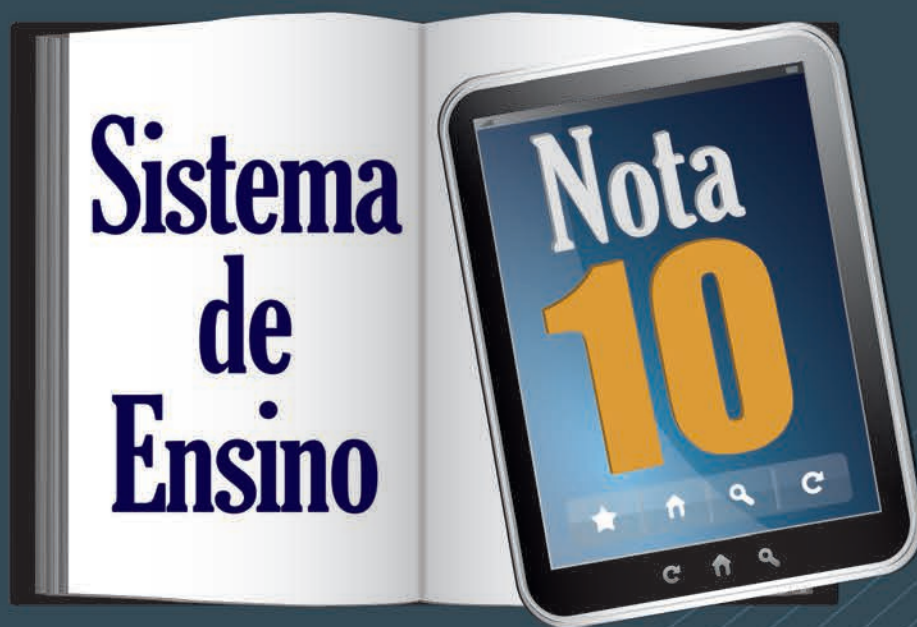
07 C

08 E

O magma aquece as rochas no subsolo que, por sua vez, aquecem a água subterrânea, provocando a sua ebulição e eclosão na superfície, sob a forma de vapor superaquecido.

09 A

Como mencionado corretamente na alternativa [A], o vulcanismo ocorre em razão da alta pressão e alta temperatura do magma que se movimentam por meio de correntes convectivas ascendendo à superfície nas áreas das bordas das placas, região de instabilidade tectônica. Estão incorretas as alternativas: [B], porque os falhamentos são determinantes para a ocorrência de tremores; [C], porque o Círculo de Fogo localiza-se na borda do Pacífico e não no interior da Ásia; [D],



INVESTIMENTO EM QUALIDADE EDUCACIONAL

Fascículo 019



SMILE DISTRIBUIDORA

Rua Pereira Filgueiras, 15 – Centro
Fortaleza – Ceará – Brasil – CEP: 60160-150
Fone: 85 3077.8585
smile@smileeditorial.com.br